

SERVIÇOS GEOLÓGICOS

---

---

# O TERREMOTO DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1755

EM

PORTUGAL

E

# UM ESTUDO DEMOGRÁFICO

POR

Francisco Luís Pereira de Sousa

---

VOLUME IV

---

DISTRITOS DE LEIRIA, CASTELO BRANCO,  
COIMBRA, GUARDA, AVEIRO E VIZEU

---

---

LISBOA  
OFICINA GRÁFICA, L.<sup>DA</sup>  
RUA DA OLIVEIRA, (AO CARMO), 8  
1932

---

O TERREMOTO DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1755 EM PORTUGAL

E

UM ESTUDO DEMOGRÁFICO

SERVIÇOS GEOLÓGICOS

---

# O TERREMOTO DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1755

EM

PORTUGAL

E

# UM ESTUDO DEMOGRÁFICO

POR

Francisco Luís Pereira de Sousa

---

VOLUME IV

---

DISTRITOS DE LEIRIA, CASTELO BRANCO,  
COIMBRA, GUARDA, AVEIRO E VIZEU

---

LISBOA

—OFICINA GRÁFICA, L.<sup>DA</sup>—  
RUA DA OLIVEIRA, (AO CARMO), 8

1932

# PRIMEIRA PARTE

## O TERREMOTO

NOS

DISTRITOS DE LEIRIA, CASTELO BRANCO,  
COIMBRA, GUARDA, AVEIRO E VIZEU

### CAPITULO I

Efeitos do megasismo no distrito de Leiria,  
nos concelhos de Alcobça, Alvaiazere, Ancião e Batalha

#### Concelho de Alcobça

ALCOBÇA (Santissimo Sacramento). *Neojurassico*. (1)

Vila que possui um dos mais belos monumentos de Portugal: o mosteiro de Alcobça. Assenta principalmente sobre os grés neojurassicos.

E' curiosa a seguinte correspondencia sobre os efeitos do terremoto, que vem na *Gazeta de Lisboa*:

*Gazeta de Lisboa* (2) Portugal. — Alcobça, 11 de Julho. — No primeiro de Novembro do anno passado, dia memoravel em todos os futuros seculos, se sentiu nesta Villa e nos seus contornos o horrivel terremoto, que nam só foi geral neste Reyno, mas cõmum aquazi todas as Provincias da Europa. O nosso Real Mosteiro, Caza Capital da Congregaçam Cirterciente neste Reyno, sentiu os seus efeitos nos notaveis estragos, que causou em alguns dos seus soberbos edificios, e com especialidade na falta de agua; cessando a grande corrente, que do sitio Chaqueda, meya legua distante, vem para o dito Convento, da qual se prove juntamente todo o povo desta Villa, que nam tem outra; porque a terra com o seu tremor absorveu o seu manancial.

No dia 5 de Novembro foi o mesma Communnidade acompanhada de infinito povo em procissão ao mesmo sitio, onde a água nascia, pedindo todos com muita affiçam misericordia ao Ceo, e ali fez huma breve pratica o R. P. Fr. Luiz de S. Bento, Dom Abade que entam era do Collegio da Conceição desta Villa sobre o Psalmo 112 In exitu Israel de Agypto, e todos tiveram a consolaçam de ver a fonte restituída ao seu curso natural prodigalizando como d'antes a sua copiosa corrente.

Em consequencia deste facto fizeram-se varias festas e procissões religiosas, como conta Moreira de Mendonça (3).

A *Memoria Paroquial* (4) relata o seguinte:

«Padeceo grande estrago, e ruina nos seos edificios no terremoto do primeiro de Novembro de mil settecenos e sincoenta e sinco, lançando-lhe por terra a mayor parte das cazas do seu grande Rocio, que fica aparte do

(1) Indicarei neste volume e nos seguintes, a seguir ao nome da freguesia, o terreno geologico em que, segundo a Carta Geologica de 1890, assenta a sêde da freguesia.

(2) *Gazeta de Lisboa*, de 5 de Agosto de 1756.

(3) *Historia Universal*, já cit., pags. 152 e 153.

(4) *Dic. Geog.*, t. II, fl. 37.

sul e todas as demais oito ruas fora becos, e cantos sem sahida de que se compoem a ditta Villa se todas as suas cazas se não demoliram, ficaram abaladas e tiradas dos prumos de suas primeyras creaçons, e dezencaixados seos tilhados, e as mais das janellas de cantaria obrigadas do forte, e precepitado movimento do tremor da terra, e o mesmo experimentaram a Igreja Matriz e algumas das suas capellas anexas, e tendo-se por força de grande empenho reparado alguma parte de aquella ruina em muitos annos se não vencerá seu total restabelecimento pella grande e suma pobreza dos moradores da ditta Villa, que exceptuando algumas poucas pessoas de sua nobreza, e que possuem mediannos bens, e outras que maneão algum genero de negocio e maneyo, todas as mais sam pobres, e vivem de esmollas, e do seu trabalho.

O Real Mosteyro da ditta Villa igualmente padeceo ruina no ditto terremoto, e com muyto mais avultada perda com respeito ao primor, valentia e custo de suas aruinadas partes. As abobedas da sua grande, e sumptuosissima Igreja se abalaram, e raxinaram com medonhas aberturas; e o mesmo succedeo ao seu grande refeytorio, e se acham reparadas com grande despeza.

As abobedas da sua sáchrestia se abateram e cahiram por terra com consideravel perda dos excellentes cay-xões, e mais primorozos ornatos, que a faziam singular, e riquissima, e se anda fazendo na mesma parte outra de novo que pello seu risco, primor e manufactura excederá a aruinada.

Todas as mais abobedas dos seos principaes dormitorios, e as da Novissiaría e enfermária se aruinaram, de sorte que todas se apearam, para se evitar mayor ruina, e assim se acham. Todas as mais partes de que se constitue o grande corpo do ditto Mosteyro exprimentaram gravissima ruina cahindo muytas paredes, e a cappa de cantaria, que ornava a parte exterior do cruzeyro da sua Igreja para a parte do sul; e da mesma sorte alguns dos fortes arcos que fortificavam a capella Mor na sua circumferencia pella parte exterior, e assim mesmo muytas colonatas do regular sobre claustro, que ornavam e firmavam seos primorosos arcos.

O mesmo succedeu ao claustro da Real Hospedaria e esta nas suas paredes e abobedas recebeu tal ruina que se faz inhabitavel, e finalmente toda a ruina que experimentou o ditto Mosteyro, e nas Igrejas de seu Padroado se nam Reparará no decurso de vinte annos segundo o que entendem officiaes peritos ainda que nam cesse a boa diligencia dos meyoos conducentes para os dittos reparos.

Tem a villa 306 visinhos, em cujas habitações vivem 1050 pessoas, entre homens e rapazes, e mulheres obrigadas aos preceyos da Igreja, excepto meninos e meninas menores de 7 anos.

Não considerando os logares de Vestiaria, Vimeiro, Valado e Pataias que passaram a freguezias tinha mais no seu termo 409 visinhos.

Alcobaça, 15 de Abril de 1758.

O Vigario José de Almeida Brandão.

O grau de intensidade sismica foi (IX).

ALFEIZIRÃO ou ALFEIZERÃO (S. João Batista). *Pliocenico*.

A *Memoria Paroquial* (1) sobre o terremoto e a população diz o seguinte:

«No terremoto do primeiro de Novembro de mil setecentos e sincoenta e sinco teve o castello muita ruina e cahio muita parte mas sempre lhe ficarão bastantes terras illezas; e a villa padecerão as cazas mais altas que são poucas algum destroço que se acha reparado, menos os dos Templos.

Tem 282 fogos e 933 pessoas.

O seu grau de intensidade sismica foi (VIII).

ALJUBARROTA (N.ª S.ª dos Prazeres). *Neojurassico*.

Tinha antigamente duas freguezias: N.ª Sr.ª dos Prazeres e S. Vicente.

As respostas ao *Inquerito do Marquês de Pombal* narram o seguinte, em 1756:

«Aljubarrota — N. S. dos Prazeres. — Em o primeiro de Novembro do presente anno, pelas nove horas e meia principiou o memorando terremoto que repetio por tres vezes, e sempre grande, no espaço de meia hora pouco mais ou menos.

Não se percebeo de que parte fosse maior o impulso.

Todas as cazas desta freguezia padecerão ruínas, ou mais ou menos, e não ha nella edificios notaveis.

Não morreo pessoa alguma.

Junto do lugar de Chaqueda desta freguezia nasce o rio de Alcobaça em varias fontes grandes e estiverão secas de todo por espaço de quatro dias, e depois rebenstarão com maior impulso que de antes e ainda se experimenta o mesmo.

No mar se não observou cousa alguma por ficar distante.

(1) *Dic. Geog.*, t. II, fl. 465.

Não sei que se abrice a terra, nem rebentace fonte alguma de novo.

Os mais dos dias depois do primeiro tremendo terremoto, tem repetido por varias vezes de dia e os mais de noite, e não tem causado damno algum.

Não ha noticia que houvesse outro semelhante ao do primeiro de Novembro.

Tem esta freguezia 444 homens e molheres 573.

Não houve incendio algum.

O Vigario Joaquim de Pres Sarazedas».

«Aljubarrota — S. Vicente — Principiou o terremoto do primeiro de Novembro do anno proximo passado pelas nove horas da manham pouco mais ou menos e, na repetição de tres vezes em que distinctamente se percebeo, duraria o espaço de meio quarto de hora pouco mais ou menos.

Não se percebeo impulso mais forte de huma ou outra parte; porque igualmente se percebia o mesmo impulso de todas as partes

Nesta minha freguezia padecerão ruina parcial algumas cazas e total somente huma moradia dellas em que assistia o medico do partido desta villa.

Nesta minha freguezia não morreo pessoa alguma no terremoto.

Também nesta freguezia não ha rio, nem mar, em que se podesse observar o que se pergunta.

Desde o primeiro de Novembro até o prezente se tem sentido repetidos tremores da terra huns mais intensivos do que outros; mas não tem feito ruina alguma, e a maior parte delles tem sido de noite.

Nesta minha freguezia não ha memoria que nella se experimentasse outro algum terremoto, e da mesma sorte não houve incendio algum.

Consta a freguezia de 440 homens maiores e menores; e de 473 mulheres.

Francisco da Fonseca Sinasco».

As respectivas *Memorias Paroquiais* (1) dizem o seguinte :

Aljubarrota, (N. S.<sup>a</sup> dos Prazeres), concelho de Alcobaça — «Esta villa no terremoto de 1755 não padeceo ruina de consideração senão somente em parte de tres moradas de cazas das quaes somente huma dellas se reparou, e as duas ainda existem no mesmo estado em que ficarão.

A couza que o dito terremoto cazou digna de memoria, foi que o Rio dos Olhos de agoa de Chaqueda se secou, e esteve a sua agoa entranhada nas concavidades da terra por espaço de 3 dias, e no fim dellas foi Deos Nosso Senhor servido desatar suas correntes, e que sem diminuição, nem augmentação de suas agoas continuasse no seu antecedente e costumado curso.

Tem esta freguezia na vila 65 fogos, e 938 pessoas.

O P.<sup>o</sup> Joaquim...

Aljubarrota, (S. Vicente), concelho de Alcobaça — «Pouca ruina padeceo no terremoto de 1755. Cahio o relógio da torre e não teve lezão alguma o qual se poz logo na mesma torre. As cazas da villa abrirão algumas suas fendas de que humas se achão preparadas e outras ainda estão com ellas habitando nellas seos donos algumas poucas que se algarão humas se achão ainda em terra, e outras já levantadas. As Torres das duas freguezias a de N. S.<sup>a</sup> dos Prazeres abriu suas fendas com que existe, e com receyos se tocão os sinos grandes, que tem, e a de S. Vicente se aruinou o alto della quebrando-se nessa occasião hum cino, o qual se acha ja fundido e posto na torre concertada.

Tem esta freguezia na vila 73 fogos e 253 pessoas.

O P.<sup>o</sup> Joseph dos Ramos

O seu grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

ALPEDRIZ (N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Esperança). *Basalto*.

Pela Carta Geologica a aldeia parece assentar no basalto, mas a freguesia acha-se, em grande parte, nos conglomerados e grés do Oligocenico e Miocenico.

Segundo o *Inquerito* :

«O Terremoto primeiro que houve em esta freguezia no dia de todos os santos o primeiro de Novembro do anno proximo passado principiou quazi nove horas e meia da manham, e duraria dês minutos pouco mais, ou menos, e repetio segunda ves pellas dês da mesma manham com menos forsa por espaso de seis minutos.

Percebeose principiar o impulso deste terremoto, e dos mais que tem havido da parte do Sul para o Norte e da mesma parte serem mais as ruinas.

(1) *Dic. Geog.* t. III, fl. 5 e 29.

Nesta freguezia não ha edificios notaveis, tirando as Igrejas, as quais não padecerão ruina alguma, só tres moradas de cazas ordinarias se aruinarão, e algumas mais abriram algumas pequenas fendas.

Nam morreo nem padeeo molestia pessoa alguma desta freguezia por cauza do terremoto.

Em os rios cresceo a agoa mais do costumado, e se turbou bastantemente diminuindose por algum espaso de tempo, quanto ao mar se não sabe aqui das suas inchentes, e vazantes por ficar distante duas legoas só se notou serem oa seus bramidos mais horrendos do costumado athé o fim de Janeiro deste presente anno.

Em alguns valles se abriram alguns boracos em o primeiro dia do Terremoto, por onde sahio agoa negra com grande força por modo de esguixo, mas sesou acabado o Terremoto primeiro.

Depois do primeiro Terremoto tem havido outros menores, cujo numero se não sabe por serem muitos, e entre elles os mais notaveis foi hum em 30 de Novembro do anno pasado e outro em 21 de Dezembro do mesmo anno, o de Novembro pelas dés horas da noute, e este pellas dés do dia, e neste mês de Fevereiro tem havido tres; o primeiro a outo do dito mês pellas 4 horas da Tarde, o segundo a quatorze pellas 7 horas da noute, o terceiro a 22 pellas quatro horas da tarde, mas não se vio, que, causassem ruinx alguma.

Nam ha memoria que os tempos pasados houvese terremoto algum grave, nem que cauza se dano algum, só sim acazo algum leve tremor, que de poucos foi precebido.

Esta freguezia da villa de Alpedris tem 235 fogos em que ha 583 pessoas de comunham, das quaes são homens, 250 e de mulheres 333 excepto os de menor idade.

Nam tem havido incendio algum em esta villa nem em seu termo.

23 de Fevereiro de 1756 = O Prior, Gabriel Rodrigues Pereira.

A *Memoria Paroquial* (1) diz apenas o seguinte :

No terremoto de 1755 nam padeeo ruina consideravel, e a pouca que padeeo se reparou logo.

Tem a vila 95 vizinhos, e 283 pessoas e mais no termo 125 vizinhos.

O Prior Gabriel Rodrigues...

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

BENEDITA (N.ª S.ª de Encarnação). A *Memoria Paroquial* (2) nada diz sobre o terremoto e apenas sobre a população o seguinte :

Esta Parochia tem pessoas de Sacramento 685 e menores 164.

CELA (S.ª André). *Neojurassico*.

Segundo a *Memoria Paroquial* (3).

«Que nella se sentio o terremoto de 1 de Novembro de 1755, porem não com tanto exceço como em outras terras.

Tem esta freguezia 482 fogos, 1557 pessóas.

O P. — João Gonçalves».

O grau de intensidade sísmica talvez fosse (VII?)

COZ (Santa Eufemia). *Cretacico médio*.

A *Memoria Paroquial* (4) apenas diz :

Tem a freguezia 236 vizinhos e pessoas maiores e menores 730.

EVORA DE ALCobaça (S. Tiago). *Neojurassico e Lusitaniano*.

Tambem se chama Evora dos Coutos.

A *Memoria Paroquial* (5) diz o seguinte :

«No terremoto de 1755 não cabio caza alguma e ainda que ficaram algumas paredes aruinadas, athé ao presente se nam tem feito nella mais reparo do que alguns espeques que logo lhe puzeram.

(1) *Dic. Geog.* t. III, fl. 161.

(2) *Idem*, t. VII, fl. 733.

(3) *Idem*, t. X, fl. 1705.

(4) *Idem*, t. XII, fl. 2741

(5) *Idem*, t. XIV, fl. 865.

Tem esta freguezia 380 fogos e 1020 pessoas, pessoas de sacramento, e menores 210.  
O P. — Luiz Ferreira Fragozo».

Teve para grau de intensidade sísmica (VII) a (VIII).

MAIORGA (S. Lourenço). *Pliocénico, Cretácico medio.*

A *Memoria Paroquial* (1) diz:

«Esta villa no terremoto de 1755 padeceo cahirem algumas cazas e o que mais padeceo foi a Igreja ainda hoje se acha da mesma sorte que com muito grandes sustos se fazem nella os officios divinos.

Tem esta freguezia, 173 fogos, 586 pessoas.

O P. Manoel de Souza Lima».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VIII).

PATAIAS (N.ª S.ª da Esperança). *Cretácico medio.*

(2) «Foi a dita Igreja gravemente arruinada pelo Terremoto do anno de 1755 e necessita de todo ser reedificada, e não o está, por ser pobrissima contudo, anda-se nessa deligencia.

Tem esta freguezia 269 fogos, 702 pessoas maiores e 161 menores.

O P. — José Matheus Gayo».

Parece que o grau de intensidade sísmica foi (VIII).

S. MARTINHO DO PORTO. *Infralias, Lusitaniano.*

(3) «No terremoto do primeiro de novembro de 1755 pouca ruina houve nesta villa mais do que algumas paredes de cazas que abrirão como tambem as dos Templos, porem tudo já está concertado, menos a Ermida de Nossa Senhora do Livramento.

Tem esta freguezia 193 fogos, 664 pessoas.

O P. — Manoel José Marcellino».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

TURQUEL (N.ª S.ª da Conceição). *Neojurássico, Lusitaniano.*

(4) «Algumas moradas de cazas desta villa padeceirão ruina no Terremoto do primeiro de Novembro de 1755, e se achão quasi reparadas.

Tem esta freguezia 249 fogos, 816 pessoas.

Pedro Vicente Ribeiro».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

VESTIARIA (N.ª S.ª da Ajuda). *Neojurássico.*

(5) «Só na Igreja ouve grande ruina e ainda nam está munto reparada.

Tem esta freguezia 130 fogos, homens maiores e mulheres 390, meninos e meninas 35, menores só de confican.

O P. — José dos Anjos».

Tem para grau de intensidade sísmica (VIII).

VIMEIRO (S. Sebastião). *Lusitaniano.*

Segundo a *Memoria Paroquial* d'Alcobaça tinha, em 1758, 56 visinhos.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXII, fl. 225.

(2) *Idem*, t. XXVIII, fl. 579.

(3) *Idem*, t. XXII, fl. 459.

(4) *Idem*, t. XXXVIII, fl. 1207.

(5) *Idem*, t. XXXIX, fl. 857.

## Concelho de Alvaizere

ALMOSTER (O Salvador). *Dogger*.

A resposta ao *Inquerito* refere o seguinte :

«Na manhã 1 de novembro ás nove horas e 50 minutos pouco mais ou menos se principiou a ouvir hum arruido sobterraneo, como soada de tambores tocados ao longe. Ao mesmo tempo se sentio logo tremer a terra, e todos os edificios cujo tremor ameaçava as mayores ruinas, durando este por espaço de 3 minutos para 4, e parando aqui por pouco espaço de tempo, logo voltou o mesmo tremor por espaço de 3 minutos, e parando hum quasi nada repetio hum tremor vehemente, com duraçam de 2 segundos, e aqui parou todo o Terremoto, que duraria por espaço de 7 para 8 minutos.

Pareceo sair o trovão subterraneo da banda de Nordeste, para Sueste, para cuja parte cahirão mais paredes, mas estas eram de algumas propriedades e singelas.

Nesta freguezia nam se arruinaram cazas algumas, nem ainda a Igreja teve a mais leve abertura.

Em toda ella não ha edefício notavel, porque todas as cazas sam terreas menos 3 moradas de sobrado, mas de hum só andar.

Nam morreo, nem ficou leza pessoa alguma.

Nas fontes e em huma só ribeira, que tem esta freguezia se virão as agoas turvas no tempo do Terremoto, e pouco depois, mas logo aclararam.

No mar, que dista desta freguezia 10 legoas, logo alguns dias, depois do Terremoto se ouvirão grandes estrondos, e tambem ás 7 horas na manhã de 6 do mesmo mês.

Em varias partes se viram muitas bocas na terra, mas pequenas, e logo se fechavam e tambem rebentarão algumas agoas, que logo deixaram de correr.

Como nesta freguezia não houve ruinas, nam forão necessarias as providencias.

No mesmo dia ás 11 horas se sentio outro Terremoto vehemente, que duraria athe 7 segundos e na mesma forma repetio outro no mesmo dia ás 10 horas da noite, mas sem ruina.

No dia 3 depois do sol posto repetio outro e no dia 8 ás nove horas da manhã outro, e em todas as noites seguintes ao primeiro Terremoto, por mais de vinte dias, havia quem afirmava sempre houvera tremores sensiveis mais, ou menos. No dia 27, e no dia 40 do mesmo mes das 4 para as 5 horas da madrugada se sentirão tremores, que duraria cada hum meyo minuto, sem ruina, e a pessoas que afirmam que de tempos a tempos os tinha avido athé agora, mas sem ruinas.

Nam ha nesta freguezia memoria de Terremotos, só dizem algumas poucas pessoas que haverá 50 annos sentirão algum tremor mas sem damno algum.

Consta esta freguezia de 880 pessoas de hum e outro sexo, sendo 426 as mulheres entre grandes e pequenas.

Nem houve incendio, e só, dizem algumas pessoas viram no ceo na madrugada do 1.º dia do Terramoto por modo de huma faxa de fogo, novidade espantosa, e que no tempo do Terremoto sentirão hum grande calor, e na mesma manhã virão o ar limpo de nuvens mas baço.

De 7 de Mayo de 1756.

O Cura, Manoel Marques Gonçalves.

A *Memoria Paroquial* (1) apenas diz :

No terremoto de 1755, nam padecoo esta freguezia ruina alguma.

Tem 262 fogos, e 814 pessoas».

Almoster 27 de Abril de 1758.

O Cura Manoel Marques Gonçalves.

O grau de intensidade sismica foi (VI).

ALVAIAZERE (S.<sup>ta</sup> Maria Madalena). *Lias, Infralias*.

Segundo a resposta ao *Inquerito* os efeitos do terremoto foram os seguintes :

«Principiou o Tremor pellas 9 horas, segundo ao meu parecer, e meia pouco mais ou menos, duraria athe oito minutos pouco mais ou menos, precebi que o impulso viera da parte do Sul e todos os mais vinhão da mesma parte mas com pouca duração. Nesta villa algumas cazas se aruinarão, mas ao que parece pella pouca seguransa e antiguidade dellas e dalgum vento ou tempestade vista as demoliria. Nesta freguezia não ha Edificios de nome mais do que sómente humas cazas ordinarias que não tiveram perigo, só algumas rachas pellas paredes que não tem perigo. A Igreja Parochial desta Freguezia na parede da nave que está para a parte do Sul tem tres rachas piquenas, e na frontaria tem tres rachas das quaes nenhuma mostra perigo. Nesta freguezia não morreo

(1) *Dic. Geog.*, t. III, p. 429

pessoa alguma com o terremoto, nem se abriu boca alguma, na terra não ouve incendio. Alguns terremotos tem havido com muito pouca duração e sem perigo algum. Não ha memoria de que em tempo algum ouvesse Terremoto. Tem esta freguesia 30 fogos. E de pessoas de confissão e communhão, do sexo viril 503 — e do mesmo sem confissão 110 — do feminino de confissão e communhão 537 e sem confissão 120. Não se secou fonte alguma, e muito menos arebentou de novo.

12 de Maio de 1756 = Padre, Ruy José Alonso de Carvalho».

O grau de intensidade sísmica foi (VII)

MAÇÃS DE CAMINHO (N.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> da Graça). *Infralías e Triasico*.

Segundo a resposta ao *Inquerito* :

«Principiou o terremoto do 1.<sup>o</sup> de Novembro pellas nove horas e trez quartos, segundo a maior ou menor certeza do meu relógio ; e conforme a minha intelligencia durou o seu maior impeto por espaço de cinco até seis minutos, e por tempo de mais meia hora notei hum continuo tremor na minha Igreja, que percebi ; das linhas de ferro, que a adstringem e no mesmo dia junto do meio dia houve outro terremoto, mas de muito pouca duração.

E tanto no 1.<sup>o</sup> como em todos os mais, que athe o presente tem havido sempre me persuadi ser o maior impulso de entre Sul, e poente, para a parte contraria.

Nesta freguesia não houve ruinas notaveis, nem aconteceu a morte de pessoa alguma.

Em algumas das fontes desta freguesia se notou que depois do terremoto sahão as suas correntes bastante mente turvas, e envoltas em barro, ou terra conforme aos sitios por onde se movião.

Não tenho noticia de que por estes limites houvesse aberturas da terra, nem de que de novo rebentasse fonte alguma.

Depois do terramoto do 1.<sup>o</sup> de Novembro, tem havido varios tremores de muito pouca duração, mas athe o dia conto, em que notei dous a mesma hora do 1.<sup>o</sup>, mui frequentes, e a maior parte da noute, e grande parte sobre a madrugada e na noute do dia quarenta, para quahenta e hum, das quatro para as cinco horas da manhã houve hum com bastante força que duraria quazi hum minuto, e ultimamente houve outro pouco depois da meia noute de 5.<sup>a</sup> feira de endoenças, com grande violencia, e duração de mais de hum minuto.

Não ha memoria de que, por estas partes tenha havido terremoto algum notavel. Não houve incendio — Pessoas do sexo masculino 125, do feminino 146 = 26 de abril de 1756.

O vigario — Fr. Manoel Baptista d'Almeida».

Teve para grau de intensidade sísmica (VI).

MAÇÃS DE D. MARIA (S. Paulo). *Arcaico*.

A *Memoria Paroquial* (1) refere o seguinte :

«No terremoto do primeiro de Novembro de 1755. Não padeceu ruina alguma e só na torre dos sinos da Igreja e em algumas casas particulares se abriram algumas fendas.

Tem esta freguesia 415 fogos 1343 pessôas.

O P. Antonio José Alves Pimenta Ferreira».

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

PELMÁ (S. João Batista). *Cretacico médio, Lusitaniano*.

A resposta ao *Inquerito* diz :

«Na manhã do 1.<sup>o</sup> de novembro ás nove horas e 50 minutos pouco mais ou menos, se principiou a ouvir hum arruido subterraneo, como de carros por calçadas, e á algumas pessoas pareceo soada de tambores, que se tocava ao longe. Ao mesmo tempo acompanhando o tal estrondo, se sentio logo, mas lentamente, tremer a terra, cujo tremor se foi intendendo todo o espaço de 3 para 4 minutos, athé chegar a ameaçar proximas ruinas ; e aqui fez huma parada, por poucos segundos, e logo voltou o mesmo tremor com mais forte e accelerada intenção e successão da mesma terra, todo o espaço de 3 minutos, e parando quazi meyo minuto, repetio um tremor successivo vehemente e outro do mesmo modo, passado outro igual espaço de tempo cada huma da duração de hum segundo, e aqui parou inteiramente o terramoto, sendo toda a sua duração de 7 para 8 minutos.

Pareseo sair o trovão subterraneo da banda de Nordeste para Sueste, e que este fora mesmo o rumo do abalo e tremor da terra, e se reparou houve mais ruinas nas paredes que corrião entre Nordeste e Leste aos termos oppostos a estes dous pontos, cahindo humas para hum, outras para diverço lado.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXII, fl. 25.

A Igreja e cazas da residencia ficarão com muitas aberturas, mas sem ruina nas paredes, e só da torre da Igreja cairão algumas pirâmides, e do tecto exterior da mesma Igreja, ficando o forro firme, correo grande parte do telhado da banda do sul, despedado do cume para o fundo sobre a porta travessa da mesma Igreja e no interior della, só foi sacudida do tremor huma moldura do retabulo da cappella mór que cahio sobre o altar.

No logar de Pelmá proximo á Igreja, que consta de dez moradores, cairão tres cazas, sendo todas terreas, e só humas pouco mais altas de sobrado que tambem cairão.

No resto da Freguezia que consta de 25 lugares, em que entrão tres cazaes, cairão só tres cazas no logar da Banhosa, e huma no cazal do Rey.

Não ha em toda ella edificio notavel, porque menos huma ou outra de pequeno sobrado, todas as cazas são terreas.

Não morreo nem ficou leza pessoa alguma, por estarem ou cuidarem em se pôr, com tempo fora das cazas que se arruinarão quando sentirão o Terramoto.

Como esta Freguezia he terra de sertão, só se notou nas fontes as agoas turvas desde o tempo do Terremoto até pouco depois que aclararão, e no mar poucos dias tambem depois, se ouvião grandes estrondos, mais que sons de vagas, que se deo a perceber, depois de huma trovoadas das nuvens que se ouviu ás 7 horas na manhã de 5, ou 6 do mesmo mez para a parte do mesmo mar, que dista desta freguezia 9 legoas.

Em varias partes, muitas pequenas boccas na terra se virão que exhalando algum fumo, logo se fechavão. Na Varge e proximo á Ribeira que divide este Bispado de Coimbra do de Leiria e he o primeiro berço do rio Nabam, foi visto hum novo e repentino rebentão de agoa, que em poucos quartos de hora se fechou, e deixou de correr.

No mesmo dia ás 11 horas e pouco mais de huma depois do primeiro Terramoto, se sentio outro, que duraria 5 até 7 segundos, assás vehemente, mas sem ruina alguma e do mesmo modo, e forma o que repetio no mesmo dia ás dez horas, e dez minutos da noite.

No dia 3 alguns minutos depois do Sol posto repetio outro, e no dia 8 ás 9 horas da manhã outro vehemente, e em todas as noutes seguintes ao primeiro Terramoto, por mais de 20 dias havia quem afirmava repetidos Tremores mais, ou menos senciveis. No dia 27, e no dia 40 do mesmo mez das 4 para as 5 horas da madrugada se sentirão tremores, que durarão meyo minuto, assás vehementes mas sem ruina alguma.

Não ha outra memoria aqui de Terremotos, mais que dizerem alguns velhos se lembrarão de que haveria 50 annos pouco mais ou menos, que sentirão hum, e que fora de noite, mas sem ruina alguma.

Consta esta Freguezia de 1011 Pessoas de hum e outro sexo, sendo os homens 489 e as mulheres 522 entre grandes e pequenas.

Não se experimentou falta de mantimentos e não houve incendio, e só o da faxa de fogo, que se vio no ceo, percursora do Terremoto, na madrugada do dia 1.º de novembro que tendo principio no Planeta, que se julgou ser Venus, descia até ao horizonte.

29 de Abril de 1756.

O Prior, Bento Borges Pedroza.

A *Memoria Paroquial* (1) refere o seguinte :

«No terremoto de 1755 não padecoo esta Freguezia outra ruina mais que na Igreja matris cahindolhe algumas ameas da torre dos sinos, e descompondeose os telhados da mesma Igreja, achandose já tudo reparado.

Tem esta freguezia 290 fogos e 850 pessoas.

Bento Borges Pedrozo.

O seu grau de intensidade sísmica foi (VIII) no logar do Pelmá (IX).

PUSSOS (Santo Estevão). *Infralias*.

Segundo o *Inquerito* os efeitos do terremoto foram os seguintes :

1.º — Ainda que nesta freguezia não ha relógio asenta-se que principiou o Terremoto pelas nove horas e meya pouco mais ou menos, e teve a sua duração de sinco, até seis minutos pouco mais ou menos.

2.º — Parece que os impulsos do Terremoto vinhão da parte do Sul, e nascente ao sentir de todos.

3.º — Não se arruinarão cazas em toda esta freguezia, mas as paredes sempre mostrarão algum sentimento abrindo algumas fendas. Só a capella mór da Igreja de S.º Estevão desta villa nova de Pussos abriu muitas fendas por varias partes, e cahio hum fecho da abobeda sobre o altar mor e sobre o Sacratio muita pedraria, sem que o chegasse a ofender nem a pessoa alguma.

4.º — Não morreo pessoa alguma nesta freguezia por cauza do Terremoto.

5.º — Viam-se as fontes seccas e alguma pouca agoa que lançavão sahia turva.

6.º — Não ha que responder por ficar esta freguezia muito distante das praias do mar.

7.º — Não se vio que a terra abrisse brechas ou bocas, nem fontes de novo.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXVIII, fl. 723.

9.º — Tem repetido varios Terremotos de dia de Todos os Santos para que ao parecer de muitos todas as noites, e repetidas vezes de dia, porem, os mais avultados forão do dia quarenta para quarenta e hum, no mesmo dia de Todos os Santos, depois do primeiro houve sino ou seis, e hum violento na madrugada do dia dous de Novembro, dia de S. Thomé pela manhã ouve outros dous na noute de sexta feira de paixão, alem disto se tem ouvido trovões subterraneos para a parte do poente, e alguns se seguia immediatamente o tremor, e em outros não se sentio, mas pela bondade Divina nenhum prejuizo cauzarão.

10.º — Não ha memoria nos viventes do presente seculo tenha avido terremotos, e se algum ouve por leves se desprezarão.

11.º — Tem esta freguezia de homens 495 — e mulheres 477.

Não ouve incendio algum.

De 23 de Mayo de 1756.

Fr. Bernardino Ribeiro.

O seu grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

REGO DA MURTA (S. Pedro). *Lias.*

O *Inquerito* refere o seguinte :

1.º — «Como nesta Freguezia de S. Pedro do Rego da Murta não ha relógios, não se pode saber com certeza fizica a que horas principiou nella o terremoto do primeiro de novembro passado, porem todos assentão, em que succedee entre as nove, e dês horas da manhã e que teve de duração cinco até seis minutos.

2.º — Não he possivel averiguar, que o impulso fosse mayor em huma parte, que em outra, v. g. do Sul para o Norte, ou pelo contrario, porque todos dizem, que tremera a terra com violencia notavel, se bem que para a parte do Nascente se sentia o mayor estrondo e, parece, que della vinha a cauza do terremoto, nem para huma parte cahirão mais ruínas que para a outra com grande differença.

3.º — Cahio a sacristia da Igreja Parochial, que era casa pequena e estava pouco segura. Arruinouse a parede da parte de trás da Capella Mor da mesma Igreja, de sorte, que logo foy necessario reedificalla, e mais a sacristia. A capella do glorioso Apostolo Santiago, situada no lugar dos Cabaços desta freguezia, supposto que nem huma só pedra della cahio, ficou tão arruinada com a comoção, que necessita de hum reparo geral. Cahirão alguns pedaços de paredes de cazas terreas, e telhas, mas não se arruinou casa alguma inteiramente. Porem quasi todas ficarão desunidas com aberturas nas paredes. Nesta Freguezia não ha edificios notaveis.

4.º — Não morreo pessoa alguma nem experimentou a mais leve desgraça.

5.º — No districto da mesma freguezia não ha mar, nem rios. Por occasião do Terremoto seccou huma fonte do sitio do Agroal, mas passado breve tempo começou a brotar a agua costumada.

6.º — Não ha que responder a este Interrogatorio pela razão já exposta.

7.º — Junto do assude do lugar de Manoel de Sá Pereira, Governador de Buarcos, o qual está no sitio que chamão a Lameira abrio a terra huma grande bocca, e immediatamente sahio della agua com tanta violencia que subio a grande altura Rebentou huma fonte de novo no limite do lugar da Sandoeira.

9.º — Tem repetido inumeraveis terremotos; mas sem causarem damno algum. No mesmo dia de Todos os Santos depois do primeiro succederão 5 ou 6. Na noyte de hum para 2 de Novembro se experimentou hum violento. Outro tambem vehemente na noyte do dia 40 para 41 que foy a de 10 para 11 de Dezembro. Outro mais leve na noyte do dia 41 para 42 que foy a de 11 para 12 do mesmo mez. Outro na manhã do dia de S. Thomé. Outro grande na noyte de 13 para 14 de janeiro. Outro no sabbado seguinte 17 do mesmo mez. Dous na noyte de quinta feyra mór para a sexta feira da Paixão do Redemptor do Mundo, e hum delles succedee a tempo que a Igreja Parochial estava cheia de innumeraveis pessoas, que ficarão assustadissimas. Outro na tarde de 17 de Mayo, que abalou fortemente os edificios, e não me he possivel declarar os dias em que sentimos os mais terremotos por falta de lembrança. Alem disto se tem ouvido trovões surdos para as partes do Poente e Nascente e a alguns se seguia immediatamente o tremor de terra, mas não a outros.

10.º — Ha memoria que nos tempos proximo passados, e em vida de pessoas que ainda a tem e conservão, houve terremotos, mas leves, hum dos quaes succedee no mez de Agosto de 1741. Outro se experimentarão mais violentos no nosso Portugal em tempos mais afastados porque no Archivo do Real Mosteiro de Alcobaca segundo o que escreveo o P.º Fradique na sua Escola Decorativa, p 2 lic 9 n.º 275 está um livro manuscriptum: bem antigo, em o qual se lê que no anno de 1356 reynando em Portugal o Snr. Rey D. Affonso 4.º em dia de S. Bartholomeu ao por do Sol, e no anno de 1531 houve três grande terremotos neste Reyno, que arruinarão torres, postrarão edificios, causarão innumeraveis mortes, e outros lastimosos estragos, e com estes se me não engano se subverterão nos contornos de Lixboa povoações inteiras. Assim o escreveo o douto P.º Francisco de S.ª Maria conego secular de S. João Evangelista no seu Anno Historico Diario Portuguez tom 1.º. Em 26 de janeiro de 1531 houve hum terremoto em Lixboa que se sentiu em distancia de mais de sessenta legoas, assolou lugares inteiros em circuito, e na cidade pos por terra mil e quinhentas cazas, fazendo dellas sepulturas para os seus moradores, arruinarão-se mais Templos, e submergirão-se no mar mais navios. Escreveo estas lastimosas noticias o mesmo P.º S. Maria na dita obra em o dia 26 de janeiro. Em 28 do mesmo mez de janeiro de 1551, houve outro Terremoto em Lixboa com o que se arruinarão duzentas cazas e nellas morrerão mais de duas mil pessoas, no qual tempo se accedee a ar em fogo, e choveo sangue. Assim o refere o mesmo Autor na Obra mencionada, e no dia 28 de janeiro. Estes

são os mayores terremotos que nos seculos passados se experimentarão no nosso Reyno, e não nos seria difficuloso, se fosse necessario, dar huma breve noticia dos mais vehementos, que tem succedido em todo o Mundo, alem daquelles que refere o Texto sagrado.

11.º — Tem esta Freguezia 183 fogos e nelles ha 540 pessoas de comunhão, das quaes 250 são do sexo masculino, e 290 do feminino.

13.º — Não houve incendio nesta Freguezia. De 20 de Mayo de 1756.  
O Prior, Antonio Henriques Pereira de Sampaio».

A *Memoria Paroquial* (1) apenas diz :

«Não padeceo ruina notavel no terremoto de 1755.  
Tem 198 vezinhos e 768 pessoas».  
O Prior enc., Manoel... da Silva.

O grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

## Concelho de Ancião

ALVORGE (N.ª S.ª da Conceição). *Lias, Cretacico médio.*  
A *Memoria Paroquial* diz o seguinte (2) :

«No Terremoto do anno de 1755 não houve nesta Freguezia detrimento, nem ruina alguma consideravel. Tem 357 vezinhos, e 1096 pessoas não entrando neste numero os de 7 annos para baixo que poderão ser 200 pessoas com pouca differença».

O grau de intensidade sismica foi (VII).

ANCIÃO (N.ª S.ª da Conceição). *Cretacico médio, Lias.*  
O *Inquerito* narra o seguinte :

«O Terremoto do dia de todos os santos do anno proximo passado de 1755 principiou pellas 9 horas e meya do mesmo dia e pellas 11 horas do mesmo dia tornou a repetir, mas não com a vehemencia do 1.º o que eu tambem presenciei estando em hum conficionario; e a Igreja desta villa de Ancião teve hum grande balanço do Sul para o Norte de tal sorte que abrio a torre com tanta força para a parte do Nascente e Poente que se entendeu de todo se aruinava mas tornandoçê abrir lhe cahio huma simalha para a parte do Norte, e cahio sobre o telhado da Igreja que o levou abaxo e madeira e as naves da mesma Igreja se levantarão e tornavão a porçê em seu lugar mas sempre lhe cahirão no fundo muitos pedassos; e estando a Igreja cheia de gente não morreu creatura alguma, aruinarãoçe tres moradas de cazas nesta villa, e em quazi todas houve sua ruina, e não morreu em esta freguezia pessoa com o Terremoto; e depois deste dia de todos os santos, todos ou quazi todos os dias se percebe tremer a terra e no dia 40 depois do de todos os santos se percebeu hum tremor que causou muito grande susto mas não houve perigo algum e logo no dito dia de todos os santos principiei as providencias.

Pello rol dos confessados ha 1283 pessoas de ambos os sexos, sendo 559 homens e 724 mulheres.  
1.º de Maio de 1756 = O P.º João Corrêa de Azambuja».

O grau de intensidade sismica foi (VIII).

AVELAR (Espirito Santo). *Infralias.*  
Segundo a *Memoria Paroquial* (3) :

«Não padeseo ruina no terremoto de 1755.  
Tem a villa 48 vezinhos, e 420 pessoas e mais no termo 86 vezinhos»

O grau de intensidade sismica foi (VI).

(1) *Dic. Geog.*, t. XXXI, fl. 273.

(2) *Idem*, t. III, fl. 397.

(3) *Idem*, t. V, fl. 843.

CHÃO DE COUCE (N.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> da Conceição). *Infralias*.

A resposta ao *Inquerito* diz o seguinte :

«No primeiro dia do mez de Novembro de 1755 proximo appareceu no Geo ao romper da aurora huma estrella no lugar em que o Sol leva seu curso e se costumão contar nove para dez oras, que estendendo hum rayo para a parte do nascente com huma luz tão clara, e resplandecente, que parecia o mesmo Sol que duraria meyo 4<sup>o</sup> de hora, e deixou aquelle orisonte com desacostumada claresa aquellas oras.

No mesmo dia das nove para as dés oras do dia succedeo o infausto terramoto levantandose a terra com tal impulso o que as telhas dos Telhados saltavão para o ár; as paredes se movião como se fossem Navios sobre as agoas do mar mais empoladas; a gente não se podia ter em pé com seos impulsos e extraordinarios movimentos não dava lugar affirmarse; por isso se lançava por terra esperando esta lhe desse sepultura porque toda se considerava mais morta do que viva. Duraria este terramoto huns dizem que seis, outros que quatro, e outros que cinco minutos, o mais certo é que durou o mesmo tempo, e foy ás mesmas horas que aconteceu em todo este Reino. Neste primeiro terramoto se seguiu outro tendo passado hum 4<sup>o</sup> de ora com bastante impulso com pouca duração de tempo. Passado meya hora, pouco mais ou menos deu terceiro terramoto com menos impulso e tempo de duração. Todos estes terramotos vinham acompanhados com hum ruído que parecia trovão, e a terra se rasguava.

Da parte do poente para o nascente cometendo mais ao Sul que ao Norte se devisou ver o tal terramoto com mayor impulso para onde ouve mayores ruinas.

Na Igreja desta freguezia não ouve mais que algumas aberturas nas paredes, e movimento no arco da capella mór porem tudo de facil remedio. Não se aruinando cazas algumas supposto tiverão seo aballo. Não morreo pessoa alguma motivada de tal suceço.

No dia dos terramottos todas as fontes desta freguezia lançarão agoas turbas em que durarão os taes terramottos.

Depois do primeiro terramoto tem havido muitos e varios principalmente thé os 60 dias depois mexendose a terra, e ainda alguns se experimentão ainda que com deminição todos sem damno. Alguns terramottos tem havido nos secullos passados, e ainda no presente, porem nenhum similhante assim no distroço como movimento, no primeiro de Novembro proximo.

Nesta freguezia ha de homens, 336 — de mulheres, 362 — por todos fazem, 698 = Não ouve incendio algum que se conhecese.

10 de Maio de 1756.

O Prior — Antonio Botelho Negrão».

A *Memoria Paroquial* (1) apenas diz :

«No terremoto do primeiro de Novembro de 1755, não succedeu nesta freguezia ruina digna de memoria e menos, que necessitasse de reparo

Tem em si, 40 vizinhos, e 200 pessoas e toda a freguezia tem 218 vizinhos e 982 pessoas».

O Prior, Antonio Botelho Negrão.

O grau de intensidade sismica foi (VII).

LAGARTEIRA (S. Domingos). *Dogger*.

A *Memoria Paroquial* (2) nada diz sobre o terremoto.

POUSA FLORES (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Neves). *Lias*.

Segundo o *Inquerito* :

1.<sup>o</sup> — No primeyro de Novembro, principiou o terremoto ás nove horas e meya da manham e durou o espaço de nove minutos.

2.<sup>o</sup> — Julgo que principiou pella parte do Norte e fes mayor impressão para a do Sul e isto o afirmo pellos estragos que ouve mayores ou mais pequenos, se vião sempre para a mesma parte do Norte.

3.<sup>o</sup> — Nesta freguezia não se arruinarão cazas; ainda que nestas ouve algumas aberturas, ou fendas, não em todas as cazas. A Igreja que he edificio mais notavel desta villa não padeceo a menor ruina.

4.<sup>o</sup> — Não morreo pessoa alguma.

5.<sup>o</sup> — O mar e rios, não circundão esta terra, nas fontes não se experimentou novidade alguma.

(1) *Dic. Geog.*, t. X, fl. 2027.

(2) *Idem*, t. XIX, fl. 53.

6.º — Não preciso dizer mais, depois de ter afirmado, que não passa mar nem rio por esta villa.

7.º — Nem a terra abriu bocas, nem tam pouco se notou novidade alguma digna de especial nota, nem rebentou fonte alguma de novo.

9.º — Não he facil poder enumerar quantos fossem os terremotos que tem havido depois do primeiro de Novembro, só posso dizer, que nos primeiros tres mezes os havia de tres em tres dias, e em alguns senti eu o tremor duas e tres vezes no dia e o mesmo de noute, nos quartos minguentes, hera mais frequente repetição, o que se experimentou athé o quarto mingunte do mes de Março, porque agora veyo a lua nova do mes de Abril trouxe a repetição experimentada no mingunte e estes não causarão dano nesta freguesia e termo.

10.º — Não sei nada.

11.º — Tem esta freguesia 729 pessoas, a saber do genero masculino 352 e do genero femenino 378.

13.º — Não ouve incendio algum nesta freguesia.

De 4 da Mayo de 1756.

Vigario, Silvestre Lopes.

A *Memoria Paroquial* (1) apenas diz:

«No terremoto do anno de 1755, não ouve ruina consideravel.

Tem 246 vezinhos, e 749 pessoas».

O V. Silvestre Lopes.

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

S. TIAGO DA GUARDA (S. Tiago). *Dogger*.

A resposta ao *Inquerito* diz o seguinte:

«Não posso dizer certamente a que horas principiou o terremoto do primeiro dia de Novembro porque não ha relógio nesta freguesia porem pelo sol parecia serem nove horas, e duraria tres minutos pouco mais ou menos, e de ahí a tres quartos pouco mais ou menos tornou a repetir ainda que com menos força.

O impulso parecia ser mayor de norte para o Sul, e não houve nesta freguesia ruina, mais do que parte de huma torre, que o Ex.<sup>mo</sup> Conde de Castelo Melhor, tem junto ás cazas da sua quinta nesta freguesia.

As cazas da freguesia não padeceram ruina, e só em algumas se lhe abriam algumas leves fendas.

Não morreu pessoa alguma.

Não he terrá de maré.

A terra não abriu boccas algumas, nem arreentou fonte de novo.

Tem repetido desde o primeiro de Novembro thé 24 de março o mais dos dias ou noutes varios terremotos porem eram leves, e de 24 de março thé o presente se não tem persebido tremor mais que na manhã de 26 de Abril.

Não ha memoria que em tempo algum houvesse nesta freguesia terremoto.

Nesta freguesia ha de Sacramento entre mayores e menores 530 homens, e mulheres de Sacramento, entre grandes e piquenas 546.

Não houve incendio algum.

De 9 de mayo de 1756.

O Cura, Diogo Mendes.

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

TORRE DO VAL DE TODOS (N.ª S.ª da Graça). *Lias*.

O *Inquerito* narra o seguinte:

«O Terremoto do primeyro de Novembro do ano preterito de 1755, principiou pelas nove horas e meya com pouca differensa, da manhã, e durou por espaço de sete ou oito minutos com grande violencia.

Observey que o impulso mayor provinha da parte do norte para o Sul, porque dessa parte principiou o tremor na Igreja, e o mesmo me dicerão pessoas, que juntamente comigo estavam no dito lugar: e outras com quem me informey nesta parte.

Alem de que no segundo Terremoto que no mesmo dia se experimentou junto ao meyo dia estando o povo em Oração, e esperey com mayor individuação sobre a situação por onde principiava o mesmo tremor. E vi que seguindo-se um pequeno estrondo em huma parte da Torre da Capella mor, depois deste levantou para huma pequena viração de que claramente colhi, da parte do Norte procedia o impulso, porque a mesma viração se reco-

(1) *Dic. Geog.*, t. XXX, n. 4897.

lheu em parte para Igreja por huma pequena fresta, que está na sacristia ao Norte e immediatamente a viração se seguiu o segundo Terremoto, daquella parte, igual na violencia, supposto que muyto menor na duração.

Não houve em toda a freguezia effeyto do Terremoto que seja digno de memoria, somente alguma leve dijuntura na cal com que se achavão guarnecidas as paredes dos humildes edificios, que compõem as pequenas povoações desta freguezia. Tambem em algumas pedras dos peytoris das janelas, e columnas das varandas se observou alguma leve seizura, cazada do trepido embate do mesmo Terremoto.

Pessoa de credito desta freguezia me dice que no dia de todos os santos primeiro de Novembro passando defronte de hum pequeno lago de agoa que está nos confins da mesma freguezia, pouco depois do Terremoto observara, que a agoa daquelle lago sahira da sua costumada lebição (sic) por espaço de dezouto por cujo espaço medira e delle deixara signal a agoa no ambito que humedecera.

Ao referido Terremoto do primeyro de Novembro se seguiu providencias religiosas.

Do primeiro de Novembro a esta parte houve varios terremotos, de que a pouca curiozidade não fez lembrança, senti varios em diferentes dias: e ainda me dicerão e affirmarão muitas pessoas que o tremor da terra era continuo de noyte. e nesse tempo hé que sempre senti os terremotos, de que tenho alguma memoria, menos estes dous do dia de todos os Santos, e mais outros dous, que percebi de dia em outros dous dias. E ainda ha poucos tempos tenho sentido alguns supposto que menos violentos do que o do dia de todos os Santos, e justamente menos perduraveis, como forão todos aquelles qui dipois se tem experimentado.

Averiguuey pelo rol dos confessados, que consta esta freguezia de 298 pessoas do sexo feminino, com algumas pessoas desse genero que se achão auzentes, e com outras que morão de fora. E que consta de 286 pessoas do sexo viril. Entrando juntamente auzentes e rezidentes por servidão algumas pessoas; e vem a ser todas estas pessoas 584.

7 de Mayo de 1756. — O P.<sup>o</sup> Cura, Manuel Caetano de Carvalho.

O grau de intensidade sismica foi (VI).

## Concelho da Batalha

BATALHA (Santa Cruz). *Cretacico médio.*

A resposta ao *Inquerito* narra o seguinte:

«O Terremoto de primeiro de Novembro de 1755 nesta villa, teve principio as nove horas e meia, mais minutos, ou menos minutos e durou 7 ou 8 minutos, e outros affirmão durou hum 4.<sup>o</sup> de hora, e pelas onze horas para o meio dia Repetio com menos força, e durou 4 ou 5 minutos tudo na manhã do dito dia.

Asentasse teve seu principio do poente para o Nascente, e pela parte Sul fês mayor estrago, e nesta villa e lugares da freguezia, assim se vê, em destra nas ruinas que têm.

Nesta villa as cazas de sobrado todas padecerão suas Ruinas de fendas nas paredes humas mais outras menos e só cahiram duas moradas que por velhas não tinham moradores, as cazas terreas não tiveram Ruina, e da mesma sorte as dos lugares desta freguezia, excepto o lugar das Br.<sup>cas</sup> de sima que fica a parte do Sul se alagarão duas moradas de cazas velhas de sobrado, e parte de outras, e as mais quazi todas tiverão suas Ruinas de sobrado, e terreas. A Igreja Parochial desta dentro desta villa, a Capella Mór na Abobada abrião varias fendas meudas que, que as maiores não excederão a largura de 4 ou 5 dedos. O campanario dos sinos que tem forma de Baranda cercada com pedras lavradas de altura de 4 para cinco palmos algumas dellas ficaram inclinadas para a terra, o corpo da Igreja e suas paredes estão livres de Roína. Nesta villa ha o sumtuoso templo e Convento de S. Domingos, o qual se acha na forma seguinte: A porta principal da Igreja que fica ao poente seus embrexados e Guarnissoens parte dellas cahirão e se fizerão em pedassos, por sima da Porta huma Baranda guarnissida com varias meudezas, tudo se fes em pedassos e veio abaixo, a Entrada da Porta da direita; a parte do Sul esta a Capella do snr Rey D. João o primeiro a que vulgarmente chamão as Capellas dos snrs Reys na qual por sima da Abobada tinha sua sumtuosa Alenterna, ou Lampião formado de Pedras lavradas, e generosas flores e Rendas e deferentes gornissoens e tudo está cahindo sobre Abobada e de todos os lados em roda veio a terra todas as gornissoens que sendo pouca a altura para a terra o que cahio chegarão as pedras moidas, e por esta parte do Sul cahirão as vidraças que cada huma fazia estrondo como hum grande trovão. A Igreja nas suas Abobadas tem varias fendas principalmente na Nave da parte do Norte mas não mostrão perigo. As colunas da Igreja e suas paredes no primeiro Terremoto se dobravão como huma vara verde como eu vi e outro homem, e duas mulheres que estavam unidas, e conjuntas ao Altar de N. S. do Rozario, e em toda Igreja e Mosteiro nam consta houvesse mais gente porque todos fugirão, para os campos e Praças, e dos Ballanos que davão as culunas, Arcos e paredes por toda a Igreja muito reboço pedassos de Pedras que estallavão das juntas as maiores de peso de meia aroba e as mais de menos peso, e moidas como sinza. As cullunatas e Torriens de sima da Igreja estão huns demollidos outros quazi demollidos. Hum curucheo o mais alto que tem o convento Chamão, da segonha, ameassa grave Ruina por que de entre os Braços que o governam. por tres partes lhe cahiram Brexadas e gornissoens. O dormitorio grande tem varias Roínas em paredes, e Arcos e da mesma sorte as sellas. O claustro da Cozinha e selleiro estão suas abobadas aroinadas e mostram perigo Os religiosos para o culto divino vam da Igreja de

N. S. da Vitoria que tem porta a rua e porta para o Pateo do mesmo convento, e esta Igreja está conjuncta a Portaria, e tem suas fendas pequenas que não mostrão perigo. Os religiosos se tem acomodado pella serca em Barracas, outros pellos Palheiros, outros por caza de Amigos e parentes e de presente alguns menos medrozos vam assistindo nas sellas que mostram menos perigo, este o estado em que se acha o Convento cuja noticia quis dar com os proprios nomes das coizas demollidas e por demollir, entre tantos frades não houve quem mais soubesse dizer nem os Pedreiros da terra e menos os curiozos desta villa

No destrito desta freguesia por cauza do Terremoto não consta moresse pessoa alguma.

No mar se tem observado que nas Repitissosens que tem Havidio do Terremoto se ouve hum Trovão ou hurro grande e juntamente tremer a terra. As fontes a roda desta villa se viram despois do Terremoto suas Agoas Brancas que pareciam leite e passadas 2 ou 3 horas tornario ao natural. No quintal do P.<sup>e</sup> Francisco Carvalho desta villa, havia hum xarco, ou cova á supreficia da terra que costumava ter agoa nativa, que secou a dois annos na vespora do Terremoto arebentou, ou nasceo nelle Agoa truva, e no dia do Terremoto por sima do xarco se moveo huma pedra que tira quatro carradas, juntamente com Agoa nativa clara limpa que de presente corre para fora. O Ribeiro que corre pela quinta da vargea e de S. Joam destrito desta freguesia que tem seu nascimento no Rey junto ao lugar das Procarissas, freguezia de Macieira deste Bispado e se aumentão as Agoas de sua corrente de varios Brejos e na sahida do destrito desta freguesia logra os nomes de Valgracido, Rio das Adegas, e logo se mete nos rios. As agoas do dito Ribeiro com o Terremoto pararão e passado elle vierão com abundancia Truvas e mal cheirozas mas não deitarão fora da Mãe, e com brevidade ficou como dantes, com a mesma corrente antiga. O Rio Lis, que tem seu nascimento em huns olhos de Agoa por sima da Ribeira de Porto de Moz deste Bispado e passa corrente digo e passa sua corrente emmediata a esta villa da Batalha observarão algumas pessoas que estavam pescando á cana que as Agoas se mecherão e tremerão como a terra e passado o Terremoto ficarão no seu costumado curço, e outras affirmão retrocederão.

He vós constante nesta villa que, o mar sahio de seos limites em encher, e vazar, mas não fallão que horas gastou em huma e outra cousa.

Entre o logar da Canoeira, que fica em hum outeiro destrito desta freguesia e Rio Lis junto a elle ao pé do outeiro está hum pozio ou juncal que abrio a terra varias Bocas da largura de palmo que levantavão agoas truvas e mal cheirozas as quais estão quazi unidas, junto a hum Regato a donde chamão o furadeiro limite desta freguesia, entre huns junqueiros, a parte do Sul abrio a terra varias fendas da largura quazi de Palmo que lançavão agoa e areia estão quasi unidas. Por Baixo do logar da Faniqueira desta freguesia a parte do Nascente junto ao Rio Lis em huma terra do capitam o Dr. Manoel Pereira Bello desta villa se abrirão varias fendas no chão que nellas cabia hum pé de homem calçado a comprido, pellas quaes sahio Agoa branca como leite e correo pella mais terra sem fetido, e estão unidas. Fonte Nova não consta a haja, mais do que digo do quintal do P.<sup>e</sup> Francisco Carvalho desta villa.

No anno de 1716 a 26 de setembro nas nove para as dez horas do dia houve nesta villa da Batalha hum terremoto que duraria hum minuto, com que se abrirão, e derão estallos as culunas do convento, e a villa parecia vinha abaixo, nam houve Roina, e só no convento na Igreja cabirão algumas pedrinhas e de fora a Porta Travessa cahio huma Pedra grande e algumas sellas abrirão humas leves fendas, e nos mais Terremotos se podem ver em huma Rellassão emPreça em Coimbra no fim do anno passado 1755 em que trata do Proximo e de outros muitos que tem havido, e dos mais antigos na nova floresta do Padre Bernardes da Congressão do Oratorio no 3.<sup>o</sup> Tomo a fl. 357.

Esta freguesia da Batalha tem pessoas obrigadas a confissão salvo erro do rol dos confessados a que me Reporto 2360 pessoas convem a saber homens deidade digo homes de idade de 14 annos para cima, 983. — Mulheres de doze annos para cima, 1048 — Meninos de 7 até 14 annos, 492 — Meninas de 7 até 12 annos, 137. E de menos de 7 annos para baixo de 7 annos são muitos e se não podem contar em breve tempo porque he necessario ir pelas portas.

Não houve incendio.

10 de Março de 1756.

O Vigario, Paulino da Silva e Carvalho.

A *Memoria Paroquial* (1) diz, em 1758, o seguinte:

«Padeceo o convento no terremoto de 1755 alguma ruina principalmente nas capellas Reaes que ainda nam estão reparadas mas o convento ficou habitavel porem a parochia nam padeceo cousa ponderavel nem as cazas dos moradores.

Tem a vila 127 vizinhos, e 514 pessoas de 7 annos para cima.

O P.<sup>o</sup> Paulino da Silva Carvalho.

O seu grau de intensidade sísmica foi (VIII)

(1) *Dic. Geog.*, t. VI, fl. 453.

REGUENGO DO FETAL (N.º Sr.º do Fetal). *Lusitaniano*.  
Segundo o *Inquerito* os efeitos do terremoto foram os seguintes :

«Em o primeyro dia de Novembro de 1755 houve neste lugar do Reguengo hum terremoto tão grande que pouco mais ou menos principiou pellas nove horas da manhã e duraria meyo quarto de hora, que a mais da gente assentou comsigo se sorvita o lugar.

Não se assenta decerto donde foi o maior impulso, mas o parecer dos mais he que fora de entre o poente e Sul para o norte, tambem muitos affirmarão fóra do norte para o Sul ; e para todas as partes cahirão ruínas, mas as mais para poente e norte, mas o mais certo he cahirão para onde as cazas tinham mais inclinação, e fraqueza. Arruinarão-se neste lugar, que consta de 170 fogos, 60 cazas no da Torre, que consta de 44, onze alem de outras em que se não habitava, e a maior parte de ambos os lugares experimentarão danos ao menos em telhados, chaminés, e rachas ou fendas nas paredes, nesta freguezia não ha edificios notaveis, sendo que a Igreja matriz que tem de comprimento da parte principal athe o arco da capella mor noventa palmos, e de largo trinta e tres, e a capella mór de comprido trinta, e de largo vinte e dois palmos, e no lado destas duas sanchristias tudo de abobeda, estas de volta redonda, e aquella de aresta, ou barrete na altura de trinta e tres palmos cuja tem tambem o tecto do corpo da Igreja que he de madeira, este experimentou dano de fendas nas paredes e nos portais das portas principal e travessa da parte do Sul, mas muito mais a torre cujas paredes ficarão muito quebradas, e das quatro piramides desta cahio parte de huma sobre o telhado, e levou abaixo guarda pó e hum painel do forro da Igreja, as paredes da capella mór e das sanchristias e suas abobedas ficarão rachadas, mas sobretudo padecco mais o camarim que está por detraz da capella mór, do qual parte da abobeda veio abaixo, e os cunhaes deste ficarão desconjuntados de tal sorte, que é preciso fazerem-se de novo ; cahirão parte de duas piramides da capella mór, a Igreja de N. S. do Fetal não teve detrimento algum senão nos telhados a Ermida de S.<sup>ta</sup> Iria da Torre cujas offerlas pertensem ao Reverendo Cabido ficou muito arruinada posto só cairão o alpendre e campana do sino.

Não morreo pessoa alguma em toda a freguezia.

Neste lugar ha um regato, que corre da nascente para o poente, que recolhe em si as agoas da fonte de beber, e de dois tanques, que tudo está no meio do lugar e perto da Igreja ; e observou-se que no tempo do primeiro terremoto correo muita mais agoa que a costumada, e essa turva.

Abriam-se muitas fendas na terra entre a fonte de beber e os dois tanques, mas muito maiores entre hum destes e a Igreja de tal sorte, que muita gente, que sahio da Igreja a tempo, que a terra se estava movendo e abriandosse em fendas temeo ficar sorvetida, junto da fonte de tras do lugar da Torre tambem se abrião algumas fendas e por alguns dias correo menos talves porque ao pé desta abaixo a terra em pouca distancia algum tanto, mas todas as ditas fontes, e tanques tiveram depois a agoa costumada.

Tem repetido os terremotos mais notaveis conforme o parecer de pessoas mais curiosas o primeiro a 6 de Novembro pellas 4 horas da manhã, a 13 do mesmo as mesmas horas, a 15 do mesmo pellas 3 horas da tarde, a 11 de dezembro ás 4 da manhã, a 16 do mesmo da 1 para as 2 da tarde ; a 21 do mesmo ás 8 horas da manhã ; a 24 de janeiro pellas 8 horas da noite ; a 8 de Fevereiro ás 3 para as 4 horas da tarde ; a 23 do mesmo, ás 3 para as quatro da manhã, a 24 para 25 repetio duas vezes da meia noite para as 3 da manhã algumas pessoas diziam que a maior parte dos dias, e noites tem havido algum movimento na terra.

Tem esta freguezia fogos 416, pessoas de 7 anos para cima 1540 ; do sexo masculino, 733 ; e do sexo feminino 816.

Alguns terremotos tem havido neste logar que não fizeram dano algum, mas não sei quantos, o primeiro haverá quarenta annos o segundo haverá doze annos, tambem me pairesse ouve outro haverá sinco annos pouco mais, ou menos. Não houve incendio — De 8 de março de 1756. — O Cura, Manuel da Sylva».

A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, refere o seguinte :

«Padecerão muitas ruínas no terremoto de 1755 annos principalmente nesta Igreja Parochial e na Ermida de Santa Iria do lugar da Torre da Magueixa e em muitas cazas dos ditos lugares que quazi tudo se acha reparado menos as da Ermida da Santa Iria porem já se cuida no reparo destas.

Tem esta freguezia 477 fogos e 1493 pessoas de 7 anos para cima.

O Cura, Manoel da Sylva».

O grau de intensidade sismica foi (VIII).

(1) *Dic. Geog.*, t. XXXI, fl. 293.

## CAPITULO II

Efeitos do megasismo no distrito de Leiria,  
nos concelhos das Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria e Obidos**Concelho das Caldas da Rainha**

A. DOS FRANCOS (S. Silvestre). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, refere o seguinte :

«No terremoto do anno de 1755 padescio a ermida do espirito santo total ruina, a qual se não tem reparado pela summa pobreza daquelle povo. Tão bem a ermida de Nossa Senhora da Conceição do mesmo logar padescio a mesma ruina pondo-se por terra toda a abobeda the o arco da capella a qual logo acudiu seu administrador reparando-a com a posivel decencia.

Tão bem a ermida de S.<sup>to</sup> Antonio mostrou algum sentimento em o portico da mesma mas disse não ser couza que ameasse formal ruina.

Tem esta freguezia 134 fogos, 498 pessoas.

O P. Manuel Jorge de Carvalho».

O grau de intensidade sísmica foi de (VIII a IX).

ALVORNINHA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Visitação).

Segundo a *Memoria Paroquial* (2), em 1758 :

«No terremoto do ano de 1755 não padeceu ruina mais que cahirem algumas chaminés e abrirem-se algumas paredes ficando com suas rachas.

Tem esta freguezia 500 fogos, e 1480 pessoas de comunhão e 200 de confissão.

O P.<sup>or</sup> Sebastião Carlos Corrêa de Menezes».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

CALDAS DA RAINHA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Populo). *Infralias, Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (3) nada diz sobre o terremoto e apenas, em 1758 :

«Tem a vila 308 vizinhos e almas 1126 incluindo 101 menores».

CARVALHAL BEMFEITO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Mercês). *Neojurassico*.

Diz a *Memoria Paroquial* (4), em 1758, o seguinte :

«A ruina que padeceo no Terremoto foy a Igreja, e ainda não está reparada.

Tem esta freguezia 134 fogos, 486 pessoas entre pequenos e grandes.

O P. Antonio Francisco Coelho».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

CÓTO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Anjos). *Neojurassico*.

(1) *Dic. Geog.*, t. XVI, fl. 960.

(2) *Idem*, t. III, fl. 409.

(3) *Idem*, t. VIII, fl. 229.

(4) *Idem*, t. IX, fl. 1037.

LANDAL (Espírito Santo). *Neojurassico*.

Segundo a *Memoria Paroquial* (1), em 1758:

«Não padeceo ruina no terramoto.

Tem 98 vezinhos, e 263 pessoas sendo homens 126 e mulheres 137».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

SALIR DOS MATOS (Santo Antonio). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (2) diz, quanto ao terremoto, o seguinte:

«essa villa e freguesia nam houve detrimento mayor pelo terremoto e só os telhados da Igreja correram e os de hum seleyro que ambos se mandaram consertar logo e nam houve mais que algumas fendas em algumas paredes pelo estremecimento e nam perigou pessoa alguma».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

SALIR DO PORTO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição). *Infralías, Lusitaniano*.

A *Memoria Paroquial* (3) refere o seguinte, em 1758:

«O castello cahio da parte do mar e nascente com o terremoto de 1755, e a terra não padeceo ruina alguma. Tem esta vila 50 fogos e 296 pessoas e o termo 49 visinhos.— Jose Lopes Coutinho».

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

SANTA CATARINA (Santa Catarina). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (4), em 1758, diz o seguinte:

«No terremoto de 1755 padeceo a Igreja da Villa alguma ruina na torre em que estavão os sinos, os quais foi necessario tirar logo, e ainda não está reparada a ruina, mas sim os sinos em engenhos de madeira na mesma torre por se arruinarem somente os arcos em que elles estavão. Tambem houve alguma ruina no tecto da capella mór porem este se acha já reparado, e nas mais cazas da villa e termo não houve ruina de grande consideração nem he grande a que houve na capella da Granja Nova que está quasi reparada de todo.

Tem esta freguezia 234 fogos e 708 pessoas de comunhão e 140 menores só de confissão.

O P. Francisco de Azevedo Lima».

O grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

S. GREGORIO DA FANADIA. *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (5) diz, apenas, em 1758:

«Tinha em 1758, 97 vesinhos, 320 pessoas maiores e menores».

SERRA DO BOURO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Martires). *Lusitaniano, Pliocenico*.

Segundo a *Memoria Paroquial* (6), em 1758:

«A ruina do terremoto de 1755 não foy consideravel nesta Fregaezia, e alguma que houve na Igreja Parochial se acha já totalmente reparada.

Tem esta freguezia 131 fogos, pessoas mayores 374 e menores 66. — O P. Vicente Marques».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

(1) *Dic. Geog.*, t. XIX, fl. 405

(2) *Idem*, t. XXXIII, fl. 175.

(3) *Idem*, fl. 177.

(4) *Idem*, t. X, fl. 1527.

(5) *Idem*, t. XV, fl. 81.

(6) *Idem*, t. XXXIV, fl. 1079.

TORNADA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Anunciação). *Infratias*.

A *Memoria Paroquial* (1) nada diz sobre o terremoto e apenas, em 1758:

«Tem a freguezia 175 fogos, pessoas mayores 492 e menores 85».

VIDAIS (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Piedade). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (2) refere, em 1578 o seguinte:

«Todos os lugares desta freguezia no terremoto de 1755 padecerão as suas cazas ou mais ou menos ruina em paredes, e telhados, parte se tem reparado, e parte não.

Tem esta freguezia 164 fogos e 552 pessoas mayores; pessoas menores 80.

Tomaz Lobo da Silva Caldeyra».

O grau de intensidade sismica foi (VII).

### Concelho de Figueiró dos Vinhos

AGUDA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça). *Arcaico*.

O *Inquerito* narra o seguinte:

«No primeiro dia do mes de Novembro do anno passado de 1755 pelas 9 horas da manhã pouco mais ou menos estando eu no confectionario principiou a tremer a terra nesta villa e Freguesia de Aguda com tal força e vehemencia que parecia ser chegado o ultimo e terrivel dia de juizo porque as paredes desta Igreja se trocião e inclinãrão, e os mais edificios se movião de sorte que ninguem duvidava de huma grande e geral desolação. Durou o tremor perto de hum coarto de hora, com dois intervalos.

Eu e os mais que estavamos na Igreja, com medo e pavor não reparamos se o movimento da terra hera mayor de huma parte se da outra.

Nesta freguesia em sitio do lugar do Azeitam rebentou huma fonte de Agoa, que ainda hoje se conserva isto em parte donde nunqua nasceo, e tambem no mesmo dia asima dito, huma das penhas perto da capella do snr. S. Simão desta minha freguesia se desencaixou das outras, que veyo ter a ribeira d'Alje sem fazer mal a ninguem e tam somente cobrou pello meio a huma sobra, e dali a hum mês pouco mais ou menos pellas nove horas da noute, em que tambem muitas pessoas desta Freguesia sentirão tremer se desunio outra panha do mesmo sitio, cujo estrondo foi ouvido por muitas pessoas mais de hum coarto de legoa, e no lugar de Almofa cahio dahi a dois mezes huma casa terrea de... de Manoel de Vidreiro do mesmo lugar de Almofa e tambem ouve aberturas nas paredes de algumas cazas como foi na torre desta Igreja.

Não ha nesta freguesia edificios notaveis, mais do que vinte moradas de casas de sobrado de hum só andar, as quaes não mostrarão sentimento algum dos terremotos e todas as mais são terreas e muito toscas, e a Igreja Matris, de que he horago N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça não ouve, ruina mais do que moverem-se humas telhas do telhado da capella mór, e nas capellas da Freguesia que sam seis não ouve ruina alguma, nenhuma pessoa morreo por causa do terremoto.

Esta freguesia dista do mar quinze legoas, as fontes sempre se turbarão; a ribeira de Alje que corre por parte desta Freguezia, em partes mingoua e em outras cresceo e não tive noticia que nestes sitios a terra abrice, bocas.

Depois do dia do primeiro terremoto repetio este por muitas vezes, mas não com tanta demora e vehemencia.

Não ha noticia que antigamente ouvee nesta freguesia terremotos que causacem estrago algum.

Ha nesta freguesia 570 homens e 600 mulheres obriguadas a satisfazer ao preceito annual da confição e comunhão.

Não houve incendio algum.

Maio 2 de 1756.

O Encomendado — Manoel da Sylva...».

(1) *Dic. Geog.*, t. XXXVI, fl. 561.

(2) *Idem*, t. XXXIX, fl. 993.

Segundo a *Memoria Paroquial* (1), em 1758:

«No terremoto do 1.º de novembro de 1755 não padesseo pessoa alguma nem houve roina em edificio ou caza, salvo algumas fendas de paredes.

Tem 277 vezinhos, e 827 pessoas.

O Padre Manoel da Sylva...».

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

AREGA (N.ª Sr.ª da Conceição). *Arcaico*.

Segundo o *Inquerito* os efeitos do terremoto foram:

«Em o primeiro de Novembro de 1755 dia em que a Igreja soleniza a Festa de todos os Santos, sendo com pouca differença pellas dés horas da manhã do mesmo dia se principiou a ouvir hum grande roido para a parte do Nascente, parecendo som de ventos rijos e chegando-se logo a primpinchoar, (sic), principiou a tremer a terra, arvores e cazas por espaço de alguma cousa menos de hum quarto de hora. Em todo o dito tempo, se não percebeu fosse o mesmo terremoto com mais violencia em hum tempo, que outro, não chegou arruinar caza alguma, nem Igreja ou Torre, e só em algumas paredes mais altas inda que não muito pellas não haver de grande altura, em esta Freguezia abrio algumas fendas, em forma que não chegarão a derremir, nem a nececitar de reparo.

Não perigou pessoa alguma, nem he terra de maré que se podese observar o seu enchente ou vazante, corre porem encostada a esta Freguezia a Ribeira chamada *Zezeze* com groças agoas arrebatado curso, e observarão algumas pessoas desta Freguezia que se achavão na passagem della ao tempo do Terremoto, que as agoas levantarão com o tremor altura de hum covado, e neste incremento se conservarão por tempo de huma hora, e no tempo de outra hora abaixarão sua corrente, e se pozerão no costumado curso, porem correndo as agoas talvez por espaço de dous dias como quando correm dos montes as agoas ocasionadas das chuvas.

As fontes que por cauza do verão antecedente tinhão chegado humas a suspender totalmente o curso, outras a sumo auge de esterilidade, o que nunqua experimentado, nem lembrado de muitas das ditas Fontes, terem chegado em outros tempos a tal extremo, algumas correrão turvas por alguns dias immediato ao tremor, outras que se achavam por alguns mezes sem corrente ficarão com ella admitida, mas não que predurassem the o prezente e em outras cauzou o mesmo tremor menos abundancia da costumada, e não ha noticia ficase correndo alguma Fonte de novo ou fosse vista no tempo do tremor.

Tambem se não expimentou que a terra abrise bocas neste destrito, nem em elle ouve providencia alguma.

Depois do referido Terremoto do primeiro de Novembro tem havido muitas repeticoens porque no mesmo dia duas horas depois, se sentio tremer pelo meio dia e a mesma repitição houve pellas sete horas da tarde do mesmo dia ambos breves e com duração de hum instante.

Tem havido varias repeticoens humas mais violentas, outras menos precetiveis e mais comumente em occasião de Lus. os mais consideraveis depois do primeiro dia referido, foi logo depois da meia noute do dia 10 para 11 de Dezembro = outro em o dia 21 do mesmo mes pellas dés horas da manhã = outro em de 25 para 26 do mesmo mes e pellas 3 depois da meia noute = outro em o dia 14 de janeiro de 1756 pellas nove da tarde = outro em o dia 24 de março logo depois da meia noute = outro em o dia de quinta feira maior logo depois da meia noute = outro em o dia 28 de abril pellas sinco horas da tarde = outro em o dia 29 para 30 do mesmo mes pouco tempo depois da meia noute, os quaes todos excepto o primeiro, como dito fica, durão muito pouco tempo, e quazi em hum instante e com pouca differença de tempo huns e outros e em todos se ouve primeiro hum roido quazi em forma de vento, ou trovão surdo, que passa com o mesmo tremor, parecendo couza, que vae passando do Nascente ao Poente, os quaes tremores todos succedem em occasião, que o vento está do Nascente, ou com alguma inclinação ao Sul.

Não ha noticia ou memoria de que em outros tempos se tenha experimentado similhante factu de tremores, e só ha tempo de trinta annos, com pouca differença, se ouvio em huma tarde hum roido quazi como trovão; e tremer a terra isto em dia claro e em tempo que havia grande seca, e esterilidade de agoa, o qual tremor foi tambem breve.

Esta Freguezia de Nossa Senhora da Conceyção da villa de Arega consta de 22 lugares e mais a dita villa, em todos ha 222 moradores e 931 pessoas, das quaes sam do sexo masculino 473, e do sexo feminino 458.

Não houve genero algum de incendio.

13 de Maio de 1756.

Prior, Antonio Rabello da Motta».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

(1) *Dic. Geog.*, t. I, fl. 379.

CAMPELO (N.º Sr.ª da Graça). *Cambrico inferior*.  
O *Inquerito* narra o seguinte :

«Sendo em o dia sempre memoravel de todos os Santos o primeiro de novembro de 1755 annos, se observou nascer o Sol naquelle dia com aprazivel luzimento no qual teve pouca duração porquanto em breve espaço se vio decedente, e pallido, a região do ar se ofuscou, com humas nuvens pouco espessas, e outras brancas, Sentia-se hum estampido que mostrava nam ser vento por nam fazer mover as plantas, e só se observava estar a terra lançando copiozos atomos em tal forma, que ofuscava a claridade do dia, o que tudo tomou mayor aumento ás nove horas da manhan depois das quais tres quartos se sentio da parte do sul aquelle estampido com excessiva vehemencia, acompanhado de hum tremor de terra, que teve duração seis ou sete minutos : no qual se observou um pequeno entreballo na viberação. Fes aballar a Igreja Matriz Torre e edificios deste lugar e Freguezia com huma grande comussam em forma que se esta não fosse por equilibrio, ficaria tudo totalmente distribuido ; porque ao mesmo passo, que se viam desconjuntadas e ceparadas as paredes dos edificios logo se restituham no seu antigo estado, rezam por que foy esta freguezia, pella bondade de Ds. N. Snr. huma das mais bem livradas ; porque não houve ruina alguma, passado o primeiro tremor em espaço de meia hora se sentio outro com a mesma entenção porem com a extençam de menos espaço, que hum minuto ; antes de meio dia se sentio outro da mesma forma ; finalmente thé as duas horas depois da meya noute perceptivelmente se conheceram sete tremores de terra e continuaram com grande frequencia, mas não iguais na vehemencia thé o dia 30 em que pellas duas horas e meya depois da meya noute estremeceu a terra por espaço de dois minutos; agitada com menos impulso, que no primeiro dia de novembro, e continuando os tremores levemente nas luas e coartos ; no dia quarenta depois das duas horas da noute tremeu a Terra e fés huma commoção com tanto impeto, como o primeiro com duraçam de hum minuto, e he de advertir que a todos os tremores the aqui acompanhava o estampido, como estrondo igual aos mesmos.

Foram continuando os tremores em quazi todas as luas com muita diminuicam na violencia, porque apenas em alguns se sentiam estallar os forros, e madeiras dos tectos dos edificios sem se perceber tremor nas paredes, e ouve occasiões, em que se sentio o estampido, que se costuma acompanhar sem se perceber tremor ; finalmente o ultimo tremor, que se ouvio em parte e não em toda esta Freguezia foi quinta feira santa depois da meya noute, quazi meya hora ; porem nam foi inteno e tão breve que terminou em hum instante.

Tem-se observado depois de passados tres mezes desde o primeiro dia do Terramoto, que os edificios mostram fracturas nas paredes, porem sam tam tenues, que das mesmas nam pode resultar ruina e verificar-se a sua apparencia por conta do acento, que faz a terra que por vezes se tem precebido.

He constante pello asseverarem de vista pessoas fidedignas que em tres dias antecedentes ao primeiro de novembro se viram turvas as aguas dos Rios desta Freguezia e no mesmo dia no primeiro Terramoto sairam os rios da sua madre alguma cousa retrocedendo atras o seu costumado curso.

E que na vespera do dito dia primeiro junto a madrugada apparecera no oriente hum phenomeno tam insentido de cor ignea, que dava tal claridade que tudo, com a vista se devizava, e que do mesmo saira huma constellação, a qual se dilatou em hum grande giro para a parte do sul, e se vio fazendo (sic), e da mesma forma o Phenomeno ; nas vesperas dos dias 30 e 40 da parte do oriente proximo do sul se viram, em cada hum dos dias dois Phenomenos menos incendidos, que o primeiro, os quais se percebião á prima noute, porem o do dia 30 era niniamente mayor, que o do dia 40, tendo por forma huma grõca e alta arvore, com infinitos ramos e troncos descorrendo pello meyo dos mesmos hum fio incendiado, e o tronco principal que tinha bastante largueza e pouca altura estava todo, com cor ignea, e teria de duraçam meya hora ; principiando a escurecer pello alto.

Nam morreu nesta freguezia pessoa alguma por cauza do Terremoto, nem se sentio, que fizece danno a creatura alguma.

Nam consta que preceptivelmente se chegace a ver aberta a terra, nem que de novo rebentacem mais fontes do que as que por conta da esterillidade estavam secas, as quais todas ao prezente lançam copioza Agua.

Nam ha memoria que neste Reino se sentisse terramotos : mais do que aquelle de que fazem mençam as Historias, em que na de Hespanha que diz o P.º Joam de Mariana se encontra o penultimo succedido em o anno de 1534, sendo a sua principal descarga na corte e cidade de Lisboa.

Os fogos desta freguezia sam 374.

O numero das pessoas do sexo masculino com alguns ab sam 460.

O numero de pessoas do sexo feminino com algumas ab sam 451.

Nesta freguesia nam ouve incendio nem nella se experimentaram efeitos do mar.

O Cura, João Rodrigues Franco.

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS (S. João Batista). *Granito*.

A resposta ao *Inquerito* narra o seguinte :

«Principiou o dito Terramoto pelas nove horas da manhã, e se entendeu que duraria meio quarto de hora. Alguns se persuadirão que o impulso hera maior da parte do nascente para o poente, e com effeito do nas-

cente se sentia o estrondo formidável e medonho como se fosse de Mar embravecido que causava huma terrível comoção e pavoroso espanto e o mesmo se experimentava nos Terremotos successivos ainda que de minutos.

Porem os que ajuzavão melhor assentarão em que o impulso não fora desigual, mas recto o que se observou em algumas torres fortissimas que ha nesta villa cujas Ameias tinhão egual movimento, e da mesma sorte as paredes mas sempre se observou que o primeiro foi do nascente para o poente e que se o impulso fosse oblico não ficaria Edificio que se não arruinasse por que as ditas torres se abalvão como se fossem movidissas.

Não ouve cazas arruinadas e só em algumas abrião algumas paredes, mas sem ruina, e só no Collegio dos Religiosos do Carmo desta Villa cahio parte da Torre, e abobeda do ante coro, e alguma ruina da caza da livraria e em humas cazas de serventia do dito collegio, e na Aulla de Filosofia abrio pellos quatro cantos e o fecho da Escada regral ficou pendente e a abobeda da Igreja abrio tres vezes com movimento mas não cahio nem a escada regral nem a Aulla, o collegio dos ditos Relligiosos ficou com muitas fendas. No convento dos ditos Relligiosos desta villa se arinou grandemente hum Dormitorio e a parede do coro, que tem a face para a Igreja. e mais convento ficou com suas fendas e cahirão telhas dos telhados com o movimento do dito Terremoto.

Na Igreja collegiada de S. João Baptista desta dita villa se movião as collunas das Naves como se fossem canas porem o maior impulso se percebeo no altar da Snr.<sup>a</sup> do Rozario, que sendo entranhadas na parede pedras em que estavão Imagens de escultura cravadas rebenarão as ditas pedras do nascente para o poente com tão estrondo impeto, que arrojou bastante espasso por sima da Senhora, quebrando a cabesa ao menino Jesus ficando elleza a mesma Sr.<sup>a</sup> e cahindo... athe por cima da dita Snr.<sup>a</sup> e se teve por prodigio não perigar pessoa alguma que estava perto do dito altar onde estava o confissionario onde o Parocho estava a confessar rodeado de muita gente.

Na rua chamada de Ametade se vio abrice a terra e sahir da voragem espesso fumo com cheiro como de enxofre tornando-se a fichar repentinamente sem deixar signal algum nem aballar do seo lugar huma e unica pedra de calçada.

No Rio Zezere que está junto a esta Freguezia se virão apartarse as agoas para nascente e Poente por cauza da voragem que se abrija no meio tornando a unirce sem demora.

Não consta rebentasse fonte de novo, e só se observou que nas que havia nesta freguezia cresceo conhecidamente a agoa ainda que este excesso se foi demuinindo.

Depois do primeiro terremoto com o intervalo de huma hora se sentio outro mas com menos estrondoso impulso e durassão e depois disso forão continuando os movimentos, e tres mezes the o fim de Marsso, mas diminutos, succedendo regularmente de noute, das madrugadas mais do que de dia ouvindose muitas vezes o mesmo espavoroso estrondo antisipado do Terremoto como de huma furiosa tempestade.

Tem esta Freguezia e seo termo 1230 pessoas de hum e outro sexo.

Não houve incendio nesta Freguezia de signal de fogo nem nella damno, nem perda alguma, nem memoria de que ouvesse Terremoto mais de que o referido.

16 de Mayo de 1756. — O Prior, Francisco Peres Nogueira».

Segundo a *Memoria Paroquial* (1), em 1758:

«Algum aballo padaceo no terramoto de que já se deo conta por ordem de Sua Magestade, e o mayor foy nas Igrejas da villa e do convento do Carmo.

Tudo o que se acha já reparado.

Tem esta freguezia 410 fogos, 1170 pessóas.

O P. — Francisco Peres Nogueira».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

## Concelho de Leiria

AMOR. *Miocenico*.

A *Memoria Paroquial* (2) refere-se apenas á população, em 1758:

«Tem 268 vesinhos, pessoas de sacramento 862».

ARRABAL (Santa Margarida). *Lusitaniano, Cretacico médio*.

O *Inquerito* narra o seguinte:

Com o primeiro dia de Novembro pelas nove oras e meia do dia com pouca defirença houve nesta freguezia hum grande terremoto, o qual duraria seis minutos pouco mais ou menos.

(1) *Dic. Geog.*, t. XV, fl. 517

(2) *Idem*, t. III, fl. 569.

Nam se percebeo que o impulso foce maior de huma que da outra parte, porem ao parecer de muitas creaturas mostrava vir da parte do norte para o sul, para cuja parte penderam algumas cazas.

Esta Igreja padeceo alguma ruina no frontespicio desunindose a pedraria huma da outra e para a parte do sul fes maior brecha, a parede porem sem perigo ao parecer dos Mestres que fizeram a obra, a mesma the ao presente nam teve mais cousa alguma; tres capellas que estam nos lugares desta freguezia, que todas sam ordinarias nam padeceram ruina, ainda que cahiram alguns reboços e abriram algumas brechas e estas de pouca concideração, nam foi couza que atemorizase pois em todas se dis missa, as cazas dos lugares desta freguezia nam tiveram ruina concideravel só cahiram humas no lugar da lagoa, porem estavam com pouca segurança, nam houve perigo, já estam concertadas.

Nesta freguezia nam morrêo, nem ficou ferida pesoa alguma com o terremoto porem estando no dito dia primeiro de Novembro sinco freguezes deste freguezia, em a cidade de Lisboa, a tratar dos seus negocios, dois que se achavam na ribeira livraram a vida hum fugindo para hum barco e outro caminhando logo para a Igreja da Madre de Deos, o terceiro que hia no rocio ahi livrou os ultimos dois, nam ha noticia delles, depois de muita deligencia e já os supoem falecidos, e a fazenda de todos se queimou segundo dizem os que appareceram.

Em o mesmo dia primeiro de Novembro, e a mesma ora mencionada hum lago que está no lugar da Lagôa desta freguezia estando com bastante agoa treshordou de tal sorte que se lhe vio o fundo e logo tornou ao seu lugar. No lugar do Souto sico (sic) está huma fonte deitando fora muita agoa de verão e de inverno, nam consta que secae no mesmo dia e nos dois seguintes nam se podia beber a agoa por sahir muito turva.

Quanto á maré se vagou ou encheo nam poso dar noticia por estar esta freguezia distante da praia sinco legoas.

Nam sei, nem tenho noticia que nesta freguezia se abrice a terra, nem que arebentase fonte alguma de novo.

A respeito do numero dos Terremotos no mesmo dia primeiro de Novembro pelas dez oras houve outro terremoto de pouca duração de tarde e pela noite se perceberam muitos, porem tambem de pouca duração e nam cauzaram ruina alguma, no dia segundo do mesmo mes the dés do mesmo continuaram os terremotos com bastante ferquencia, de dia e de noute porem o mais que atemorizavam eram os gemidos que soavam e mostravam ser debaixo da terra e na mesma forma continuaram the dés de Dezembro e sempre cada vez mais brandos em esse dia para o undecimo, quarenta pera quarenta e hum depois do primeiro, pelas quatro horas da madrugada houve hum terremoto mais forte que duraria dois para tres minutos nam fes estrago algum, nos mais dias the dia de S. Thomé houve muitos gemidos de dia e de noute com algum tremor e alguns bastantemente medonhos que mostravam ser na mesma forma debaixo da terra; no mesmo dia de S. Thomé pelas nove oras do dia houve hum gimido com tremor que duraria hum minuto; nam fez estrago algum; todos os seguintes dias e principalmente nas noutes the o dia quinze do mes de Fevereiro muitas pesoa sentiram tremores, porem com tanta soavidade que tambem muitas nam sentiram, nesse mesmo dia tremeo a terra com gimidos quatro vezes, a primeira pelas sete oras da manham, a segunda pelas nove do dia, a terceira pelas tres da tarde, a quarta pelas quatro para as sinco e todas de pouca duração excepto a quarta que duraria dois minutos cauzou grande medo porem não fez estrago algum. Continuaram na mesma forma ainda que muitas criaturas os nam perceberam the o dia vinte e seis para vinte e sete de Fevereiro nessa noute houve hum gemido com tremor pelas quatro horas da madrugada de pouca dura, e na mesma forma tem continuado repetidas vezes de dia e de noute the tres de Março, e nesse dia pelas quatro oras da tarde houve hum gemido com tremor de pouca duração mas causou bastante medo no dia sinco do mesmo pelas sinco oras da tarde houve hum gemido com tremor tambem de pouca duração e the este presente dia sete do mesmo mes de Março nam se sentiaam mais tremores.

Consta por pesoa fidedigna que em os vinte e sinco dias do mes de setembro da era de 1716 annos dera hum grande gemido que mostrava ser debaixo da terra a qual tremera bastantemente e fora de pouca dura, porem não cauzou perda alguma.

Nesta freguezia de St.<sup>a</sup> Margarida importam as criaturas de maior e menor idade 1089, homens 500 e mulheres 589. Nem houve incendio algum que eu tenha noticia.

De 7 de março de 1756. — O Cura, José Pereira Baptista»

A *Memoria Paroquial* <sup>(1)</sup>, em 1758, diz apenas o seguinte :

«Consta de 303 vezinhos e 942 pessoas. — O Cura, José Pereira Baptista».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

AZÓIA (S.<sup>ta</sup> Catarina). *Pliocenico, Lusitaniano.*

O *Inquerito* descreve o terremoto do modo seguinte :

«Na madrugada do primeiro de Novembro se vio hum signal da cor de fogo para a parte do Oriente de quatro covados em circulo, do qual sahio hum raio direito á terra que duraria mais de duas horas causando grande admiraçam.

<sup>(1)</sup> *Dic. Geog.*, t. V, fl. 593.

Item junto a nove horas do dia se ouviram alguns gemidos da parte do mar, depois das nove e meia principiou a terra a tremer lançando huns vapores, que encobriam os raios do sol e durou perto de hum quarto, causando tal horror á gente que desamparou cada hum sua casa e athé os que estavam na Igreja, fugiram para fora, parecendo lhe que cahia sobre elles, pellos grandes estallos que dava, movendose de huma para a outra parte com os balanços, de que ficou com ruina de todas as partes, e o tecto descoberto, a cruz que estava na superficie cahio.

Passado a violencia do terremoto se recolheu a gente para a Igreja e notaram que huma milagrosa imagem de Maria Santissima com o titulo da toxá estava inclinada para huma devota imagem de hum Santo Crucifixo, que estava entre ella e outra de St.º Antonio, e estando ambas no mesmo pavimento, e sendo ambas de pedra cahio a do St.º do altar abaxo, ficando a da St.ª á qual cahio sómente a corôa, como tambem á de N.ª Sr.ª do Rozario, e á de St.ª Catharina que estavam nos outros altares.

No circuito deste lugar abrio a terra algumas bocas em quatro partes, pelas quaes sahio agoa, e area mui fina, sendo terra de barro.

Nos dous rios que correm por esta freguezia se notou que se alteraram as agoas, e sahirão do seu natural, na occasião do primeiro terremoto.

Nesta freguezia haverá pouco mais ou menos 270 pessoas do sexo masculino e 280 do femenino.

A 26 de janeiro vio hum homem desta freguezia, de noute um signal no ceo de cor de fogo do norte ao sul. O Cura, João Nogueira».

A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, refere o seguinte :

«Está a Paróchia quasi no meio delle, a qual, supposto padecoo pello terremoto de 1755, succedido pelas nove horas e hum quarto da manhã do dia primeiro de Novembro do dito anno algumas ruinas já ao presente se acha concertada.

O Cura, João Nogueira».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

BAROSA (S. Mateus). *Pliocénico*.

Segundo o *Inquerito* os efeitos do terremoto foram os seguintes :

«O Terremoto de primeiro de Novembro principiou pellas nove horas pouco mais ou menos duírou hum quarto de hora. Conhecidamente veyo da parte do norte, medio no poente, que chamão travecio armada no ar humas nevoas finas que apanhãvao grande campo, e por baxo da terra o estrondo. Eu estava na capella mór desta igreja na obrigação e senti sobre o telhado da sanchristia huma como ratada, e dahi a modo de fogo e logo tudo a passar e tremer, mas todo o impulso caminhava desta travecia para a cidade.

Ruinas não houve cá nenhuma.

Algumas aberturas nas paredes.

A igreja não se vê nada.

Não ha mais edificios.

Não morreo pessoa alguma.

Novidade no Rio, turbarão-se as agoas, pararão e tornarão atrás.

Fontes nada, mar não sei.

Abrio a terra em varias partes, no campo bocas com a agoa saltando acima em abundancia, e juntamente area preta com cheiro de enxofre e carvão na dita area, mas logo parou a agoa e ellas taparão-se.

Tem repetido muitos, damnos nenhuns. Consta haver á quarenta annos houve hum pequeno terremoto não fez dano.

Tem esta Freguezia homens, 185 — mulheres 204 — Rapazes 40 — Raparigas 27 — Soma 456.

Não houve incendio.

De 3 de Abril de 1756

Manoel de Sousa».

A *Memoria Paroquial* (2), em 1758, diz :

«Nesta terra não houve ruina pelo terremoto so se conheceo no seo alto levantarem-se as agoas do Rio, Ribeiros, e regatos, paradas do seu curso tornando para traz subindo para sima daqui do norte para o Sul; e defronte desta Igreja no meio do campo se abriram mntas fendas e bocas que lançaram por si tanta agoa que

(1) *Dic. Geog.*, t. V, fl. 1065.

(2) *Idem*, t. VI, fl. 311.

innundou alguma parte do campo e tornando-se a unir não ficaram agoas mas sim humas areas algum tanto denegridas, e de maneira curruatas e inseportaveis no mão cheiro.

Tem esta freguezia aproximadamente, 400 pessoas.  
O Cura, José Ferreira dos Santos».

O seu grau de intensidade sismica foi (VI).

BARREIRA (S. Salvador). *Pliocénico*.

Segundo o *Inquerito* :

«No dia primeyro de Novembro de 1755 pelas nove horas da manham pouco mais ou menos, estando o dia claro, e sereno, se sentio hum estrepito no interior da terra e no mesmo tempo se vio a terra em balansos do Sul para o Norte, e do Norte para o Sul com alguma inclinação da parte do Poente; cuja inconstancia durou por espaço de oyto ou dez minutos pouco mais ou menos, mas não se percebeo, se o impulso era mayor de huma ou outra parte, ainda que se julga teve o principio da parte do Sul; e menos nesta Freguezia aroinou caza alguma por velha e mal segura que fosse, menos no lugar dos Andreos onde só cahio hum pedaço de huma caza e só no Arco da Capella Mor desta Freguezia feito de tijollo, e ha de servir para a Tribuna que bastantemente alto, se vê no reboco hum pequeno sentimento, e da mesma sorte no fim da dita capella para a parte da Igreja, e outro que tal em huma parede da sachristia e com semelhança destes muitos nas cazas desta Freguezia ainda que nenhum ameaça perigo, nem foy cauza de que morresse pessoa alguma, e menos se observou novidade no Mar, Rios ou fontes, por não haver nesta Freguezia Rio, e o Mar ficar muito distante, e só nella ha huma pequena fonte, em que não houve que admirar, nem rebentou outra de novo ou abrio a terra bocas por cauza do Terramoto: e no mesmo instante della se pozerão quasi todos os moradores deste lugar no Adro da Freguezia fazendo enterrecidas supplicas.

Tambem me consta que ha 30 annos pouco mais ou menos houve nestas partes hum terremoto com hum só impulso, e supposto não fez ruina contudo claramente se conheceo tremer a terra.

E contanto as pessoas desta freguezia pelo rol dos confessados e pelos assentos dos baptismos, aos que não estavam, nelle achei ter esta freguezia 302 pessoas do sexo masculino e 339 do feminino.

26 de março de 1756 = O Cura, Manoel dos Reys».

A *Memoria Paroquial* <sup>(1)</sup> refere apenas, em 1758:

«Tem 170 vezinhos e 556 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

CARANGUEJEIRA (S. Cristovão). *Cretacico medio*.

A *Memoria Paroquial* <sup>(2)</sup> refere-se apenas á população.

«Tinha em 1758, 368 fogos e 1072 pessoas de sacramento».

CARVIDE (S. Lourenço). *Pliocénico*.

O *Inquerito* narra o terremoto do modo seguinte:•

«Teve principio pelas nove horas do dia da manham e durou meio coarto de hora tudo pouco mais ou menos e logo pellas dez horas veio segundo e pellas onze repetio terceiro, mas ambos muito menos vehementes que o primeiro.

Se parece que cahirão mais ruinas para huma parte que para a outra parte, quanto a este item ninguem o sabe nem o percebeo aqui.

Não arruinaram cazas nenhuma, nem aqui ha edificios notaveis e todas as cazas sam terreas excepto sómente humas sam de sobrado alto.

Aqui não morreo pessoa alguma pela dita cauza.

Vira se que o mar deo vehementes ecos e com o seu bramido sahio fora dos seus limites costumados e veio pello Rio e vallas boa meia legoa, nas fontes e Rios se fez a agoa como de barro encarnado e lançarão a dita agoa que tinham fóra dos seus e com grande impeto, e de antão a esta parte istá o mar de sorte que os nauticos se admirão.

<sup>(1)</sup> *Dic. Geog.*, t. VI, fl. 327.

<sup>(2)</sup> *Idem*, t. IX, fl. 814.

Quanto aos palmos cresceu o mar não se sabe aqui por não haver quem nisto reparasse.

Aqui abriu muitas bocas, lançando munta agoa barrenta do centro com munta violencia, abrindo muntos olhos de agoa em muntas partes.

Tem havido muntos terremotos e sómente tres forão como o segundo e terceiro do dia de Novembro, e outros muntos tem repetido de noute mas muito de minutos e sem damno algum.

Não ha memoria de que houvesse neste Reino algum terremoto e munto menos que causez danno algum e existentes no Reino de Napoles refere o livro differensa entre o temporal e escreveo houvera hum avera trezentos e quarenta e seis annos em que morrerão cessenta mil pessoas sepultadas nas Ruinas dos edificios e se neste Reino ovese algum o mesmo autor, como Portugues o referiria.

Nesta freguezia de Carvide consta pellas dilligencias, que fiz, que haverá pessoas de sexo masculino vivas e existentes 451 entrando neste numero 79 meninos, que nam sam de sacramento, e pessoas do sexo feminino ha 514 entrando neste numero 93 meninos que nam sam de sacramento.

Não consta que houvesse incendio algum.

13 de Março de 1756 = Manoel de Souza».

A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, refere :

«Nam padecoo Ruina pella graça e bondade de Deos Tem 282 vezinhos, e 985 pessoas. Não assinou».

O seu grau de intensidade sismica foi (VI).

COIMBRÃO (S. Miguel). *Pliocénico*.

Segundo o *Inquerito* passou-se o seguinte :

«Em o primeiro de Novembro de 1755 Principiou o Terremoto ás nove horas durou hum quarto com pouca differença.

Preceberam todos foi mayor o impulso do Sul para o Norte, o que se mostra claramente em esta Igreja que tem a torre da parte do Sul e se apartou della para o Norte todo o corpo da igreja distancia de tres dedos.

Nem arynou caza alguma por mais antiga que fosse ; nesta freguezia não ha edificios notaveis, nem tem mais que huma caza de sobrado novo, que não teve perigo, nem ruyna alguma.

Nam morreo pessoa alguma, nem adoceeo, nem nesta freguezia ha pessoas algumas destintas.

Nem houve noticia certa das novidades do mar por estar a gente occupada nesse tempo com a missa, huns tinham sahido da das almas e outras vinhão buscando a do dia, mas só consta cresceo nessa ocaziam com demazia passando os limites do costumado, porem nem se sabe que palmos ; e tambem tem andado tão alterado depois desse tempo que tem atorizado e espavorido a toda a gente, bastantes legoas com tam medonho efeyo, porem depois de meado de Janeiro para cá já se ouve mais natural ; as Fontes, e os rios se perturbaram, e estes secaram algum tempo pouco, e em partes se afundarão as ribanceiras e empolarão no meyo dos mesmos rios.

As marés não se perceberão, nem se sabe que palmos crescessem, nem diminuissem ; mais do ordinario, nem me consta se percebeo o fluxo e refluxo do mar, nem que tempo gastace com vazar e encher.

A terra abriu huma boca fora deste lugar para a parte do Sul em xarnecka que devide esta freguezia da de Monte Redondo em huma terra lavrada a qual era redonda, e teria dés ou dose palmos em redondo, e de altura cinco athé seis, a qual logo se foi intupindo com a terra vizinha, nella não se vio couza alguma notavel e pelo campo se abrirão muitas fendas na terra e buracos que lansaram de si agoa e area muito alva aonde nunca se vio ; nas areas da Praya do mar consta se abriram fendas pela mesma area que em partes ficou mais baixo dois covados, nam rebentaram fontes de novo.

As providencias que immediatamente se derão foi fugirem todos de caza para a rua, e ficarem pasmados . . .

No primeiro de Novembro depois do primeiro terremoto duas horas houve outro que durou por espaço que se gasta em rezar hum credo tam empetuoso ou mais que o primeiro houve outro perto do Natal huma terça feira de tarde que não fes senão hum balanço a terra com hum gemido da parte do mar e destes gemidos tem sentido muita gente, muntos desde entam athé agora e no fim de Fevereiro certificarão algumas pessoas os ouvirão por tres vezes.

Dezoito do mez de Novembro ouve outro depois da meya noite que afirmou ser quazi como o do primeiro de Novembro e não sabem que tempo durou, e não tem feito damno algum alem dos muntos que consta tem havido de noite.

Muntas pessoas se lembram que ouve outro haverá dez annos em dia de S. Mathias, e outro haverá quarenta annos e este não fes mais damno que lansar por terra a gente que andava pelos campos colhendo as novidades pelo Sam Miguel quando succedoo e não fes mais damno algum.

Esta freguezia tem 953 pessoas mayores dos quais sam machos 455, menores 428 destes são machos 68 que

(1) *Dic. Geog.*, t. IX, fl. 1147.

que por todos sam homens 523, mulheres 558, e ao todo são 1081 pessoas pouco mais ou menos, fora os que não chegam a 7 annos, que não são poucos.

Não houve incendio algum.  
O Cura, Antonio Pereira».

A *Memoria Paroquial* (1) diz, em 1758, apenas :

«Como assim não padeceo Ruyna alguma.  
Tem 232 fogos, e 976 pessoas maiores.  
O Cura, Antonio Pereira».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

COLMEIAS (S. Miguel). *Cretacico medio*.

(2) «Nem com o terremoto padeceo lugar algum desta freguezia no anno de 1755 ruina alguma que para a sua permanencia necessitasse de reparo».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

CÓRTEZ (N.ª Sr.ª da Gaiola). *Lusitaniano, Neojurassico*.

O *Inquerito* diz o seguinte :

«O Terramoto em o primeiro do novembro deste anno de 1755 principiou pellas nove horas e meya da manhã e durou com grande impulso sete para oito minutos e parando, dahi a pouco tempo repetio mais breve e com menos forza o qual findo tornou a repetir da mesma sorte, que o segundo pelas onze..... e dahi thé a noute seguinte em que se contaram nesta freguezia outro tambem pequenos, não se sentio mais cousa alguma.

Nesta freguezia se percebia como vir o impulso do Sul para o Norte o que bem se conheceo na Igreja Parochial que o não ter da parte do Norte huma caza de Pulpito, que a poucos tempos se tinha feito, cabiria para esta parte por que a impello algum tanto, alem de ter humas vigas de ferro que muita a seguraram.

Não ouve em toda a freguezia ruina notavel de cazas de sorte que viessem a terra ainda que muitas tiverão seus rendimentos não muito perigosos menos a capella de St.ª Barbara da Amoreyra. A Abobada da capella mór ficou muito destroçada ; a Irmida de N.ª S.ª do Monte, nem signal do Terremoto e da mesma sorte a do Sr. Morto do Reyxido com estar á annos muito demolido. A Igreja Parochial que tem a capella mór de Abobeda ficou sem perigo notavel por que somente na Abobada se tiraram algumas pedras das juntas que se tornarão a concertar, sem muito trabalho e o rendimento antigo que tinha em humas parece se fez mayor, cahindo tambem do Frontespicio huma crus, que avia annos estava inclinada.

Não morreo nem teve perigo pessoa alguma nesta Freguezia.

Não posso informar do mar porque dista desta freguezia sinco legoas pouco mais ou menos, e no rio chamado das Cortes que nasce nesta mesma Freguezia em dia de todos os Santos, no mesmo tempo do primeiro terremoto retrocederam as agoas por hum breve espaço de tempo fazendo motim que se ouvio, como se alguem as andasse batendo, e dahi a pouco tempo continuaram o seu curso natural mas diminutas e turvas por alguns dias até que tornaram a natural clareza e abundancia tendo-se visto no tempo em que turvarão por modo de huma fumaça e cheia de enxofre.

A respeito do sexto item que trata da enchente e vazante do mar não tenho que dizer pela razão que já dei.

Nesta freguesia não abrio a terra boca alguma, e hum olho de agoa, que está ao pé do lugar do Reixido no mesmo tempo do Terremoto faltou, e rebentou noutro lugar, mas no mesmo dia de tarde tornou ao seu natural, e outro que está no mesmo limite cuja agoa não ha memoria, que em tempo algum se tubar-se ahinda em tempo da chuva então mudou de cor como fazem as mais agoas no tempo della e havendo curioso que tomou hum bochecho da mesma agoa na boca lhe soube a encofre.

A respeito do nosso item pouca noticia ha nesta Freguezia de outro Terremoto porque apenas se acha nella alguma pessoa que diz que já ouvira em outro tempo tremer a terra, mas que fora em hum instante sem que continuasse nem couzace damno algum.

Tem esta Freguezia 600 pessoas de Sacramento das quaes são do sexo masculino 290, e do sexo feminino 310, e das que não comungam, mas já se confissão 134 das quaes são do genero masculino 77 e as mais do sexo feminino, e os mais pequenos que ainda se não confissão serão mais o dobro, isto é o que consta do rol dos confessados no que não pode haver grande erro.

(1) *Dic. Geog.*, t. XI, fl. 2401

(2) *Idem*, t. XI, fl. 2435.

Não houve nella incendio algum.

3 de Março de 1756. — O Cura, José de Carvalho Pereira».

Segundo a *Memoria Paroquial* (1):

«No Terremoto de 1755 se pegarão os moradores e freguezes das Cortes com a Senhora da Gayola acudindo a ella todos os dias com o Terço e oraçoens como lembrados e confiados na promessa da May de Deos: ..... e assim os izentou de todo o perigo supposto huma cruz que está no alto do Fronte Espicio da Igreja cahio a qual já está concertada e no Arco da Capella mór da mesma Parochia para a parte do Sul se abriu ou renovou huma fenda no que parece se verificou aquelle texto dos canticos; .....; tendo guardado a freguezia mas com hum pegam que lhe mandey fazer ficou se digo ficou segura e na capella da Santa Barhora na Amoreyra tambem houve bastante aballo, mas sempre ficou em pé. Tem o logar 63 fogos, e 176 pessoas de sacramento e 24 de confissão somente. O Cura, José de Carvalho Pereira».

O grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

LEIRIA (N.ª Sr.ª da Assunção). *Infralias*.

A *Memoria Paroquial* (2) diz o seguinte:

«Algum efeyto fizeram no castello os impulsos do terremoto de 1755 que ainda se acha no mesmo estado e no reparo dos que causou na Sé Cathedral se vay cuidando com zello. Tem esta freguezia 652 fogos, 2773 pessoas. O Padre. Não assinou».

O grau de intensidade sismica foi (VII).

MACEIRA (N.ª Sr.ª da Luz). *Lias, Neojurassico*.

(3) «Em 755 padeceo a Igreja Matriz alguma ruina que ainda se não reparou, e algumas cazas na vizinhança padeceram alguma ruina, porem pouco consideravel, e se acham já reparadas. Tem 429 vezinhos, e 1348 pessoas, em 1758».

O grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

MARINHA GRANDE (N.ª Sr.ª do Rosario). *Pliocénico*.

(4) «Não se conheceu neste lugar, nem em toda a freguezia no tempo do terremoto ruina alguma. Tem 268 vezinhos, e 877 pessoas, em 1758, excepto as que não chegão ao uzo da razão».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

MILAGRES OU RIBEIRA DE AGODIM (N.ª Sr.ª dos Milagres). *Pliocénico*.

(5) «Nam padeseo alguma ruina no terremoto de 1755. Tem 313 vezinhos, e 985 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

MARRAZES (S. Tiago Maior). *Cretacico superior, Pliocénico*.

(1) *Dic. Geog.*, t. XI, fl. 2635.

(2) *Idem*, t. XX, fl. 541.

(3) *Idem*, t. XXII, fl. 74.

(4) *Idem*, t. XXII, fl. 389.

(5) *Idem*, t. XXXII, fl. 554.

MONTE REAL (S. João Batista). *Lias, Pliocénico.*  
Segundo o *Inquerito* :

«Das nove horas para as nove e meia do primeiro dia do mez de Novembro do anno proximo passado de 1755 principiou nesta villa, o primeiro Terremoto, cuja duração seria por espaço de cinco minutos.

E ao meu parecer, e dos mais a quem o perguntei, se percebeo e julgou que o impulso maior, e estrondo subterraneo vinha da parte do Nordeste, que he por onde fica o mar mais comvesinho.

Não houve ruina maior e sómente ficou a Igreja desta freguezia offendida em muitas partes com fendas, mas pequenas, de sorte que não mostram as paredes desigualdade. E a capella da Raynha St.<sup>a</sup> Izabel, que está na parte mais alta desta villa, tambem ficou offendida e algum tanto mais que a Igreja Parochial, porem não ameassa ruina por hora por não ser grande a desigualdade nas paredes.

E emquanto as mais cazas, humas que estão junto a Parochial que sam de hum só sobrado ficaram bastantemente offendidas, e as paredes desiguaes, mas julga-se que ainda assim se poderam conservar; e as mais assim de logeas, como terreas não padeceram ruina mais que em humas algum leve signal, ou fendas muy pequenas e não houve mais ruina, nem morreo pessoa alguma.

E emquanto aos effeitos do mar, não ha nesta freguezia quem de noticia das suas elevações, mais que o ouviu-se com vozes extraordinarias, os rios houve quem vio que as agoas suspenderão seu curso e se turbaram e que nos comaros do rio Real e algumas partes do campo se abriram fendas e rachas e que em muitas partes do campo rebentarão olhos de agoa e que estes em breve espaço secaram e se notou que pelos mesmos sahio area muy fina e branca mas que ficou de côr algum tanto cerulia e azulada, e que as espumas e lodo que sahio pelos mesmos olhos dagoa se coagularam ficando de côr preta, a maneira de carvões e com o cheiro sulfureo.

Consta que haverá 40 annos, houve outro Terremoto mas que foy de pouca duração que não cazou damno algum, e que foy de tarde no mez de setembro, ou outubro.

Ha nesta freguezia ecclesiasticos, 5 — Seculares, homens de 14 annos para sima, 261 — Mulheres de 12 annos para sima, 305 — Menores do sexo masculino de 7 a 14 annos, 44 — do sexo femenino, da mesma idade, 47 — Innocentes de 7 annos para baixo, 156 — constituindo ao todo, 818.

20 de Março de 1756.

O Cura, Antonio Duz.<sup>o</sup> S. Roza».

A *Memoria Paroquial* (1) diz apenas, em 1758 :

«Nam padeceo ruina pelo terremoto.

Tem a vila 138 vezinhos, e 399 pessoas maiores e menores.

O Cura, Antonio... Rozas.

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

MONTE REDONDO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Piedade). *Diabase, Pliocénico.*  
O *Inquerito* refere o seguinte :

«Neste lugar e freguezia de N. S.<sup>a</sup> da Piedade de Monte Redondo no primeiro dia do mez de Novembro do anno proximo preterito por as nove e meya da manhã e poderia durar de nove ou doze minutos, pouco mais ou menos.

Nam se percebeo que o impulso fosse mais de huma parte da da outra, porque tantos balanços davam os edificios da parte do Norte para o Sul; como do Nascente para o poente; fazendo no mesmo tempo a terra hondas como o Mar.

Não houve ruinas nesta freguesia nem nas circumvezinhas e tãobem em nenhuma dellas pereceo pessoa alguma, e os edificios mayores que ha e mais notaveis sam Igrejas e Capellas em que nam houve total destroço, mas sim algumas fendas nas paredes, assim nestas, como tambem em alguma cazas terreas que ficarão necessitando de algum reparo.

O Mar nesse dia do Terremoto fazia tal estrondo com urros e ruido que parecia querer sair do seu natural e alagar a terra, nas fontes, e rios se turbaram as agoas retrocedendo para tras fazendo hondas.

No campo desta freguezia a que chamão o Buragal rebentaram muitos olhos de Agoa lançando fóra muntos, digo, fóra area muito branca, dos quaes ainda existem muntos e tambem a terra abriu fendas notaveis especialmente junto dos Rios.

As providencias emediatas a este destroço foram as precisas.

Depois do primeiro Terremoto se continuarão muitos quazi todos os dias por tempo e espaço de tres Sema-

(1) *Dic. Geog.*, t. XXIV, fl. 1521.

nas precedendo a estes medonhos urros que se ouviam para as partes do Mar e passadas as tres Semanas desde então sempre foram continuando Terremotos principalmente pellas duas ou trez horas depois da meya noute, mas com pouca duraçam de tempo, e sem fazerem prejuizo algum.

Houve hum Terremoto no anno de 1715, pouco mais ou menos, de que eu me lembro, e tambem varias pessoas desta freguesia, e seria por horas de vespera, que duraria tempo e espaço de dous credos, e não causou ruina alguma.

Acham-se no rol dos confessados desta freguezia do sexo masculino 530 que sam homens cazados, mossos e rapazes de 7 annos para cima, e do femenino, entre molheres casadas, mossas e raparigas de sete annos para cima se acham 416.

Não ouve incendio algum.

29 de Fevereiro de 1756.

João Dias Tenente».

A *Memoria Paroquial* (1) diz, em 1758, apenas sobre a população o seguinte :

«Tem 276 fogos e 854 pessoas, pelo rol dos confessados».

O grau de intensidade sismica foi (VII).

PARCEIROS OU PRACEIROS (N.ª Sr.ª do Rosario). *Pliocenico*.

O *Inquerito* apenas diz o seguinte :

«Achei que o primeiro de Novembro passado succedeu pellas nove oras da manhã com pouca differença e durou mais de hum quarto de hora, e nessa occasião se vio que as agoas, que corrião por parte do Oriente retrocederam algum espaço de tempo, e se fizeram turvas, estando o dia muito claro, pelas onze oras da mesma manhã, repetio mas mais brando, e pouco tempo durou ; em onze do mes de Dezembro do mesmo anno passado repetio outro pellas tres oras da manhã com pouca differença, que abalou bastantemente, as cazas, mas pouco tempo durou ; em vinte e um do mesmo mes de Dezembro repetio outro pellas oito oras da manhã com pouca differença, que tambem abalou as cazas, mas tambem durou pouco tempo ; na noute de 25 de fevereiro deste anno repetio outro por duas ou tres vezes, nenhum cauzou notavel ruina. Não morreu pessoa alguma. O mar dava extraordinarios bramidos. Mais alguns terremotos tem avido. Ha 45 annos pouco mais ou menos outro terremoto houvera, porem que apenas se conheceo tremer a terra e que não causara damno algum.

Tem esta freguezia 450 pessoas de idade de 7 annos para cima, destas sam 200 do sexo femenino. — 20 de Março de 1756. = O P.ª João Ribeiro».

Segundo a *Memoria Paroquial* (2) :

«Não padeceo ruina consideravel no terremoto do anno de 1755.

Tem 96 vezinhos, e 316 pessoas.

O Cura, João Ribeiro».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

POUZOS (N.ª Sr.ª do Desterro). *Pliocenico*.

(1) «Não padeceo este logar dos Pouzos e freguezia, ruina digna de memoria com o terremoto de 1755, em seos edificios.

Tem 525 vezinhos, e 1504 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VII?).

REGUEIRA DE PONTES (S. Sebastião). *Pliocenico*.

Segundo o *Inquerito* :

«O Terremoto que veio no primeiro dia do mês de Novembro do anno proximo passado de 1755 principiou pouco mais ou menos pellas nove horas do dia e duraria ametade de hum quarto de hora.

(1) *Die. Geog.*, t. XXIV, fl. 1535

(2) *Idem*, t. XXX, fl. 1923.

(3) *Idem*, fl. 1913.

Percebeo levantar a terra de huma parte, e da outra porem nem se percebeo que fosse maior o impulso de huma parte que da outra.

Nesta freguezia não se aruinou caza alguma com o dito Terremoto, e das tres igrejas, que nella ha, que he a Igreja Parochial e duas capellas huma de Nossa Senhora das Necessidades do lugar dos Cordeiros doutra de Santa Anna de lugar das Chans nenhuma teve ruina com o dito Terremoto e nada pelos outros edificios.

Tambem nesta dita freguezia nem morreo pessoa alguma com o dito Terremoto.

Do mar nam posso referir cousa alguma por ficar distante mais de duas legoas.

As fontes me consta, que com o dito Terremoto se turbaram correndo suas agoas algum tempo muito inundadas.

Do rio deste campo que corre para a parte do Norte, me consta que da agoa, que houve botou fôra para huma e outra parte, de sorte que, quando a terra levantou da parte do nascente inundou o rio para a parte do poente, e quando a terra levantou da parte do poente inundou o rio para a parte do nascente, e nam se percebeo de que parte a terra levantou primeiro.

Da maré não posso referir couza alguma como já dice.

A terra em algumas partes desta freguezia se abriu em brechas compridas, e fundas de sorte que metendo lhes varas de mais de dês palmos de comprimento lhes nam chegavam ao fundo o que se notou por couza sob-natural.

Em outras partes desta dita freguezia rebentaram olhos de agoa a qual esteve pulando da terra com a maior velocidade emquanto durou o dito Terremoto.

Algumas pessoas desta freguezia dizem que se lembram haver outro Terremoto, e que haverá trinta e tres annos pouco mais ou menos mas que nam fora tambem grande como este, e que nam fizera dano algum nesta dita freguezia nam tiveram noticia se fizece em outra parte.

Nesta freguezia ha trezentos ceceenta e seis homens de quatorze annos para sima, e de sete annos the quatorze, ha sincoenta e seis, clérigos, ha quatro, mulheres de quatorze annos para sima ha digo, de doze annos para sima ha quatrocentas e oito, e de doze annos para baixo the sete ha seceenta e nove.

Tambem cá não ouve incendio com o dito Terremoto.

De 13 de Março de 1756.

O Cura, Manoel Roque».

#### A Memoria Paroquial (1) diz apenas :

«Nam padecoo Ruina alguma no Terremoto de 1755.  
Tem, em 1758, 272 vezinhos, e 928 pessoas. Não assinou».

O seu grau de intensidade sismica foi (VI).

#### SANTA CATARINA DA SERRA. *Luzitaniano*.

A *Memoria Paroquial* (?), em 1758, diz o seguinte :

«Pella infinita bondade e misericordia de Deos Nosso toda esta freguezia ficou livre e izenta de ruina do tremendo Terremoto, que houve no primeiro de Novembro do anno de 1755, e todos os mais que houve thé ao presente.

Tem 250 vezinhos, e 860 pessoas, entrando pequenos e grandes e tambem os de 7 anos para traz».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

#### SOUTO DA CARPALHOSA (S. Salvador) *Miocenico*.

O *Inquerito* refere o seguinte :

«Nesta freguezia do Soutto e nas mais circumvezinhas no dia primeiro de Novembro de 1755 annos das 9 para as 40 horas do dia da parte do mar inclinado para o Norte principiou hum grande ruido junto com tremor da terra e cazas que durou por tempo que se pudesse rezar 2 credos pouco mais ou menos. Percebeosse que no seu maior impulso teria duraçam que se pudesse rezar 3 Ave-Marias a terra com as cazas se movia da parte do poente para o nascente e do mais certo para o poente a semelhança de hum barco que está sobre as ondas do mar e em alguns sitios se moveo do norte para o sul, e do sul para o norte e ficou tudo no mesmo estado em que estava dantes e corre noticia que para o sul foi o maior emprego de ruina.

Por estas freguezias não ha noticia se arruinasse caza alguma e em ellas não ha edificios notaveis por serem cazas terras e algumas que ha de hum só sobrado nam tiveram perigo algum porque apenas em alguma se mos-

(1) *Dic. Geog.*, t. XXXII, fl. 653.

(2) *Idem*, t. XXXIV, fl. 4055.

tra qualquer engra sem mostra de perigo em alguma das suas paredes principalmente em algumas Igrejas como esta que não teve mais lezam do que cahir-lhe huma bolla de hum curecheo da torre e os estremos da Capella Mór abrirem alguma couza.

Nam ha noticia que morresse pessoa alguma por estas freguezias por cauza do terremoto.

Desde o dia do terremoto the quasi o fim de fevereiro sempre o mar andou bravo por intervallos e se sintiram varios tremores com ruidos mas nam deram perda por serem brandos e o mar nunca sahio aqui fóra dos seus limites e na ocaziam do terremoto se partiram as agoas das fontes, e em alguns rios se suspendeu a sua corrente das agoas e passado o terremoto correram negras e azuis the que aclararam.

Emquanto a inchente e vazante da maré fluxos e refluxos extraordinarios das agoas do mar nam posso dizer cousa alguma por distar esta freguezia duas legoas ao mar.

Nas Ribeiras se vio no tempo do terremoto abrir bocas e pulçar do centro da terra agoas e areas juntamente e outras castas de terra que dizem cheirava a inxofre principalmente no campo aonde sómente em distancia de huma geira se viram pular mais de 50 olhos de agoa que debaixo rebentavam juntamente com areas e sahiam mais de 5 palmos; tambem se viram nas terras do campo aberturas do comprimento de mais de 300 passos e de largura 4 ou 5 palmos, estas ainda que se fecharam ainda se conhesem, como tambem por onde rebentaram os olhos que se taparam e nestes sitios baixou a terra mais de 2 palmos; tambem se vio abrirem-se os vales nos seus alveos e cahirem os combaros (sic) para dentro acodindo a tapar as tais bocas outras se intupmeceram os seus alveos em forma que ficaram razas; e se vio succeder isto mais por entre o baixo do campo, e alto dos montes que com elle confinam por que estes tinham mayor resistencia e aquelle menor, e nam tenho noticia arebentasse fonte alguma de novo. Algumas pessoas dizem que de 60 annos para cá sentiram doiste remotos aruido que mal se perceberam por serem muito breves e instantaneos e nam deram perda alguma.

Tem esta freguezia pessoas maiores homens de sacramento para sima de 955 — Molheres de 12 annos para sima 1014 rapazes menores 243 femeas menores 466. Nam houve incendio algum. = José Amador».

#### Segundo a *Memoria Paroquial* (1):

«No Terremoto nam padeceo ruina.

Tem 656 vezinhos, e 2130 pessoas. = O Vig., José Amador».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

VIEIRA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Milagres). *Dunas*.

O *Inquerito* diz o seguinte:

«Nesta freguezia consta que principiou o Terremoto que ouve no primeiro de Novembro de 1755 pellas nove horas e meia do dia pouco mais ou menos, e que durou pouco mais de meio quarto de hora.

Item consta que o impulso do dito Terremoto foy maior do Sul com alguma inclinação do poente para o norte, com alguma inclinação ao Nascente, e que para o Sul cahiram mais ruinas.

Item consta que nesta dita freguezia nam aruinou o dito Terremoto caza alguma, nem havia edificios notaveis, e tudo ficou no estado em que estava.

Item consta que nam morreo pessoa alguma por cauza do dito terremoto, da dita freguezia.

Item se vio que o mar cresceo mais do ordinario sessenta passos, pouco mais ou menos, e que nos rios pelanos saltara a agoa fóra das suas correntes

Item consta que o enchente da maré foy na mesma ocaziam do Terremoto, e só huma vez se percebeo o fluxo do mar o que logo baixou.

Item consta que a terra abriu varias bocas sahindo de algumas agoa com area com cheiro e cor de enxofre, porem humas e outras se taparam em poucos dias

Item depois do primeiro de Novembro, tem repetido muitos Tremores mas brandos a horas da meia noite pouco mais ou menos e sem damno algum.

Não ha memoria nesta dita freguezia que ouvece outro Terremoto em tempo algum.

Item nesta freguezia ha de 7 annos, para sima de 622 pessoas.

Não ouve incendio algum.

De 21 de Março de 1756. = O Cura, Luiz Antonio».

A *Memoria Paroquial* (2), em 1758, diz apenas:

«Tem 200 fogos pouco mais ou menos e 600 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

(1) *Dic. Geog.*, t. XXXV, fl. 1633.

(2) *Idem*, t. XXXIX, fl. 4029.

## Concelho de Obidos

A DOS NEGROS (St.<sup>a</sup> Maria Madalena). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, diz apenas o seguinte :

«Na occasião do terremoto só padeceo ruina a capella Mór da freguezia a qual se acha já reedificada. Tem esta freguezia 122 fogos, 386 pessoas.  
O P. — Francisco de Mattos».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VIII).

AMOREIRA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Aboboris). *Infralías, Lusitaniano*.

A *Memoria Paroquial* (2) refere o seguinte :

«Por causa do Terremoto se aruinou a capella mór, por cuja causa se botou toda abayxo, e pella Igreja ser pobre, foi preciso fazer-se hum juro de Duzentos mil Reis, com licença de sua Eminencia o qual não chega para o dito Ministerio, pois a Igreja não tem de renda senão vinte e dois mil Reis de foros e algumas esmolos com que os fieis concorrem e ainda falta muito para se acabar.

A Freguezia consta de 282 fogos e pessoas de confissão, e comunhão são 889 e pessoas somente de confissão são 145, no anno de 1758».

O grau de intensidade sísmica foi (VIII)

BOMBARRAL (S. Salvador). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (3) narra o seguinte :

«No terremoto de 55 só a Igreja Parochial he que padecceo alguma ruina especialmente a capella mór e a parede por cima do arco da dita capella afastando-se da abobada cousa de meio palmo. A capella mór já está reparada com esmolos particulares porem a parede se conserva com a mesma ruina.

Tem o logar 189 vezinhos, e 684 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

CARVALHAL (Senhor Jesus). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (4) diz apenas :

«Tem 71 vezinhos e 259 pessoas»

OBIDOS (St.<sup>a</sup> Maria e S. Pedro). *Infralías, Lías*.

Na occasião do terremoto existiam quatro freguezias : Santa Maria, S. Pedro, S. Tiago e S. João. A *Memoria Paroquial* (5) da freguezia de Santa Maria, em 1758, diz :

«Com o Terremoto do primeiro de novembro de 755 não houve nesta villa ruina concideravel só sim a ficarão ameaçando a capella mór da Igreja da Mizericórdia que se demoliu e fez á fundamentis : a Torre da Igreja de S. Pedro que, que se fez da mesma sorte a Igreja de S. Thiago que, se vay reparando : as cazas do Conde de Obidos que tiverão alguma ruina, e o mesmo as do Capitão Mór e as do Dezembargador do Paço Simão da Fonseca e Siqueyra que lhe forão dadas em dote de casamento a sua mulher D. Thereza Jacintha Margarida de Siqueyra que he natural desta villa as quaes ruinas humas estão reparadas e outras vão-se reparando que como em edificios grandes se fazem com vagar e despeza.

Tem esta freguezia de muros adentro 59 vizinhos e 223 pessoas, no rebalde extra-muros 49 vizinhos e 198 pessoas e mais no termo 131 vizinhos e 348 pessoas».

(1) *Dic. Geog.*, t. XIII, fl. 1.

(2) *Idem*, t. III, fl. 585.

(3) *Idem*, t. VII, fl. 981.

(4) *Idem*, t. IX, fl. 1037.

(5) *Idem*, t. XXVI, fl. 4 a 17.

Quanto á freguezia de S. Pedro diz a respectiva *Memoria Paroquial* (1):

«Foy esta terra a que padeeo menos no terremoto por que as suas habitaoens ficarão todas como estavam menos a torre do relógio que por se esperar della alguma roinna lhe deitarão abacho o curutto e no mesmo estado se acha ao prezente, a Igreja de S. Thiago tão bem padeseo com o terremoto, por que, lhe cahio a torre e os sinos, e prezentemente se anda reedificando.

Tem esta freguezia 220 fogos, 885 pessoas».

A *Memoria Paroquial* (2) da freguezia de S. Tiago refere o seguinte :

«Está situada entre muros em hum alto nos fins da mesma villa e junto do Castello, e Passos do Ex.<sup>mo</sup> Conde de Obidos e ficou por causa do Terremoto de 1.º de Novembro de 1755 tam aruinada, que precisou reedificar-se de novo quasi a fundamentis na qual reedificação se formou de huma só nave, sendo anteriormente de tres.

Tem 141 fogos e pessoas 522».

O grau de intensidade sísmica de Obidos foi de (VIII a IX).

ROLIÇA (N.ª Sr.ª da Purificação). *Infralias*.

A *Memoria Paroquial* (3), referente a 1758, diz :

«esta aldêa ficou muito arruinada no terremoto do primeiro de Novembro por estar fundada em logar muito aquoso.

Tem 338 fogos e 4060 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VIII).

SOBRAL D'ALAGOA (S. Sebastião). *Lusitaniano, Neojurassico*.

Pertencia a antiga freguezia de S. João da villa de Obidos e segundo a *Memoria Paroquial* (4) respectiva :

«Não houve nesta freguezia ruina notavel».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

VAU (N.ª Sr.ª da Piedade). *Neojurassico*.

A *Memoria Paroquial* (5) refere o seguinte, em 1758 :

«No terremoto de 55 teve muita perda o logar, e a Igreja na qual cahio hum remate do retabolo de Santa Quiteria sem fazer mal a gente, a qual via andar a Santa a saltar na penha sem cahir, as paredes ficarão fendidas, e o teto ficou só sobre os oliveis (sic) e a mais madeyra quebrou, tem dois sinos hum cahio por huma escada de pedra, mas não quebrou, já está reedificada com todo o aceyo pocivel concorrendo os freguezes com o trabalho pedindo esmolas e buscando algum dinheiro emprestado.

Tem 57 fogos e 218 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VIII).

(1) *Dic. Geog.*, t. XXVI, fl. 4 a 47.

(2) *Idem*.

(3) *Idem*, t. XXXII, fl. 861.

(4) *Idem*, t. XXVI, fl. 4 a 47.

(5) *Idem*, t. XXXVIII, fl. 505.

## CAPITULO III

Efeitos do megasismo no distrito de Leiria, nos concelhos de Pederneira  
Pedrógão Grande, Peniche, Pombal e Porto de Mós**Concelho da Pederneira**

FAMALICÃO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Vitoria). *Infralias, Pliocenico.*  
A *Memoria Paroquial* (1), em 1758, apenas diz o seguinte :

«Acha-se no interior das fazendas da Quinta chamada das Donas, no arrabalde deste lugar huma nativa agoa stagnada a qual sahe bastantemente tepida. Não consta de suas virtudes, talvez por não ser experimentada, e esta retrocedeu na occasião do impetuoso terremoto do anno de 1755, mas passadss poucos dias tornou a seu ser como que existe.

Tem 217 vezinhos, e 636 pessoas mayores e 115 menores».

O grau de intensidade sismica foi (VI ?).

PEDERNEIRA (St.<sup>a</sup> Maria das Areias). *Neojurassico.*  
A *Memoria Paroquial* (2), datada do Julho de 1759, diz o seguinte :

«Não houve nestes Templos ruina alguma no Terremoto de 1755 e só nesta villa foy a terra a torre do relogio do Passo do Concelho.

Tem esta villa, 171 fogos e 465 pessoas mayores. No seu termo Nazarè tem 233 vizinhos e 633 mayores pessoas e o Valado 146 fogos e 430 pessoas mayores».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

VALADO DOS FRADES. *Aluviões, Infralias.*  
Pela *Memoria Paroquial* anterior :

«Tem 146 fogos e 430 pessoas mayores».

**Concelho de Pedrógão Grande**

CASTANHEIRA DE PERA (S. Domingos). *Cambrico.*  
O *Inquerito* narra o seguinte :

«Na madrugada do primeiro de Novembro do anno proximo passado de 1755 que ficará em tradição de Pays a filhos apparece da parte do meyo dia hum signal que por algum espaço alumiaava o horizonte esta noticia me derão algumas peçosas de inteiro credito ainda que rusticas.

Pellas nove horas e meya da manhã no mesmo dia principiou o flagelo do tremor, era chegado o dia do juizo, exestio e durou o aballo por espaço de 8 the dés minutos en cujo tempo houve dois balanços mas não cauzou nesta freguezia outra ruina mais que o susto, foy este tal que com asento não posso dizer de que parte vinha a terra movendosse, mas sempre me persuado que era do Sul e que não houve ruina nas cazas seria por serem pouco elevadas = No mesmo dia pellas onze horas nesta minha freguezia ha algumas peçosas que tem quasi cem annos as quaes se não lembrão que no discurso de tão larga vida houvesse outro avizo igual ao que de presente experimentamos, não houve nella ruina de cazas, ou edificios. Nem morreo por semelhante motivo peçoa alguma.

Os rios e fontes não tiverão augmento ou diminuição mas sim se turbarão com o aballo do tremor que houve a terra não abriu bocas, não houve incendio.

(1) *Dic. Geog.*, t. XV, fl. 73.

(2) *Idem*, t. XXVIII, fl. 625.

Nem rebentou fonte alguma de novo.

O numero das peçoas desta freguezia de hum e outro sexo serão com pouca deferença 700 homens e 800 mulheres.

De 10 de Mayo de 1756.

O Cura, Luiz Alvares Diniz».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

COENTRAL (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Nazareth). *Cambrico*.

Segundo o *Inquerito* :

«No-primeiro de novembro de 1755 pellas nove horas, e mea da manhã estando o Oriente limpo, e o sol algum tanto eclipsado, e mais quente do costumado naquelle tempo ; principiou o flagello do terremoto, com tal extrondo que todos nos persuadimos, que estavamos no fim da vida, de sorte, que ninguem tinha já cor de gente, e todos pareasiam desenterrados ; durou o aballo do terremoto, por espaço de 6 ou 7 minutos, com hum entervallo, por modo de 2 balanos com mayor impulso do sul para o norte, mas não causou nesta freguezia perda mayor por que só huma caza se demolio por huma parte donde já antes do terremoto estava ameaçando ruína, e tambem cahiram algumas pedras de outras paredes, e os telhados se descompozeram algum tanto, e o mais forão os desta Igreja e não morreo pessoa alguma.

A ribeira e fontes deste destrito no tempo do terremoto, se fizerão emlodadas e algumas fontes alancarão assim todo o dia, porem a outro dia já vinham claras.

No mesmo dia asima, o primeiro de novembro pellas 11 horas da manhã houve outro terremoto, e na noite seguinte forão 2 e depois destes tem havido muitos, e no dia 40 para 41 houve outro mais extenso, e depois muitos mais ; mas não posso dizer quantos forão porque não fis memoria delles, e ainda neste mez de mayo tenho sentido 4 porem todos, excepto o primeiro forão por pouco tempo, não cauzaram ruína alguma, só o sústo que dam.

Esta freguezia tem 267 pessoas - homens 124 e mulheres 143 e os velhos dizem se lembram de haver alguns terremotos, mas tam breves que mal se percebiam.

Não houve incendio consideravel.

13 de Mayo de 1756 = O Cura Manoel Vaz».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

GRAÇA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça). *Cambrico*.

Segundo o *Inquerito* os efeitos do terremoto foram os seguintes :

«Satisfazendo aos interrogatorios do bilhete que V. Ex.<sup>ma</sup> muito Reverendissima manda pedir a respeito do motus terreo que sei he, que o primeiro dia de Novembro deste anno de 1755 pelas nove horas, e mea estando eu na Igreja tremso o cham tempo pouco mais ou menos de tres athe quatro minutos não podemos averiguar o impulso se foi do Norte ou do Sul, ou de outra parte porque trazia grande estrondo não fez nesta freguezia perda algũa.

Nem morreo nem pereceo pessoa algũa.

Constassem que no Rio *Zezere* se vio que as agoas se apartarão fazendo no meio do Rio alguma divisão mas isto foi dito por homens rusticos.

A terra por estas partes não abrio bocas algumas.

As fontes e ribeiras em pouco tempo pararão, e logo seguirão o seu curso.

Não se derão providencias, e não herão necessarias.

A repetição dos terremotus athe os quarenta dias depois do primeiro de novembro foi quazi continua mas brandos, por estas partes nam dam noticia de terremotus

Esta freguezia tem de pessoas do sexo femenino trezentas, do masculino duzentas e outenta ; isto he o que sey. Subdito de V. Ex.<sup>ma</sup> M.<sup>to</sup> Reverendissimos.

Nossa Senhora da Graça, 14 de Julho de 1756.

O Cura, Malaquias Davides».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

PEDRÓGÃO GRANDE (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção). *Cambrico, granito*.

A resposta de *Inquerito* é a seguinte :

«Com o primeiro de novembro do anno proximo passado de 1755 pellas nove horas e meya pouco mais ou menos tendo precedido grandes ventos desde a madrugada desse mesmo dia estando este tenebroso ainda que fazia Sul se sentio hum grande estrondo com o que custuma causar o fogo quando se ateya a mesma materia com-

bustível e logo começaram a tremer todos os edificios com movimentos subterraneos pello comum sendo que em alguns se observarão tambem dos declinação arredandosse do seo Nivel as paredes.

Tambem se observou que a terra se movia sucessivamente, isto he parecia se alterava e abayxava; principiou brandamente e por graos se faz aumentando de sorte que da Abobeda da Capella Mór desta freguesia se desfechou huma pedra que terá de comprido dous palmos e meyo para trez deixando abeto hum grande cahindo (sic) das mais partes della muita calissa e abrindo algumas fendas na dita Abobeda e tambem na sanchristia da mesma algumas rachas nas paredes della.

Em outras cazas das mais fortes desta terra se abrirão fendas de alto a bayxo e em hum portal defronte da Igreja cahio huma bolla do sino de huma piramide de pedra quebrandosse a dita piramide em que estava encayxada a dita bolla.

No convento de N. S. da Luz que he de religiosos de S. Domingos tendo a Abobeda da Capella mór da Igreja do dito convento que está no lemite desta villa huma pequena fenda se abriu muito mais e se estende por toda a dita Abobeda.

O tempo que durou o terremoto seria de dez minutos pouco mais ou menos

Das grandes eminencias que ha nas margens do rio Zezere se despenharão pedras de excessiva grandeza que ajudando o vento que fazia, levantarão huma grande nunvem de pó que cauzou grande escuridão.

Nesta terra só a capella mór desta Igreja e a do convento de N. S.<sup>a</sup> da Luz algumas cazas já referidas e a capella de N. S.<sup>a</sup> da Conceção forão as que experimentarão grande damno ficarão por muitas rachas e fendas que abrirão de alto a baixo sem que ouvesse causa maior de ponderar nos mais edificios della.

A algumas pessoas lhes parece que o estrondo antecedente ao Terremoto vinha da parte do nascente para o poente e outros dizem lhes parecia principiara do Sul para o norte.

Os terremotos que tem repetido de mais nota forão em o mesmo dia primeiro de novembro passado seria pellas dez horas da noute hum com o qual muitas pessoas desempararão as cazas.

No premeyro de desembro passado de 1755 houve hum grande que duraria dous ou tres minutos: a onze do mesmo mez houve outros pellas quatro para as sinco horas da manham duraria o espaço de hum credo.

E em treze do mesmo mez ouve outro pellas duas horas antes de manham, e em onze do dito mez pellas quatro para as sinco horas da manham ouve outro que duraria dous credos: Em vinte e hum do dito mez ouve outro; e em este mez de dezembro e no antecedente ouve tres e quatro entre noute e dia mas mais pequenos. Em a noute de treze para quatorze de janeiro ouve outro grande seria hora e meya depois da meya noute: Em quinze de Abril pellas onze da noute ouve dous com pequeno entervallo entre hum e outro: aos mais desta precedia estrondos ou sons subterraneos.

Não ha memoria nestas partes que ouvesse terremoto que fizesse damno mas só alguns repentinos e pouco duraveis de que ainda os que o advertião não fazião cazo.

Esta freguesia consta de 500 fogos e terá 1500 pessoas de communhão e destas são homens 680 e mulheres 820.

11 de Mayo de 1756.

O Vigario, Ignacio Antunes de Carvalho».

A *Memoria Paroquial* (1), refere em 1758:

«A dita villa no terremoto do dia de Todos os Santos do anno de 1755, só cahio huma predra da Abobada da capella mór da Igreja da dita villa, que tinha tres palmos de comprimento e de largura dois sem que a dita abobada tivece outro algum prejuizo e esta tem mandado reparar o Reverendo Cabido da Sé de Coimbra padroeiro da dita Igreja e em algumas cazas algumas raxas não causa de muito damno.

Tem esta freguesia 520 fogos, 1600 pessóas.

O P. — Ignacio Antunes de Carvalho».

Pelo Inquerito o grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

VILA FACAIA (St.<sup>a</sup> Catarina). *Cambrico*.

Segundo o *Inquerito*:

«Respondendo com a distincão possivel aos interrogatorios que V. Ex.<sup>a</sup> Reverendissima me enviou sobre o terremoto do primeiro de Novembro do anno passado de mil e sete centos e sincoenta e sinco digo que no tal dia aconteceo o primeiro pellas nove horas e meia do dito dia pouco mais ou menos porque aqui não ha religio, e durou menos de hum 4<sup>o</sup> de hora; com a repetição de segundo terremoto vinha e corria do Nascente para o Sul ou poente, e como não cahirão ruinas para nenhuma parte não tenho mais que dizer ao segundo interrogatorio.

Ao terceiro digo que nesta freguesia se não arruinou caza alguma nem nella ha edificios notaveis e todos ficarão no mesmo estado.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXVIII, fl. 673.

Ao quarto respondo que nesta freguezia não morreo pessoa alguma por cauza do terremoto.

Ao quinto que esta freguezia he distante do mar, e nas fontes e rios dentro della se não vio novidade alguma, e por a dita razão da distancia que o mar tem desta freguezia não tenho que responder ao sexto interrogatorio.

Ao septimo digo que nesta freguezia não abrio a terra boca alguma.

Ao nono digo que depois do dito dia primeiro de Novembro passado tem havido repetidos terremotos que me parece excediam ao numero de cento e pella maior parte erão de noyte e não fizeram damno por serem mais deminutos do primeiro.

Ao decimo digo que nesta freguezia não ha memoria que em tempo algum houvesse terremoto nem fizesse damno em lugar algum.

Nesta freguezia ha numero de quinhentos e noventa e huma pessoas e destas são duzentas e outenta e tres do sexo masculino, e trezentas e outo do femenino. — De 6 de Mayo de 1756.

O Cura, Manoel Simoens Diniz».

A *Memoria Paroquial* <sup>(1)</sup>, em 1758, refere o seguinte:

«Não padeseo Ruina alguma esta freguezia no terremoto de 1755, suposto sentio-se tremor.

Tem 189 vizinhos, e 780 pessoas de presente viventes.

O Cura, Manoel Simoens Diniz».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

## Concelho de Peniche

ATOUGUIA DA BALEIA (S. Leonardo). *Lusitaniano*.

Em 1758, a *Memoria Paroquial* <sup>(2)</sup>, diz o seguinte:

«Não padeseo esta terra ruina consideravel no terremoto de 1755. Em alguns lugares desta freguezia que forão Carnide, Ribafria e Bolhos cahirão bastantes cazas das quaes algumas se achão reedificadas.

Tem esta freguezia não contando com o termo 90 vizinhos e 380 pessoas e o termo 286 fogos».

O Prior, José Luiz de Faria».

O grau de intensidade sismica na Atouguia da Baleia foi (VII) nos lugares de Carnide, Ribafria e Bolhos (VIII a IX).

PENICHE (S. Pedro, N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Ajuda, N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição). *Lias*.

Na ocasião do terremoto tinha tambem 3 paroquias: duas dentro da vila de Peniche, S. Pedro, S. Sebastião, e outra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Ajuda, mais vizinha do lugar de Peniche de Cima. A de S. Sebastião tambem é conhecida por N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição. A *Memoria Paroquial* <sup>(3)</sup> refere o seguinte, em 1758:

«No terremoto do anno de 1755 padeseo esta villa bastantes ruinas, das quaes muitas estão já reparadas, concorrendo a grande piedade do Fidelissimo Senhor Rey Dom Joseph em consentir que do cofre publico dos acrescimos das cizas tirassem os moradores para concerto dos seus edificios o dinheiro que havia, com obrigação de o recolherem dentro de tempo de septe annos em cada hum delles a septima parte, o qual foi distribuido com assistencia do Provedor da comarca, e da camara, e dos Parochos, no anno de 1756. Tambem está reparada por hora a ruina que a irrupção do mar fez na muralha do Borreçal, que logo em seu principio ficou com huma braga de altura pera alli se fazer a porta, e entrada principal deste villa Cuidou neste reparo o senado da camara».

A *Memoria Paroquial* <sup>(4)</sup> da freguezia de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Ajuda, em 1758, diz:

«Padeseo a villa muitas ruinas, de que já se fez a relação, as desta freguesia forão hum lanço de muralha, chamado o quebrado, por ter só de altura des ou dose palmos, em razão de aver de ser no sitio delle a porta

<sup>(1)</sup> *Dic. Geog.*, t. XL, fl. 1235.

<sup>(2)</sup> *Idem*, t. V, fl. 765.

<sup>(3)</sup> *Idem*, t. XXVIII, fl. 823.

<sup>(4)</sup> *Idem*, t. XXVIII, fl. 863.

principal da Praça, segundo a planta, que o mar arruinou até o alicerse, e o senado da camara reparou com huma estacada com que se acha : e forão as ruinas das cazas e embarcaçoens que se vão reparando».

A *Memoria Paroquial* (1) da freguezia de S. Pedro refere :

«No anno passado dei individual noticia dos effeitos do terremoto, as ruinas que houverão já se achão reparadas. Só as muralhas que cahirão, estão nos mesmos termos em que o terremoto as pôs.

Tem 670 vizinhos e 2680 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VIII).

SERRA D'EL-REI (S. Sebastião). *Lusitaniano, Neojurassico.*

A *Memoria Paroquial* (2) refere apenas o seguinte :

«Deste lugar se descobre para a parte do Norte em a distancia de meya legoa o Real Convento de Nossa Senhora da Misericórdia de Valebemeito de Monges Jeronimos, que no terremoto de 1755 padeceu bastante ruina especialmente na torre e Igreja, que suposto não viesse de todo abaxo de tal sorte se decorreo a abobada que necessita ser toda demolida.

Tem 129 vezinhos, e 378 pessoas

O Cura — João Delgado».

O grau de intensidade sísmica em Valbemeito foi (VIII a IX) e o da Serra d'El-Rei (VII?).

## Concelho de Pombal

ABIUL (N.ª Sr.ª das Neves). *Lusitaniano.*

A resposta ao *Inquerito* vem muito desenvolvida :

1.º — O Terremoto do primeiro de Novembro principiou segundo a commua existimação as nove horas para as dês, ou teria corrido hum quarto para estas, e por estas mesmas horas dizem que se percebera em toda a parte não só deste Reyno, mas ainda fóra delle, pois consta que em algumas terras de outras. Provincias se sencibilizara com mayor ou menor impeto com mayor ou menor estrago : este mesmo terremoto que communmente se denomina hum, forão dois formalmente distintos, porque dipois de completa a violencia do primeiro e a gente que o tinha percebido ao mesmo tempo que principiava a receber algum alivio no susto e na oppressão, que lhe causou ; logo por espaço de tres minutos tornou a repetir segundo, senão igual ao primeiro na extenção, mais vigoroso no Impeto ; e como era golpe repetido, perdeu a incensibilidade ainda o coração mais duro ; em cujos termos no meu conceito, e no de outros toda aquella lamentavel tragedia contando os instantes em que o primeiro Terremoto se separou do segundo duraria dose minutos. Com estas mesmas circumstancias da duração do tempo e destinação de hum e outro o advertirão todas as pessoas que comigo tem falado sobre este particular e ainda que algumas se diversifiquem acerca do tempo, sempre he em cousa de pouca ponderação que não obsta ao substancial do relatado.

2.º — He opinião constante e commua que o Terremoto tivera a sua origem na parte do Sul e esta asseveração se faz evidente porque para essa mesma parte fez mayores estragos e mais lamentaveis ruinas, como he publico, de que se infere legitimamente que erão em aquella parte mais activas as suas forças, as quaes hia perdendo ao mesmo passo que se hia distanciando da sua origem e consequentemente era forçoso fosse tãobem perdendo a valentia com que nascera ; pois consta que nas terras que se avesinhão mais a Norte assim nas deste no Reyno, como nas dos Estrangeyros, ainda que se percebeo violenta a agitação da terra, não ouve ruinas : E tãobem em confirmação desta verdade me consta que os habitadores daquella Região ainda que os penaliza a memoria da vexação, em que se virão aquellas pessoas a quem abrangeo mais o estrago, se gloream de ficarem isentas e de se considerarem mais immunes daquella ruina primeira e das que amiação as repetiçoens da primeira cauza : E he tão certo ter o Terremoto na parte do Sul o seu Berço, que algumas pessoas, que seguem a opinião que he o fogo subterraneo quem o produz dizião que era impossivel que naquelle continente do Sul não houvesse alguma caverna que se abrisse na occasião do Terremoto que estivesse e vomitando fogo como hera por honde respirasse ; E ainda mais se fãz evidente esta verdade em rezão de que na repetição dos Terremotos que se tem sencibilizado do primeiro de Novembro para cá alguns que principiavão com um sucurro subterraneo era evidente que da parte do Sul he que se principiou a perceber aquelle primeiro Preludio de tão desagradavel harmonia.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXVIII, fl. 875.

(2) *Idem*, t. XXXIV, fl. 4083.

3.º — Nesta freguezia da villa de Abiul não chegou o Terremoto a fazer estragos conideraveis nem que mereça fazer se delles distinta e especifica menção porque em toda ella que tem extenção não chegarão a cair mais que algumas paredes de duas cazas velhas que a qualquer impulso por pequeno que fosse renderião toda arrebustez e valentia : A Igreja Matriz, que não deixa de ser Templo, ainda que antigo sumptuoso na occasião do Terremoto do primeiro de Novembro, deixou cahir huma Bola de quatro que tem na torre dos sinos, e huma racha que em huma parede dos lados conserva ha muitos annos, e sem prejuizo da sua conservação no conceito dos officiaes Pedreiros alguma cousa abriu mais com o mesmo Terremoto, por cuja rasão e por serem muito alta a dita parede, se determina faser hum Pegam que ao mesmo tempo que pareça ser compostura, seja segurança. Na Abobeda da cappella mór algumas rachas se abrirão na mesma occasião, mas não se tem averiguado se estas sam sómente na superficie della ou se penetrão o interior da mesma Abobeda : Em estas Igrejas vesinhas, tãobem he certo que não houve ruinas de supposição (sic) em quaesquer Edifícios e sómente as que houve forão da qualidade das assima ponderadas, que digo se experimentarão nella com pouca differença no excesso; e o que he certo que a não ouve nas cazas, de sorte, que embarçasse, ou impedisse nellas a habitação dos seus moradores e supposto que os obrigou o Terremoto a dormirem por algum tempo em cabanas pelos campos o medo e não a falta os obrigou a este discommodo.

4.º — No tempo do Terremoto, ou por occasião delle não morrerão pessoas algumas nesta freguezia he bem verdade que a duas mulheres [por ser de animo mais perturbavel este sexo] cheguei administrar o Santo Sacramento da Penitencia para que fui chamado com a preça que pedia a necessidade e permittia a afflicção ; pois cahirão desmayados com o horror que lhe cauzou a novidade do Terremoto, e com difficuldade recuperarão os alentos de que ficarão destituidas.

5.º — Esta villa e mais freguezias tem a sua situação em as faldas da serra que neste Reyno merece nome distinto aos Geograficos, que he a serra de Ancião, e por isso distante do mar, pois o Porto que lhe fica mais vizinho he o da villa de Buarcos, ou Figueira e este ainda está distante o espaço de sette leguas motivo porque na occasião do Terremoto não podia eu nem os naturaes aviriguar com especies intuitivas as mudanças ou alterações do mesmo mar comtudo a não ter por certo que algumas das pessoas que assistem nas suas visinhanças darão noticias individuais e menos escrupulosas ou distantes da verdade diria o que me tem constado nesta parte mas estou certo que a mesma taciturnidade ainda pelo motivo da indiscrição não ha de ser prejudicial ao bem da Republica, interece, e providencia do nosso Serenissimo Monarcha : Esta villa tem na parte superior della huma fonte tão antiga que ha tradição ser obra dos Mouros quando occupavão Portugal a qual he muito copiosa e a abundancia dos seos cabedaes he a cauza de que em nenhum dos Estios por mais secos que tragam os dias da sua Estação nunca chega a perder de todo a suas agoas, antes com abundancia dellas se fertilizam todos os quintaes da mesma villa ; porem na occasião do Terremoto se toldarão as aguas della por espaço de dois dias com a cor do Barro da mesma terra que apenas era capaz para o seu ordinario uso e só depois de estar em caza por algum tempo he que tornava a recuperar a sua antiga condição e perder aquella accidental alteração : Nas mais fontes, e nascentes de agua desta mesma freguezia tão bem se admirarão as mesmas demonstraçoens, durando estas o tempo correspondente a pobreza ou riqueza de seos cristaes em dois Ribeyros que correm junto desta villa hum pela parte do Norte, outro pela do Sul se notou tão bem que as aguas correrão por espaço de hum dia turvas da mesma cor que se tinha notado nas fontes, que erão a sua origem da qual não degenerarão : No tempo do Terramoto dizem alguns, a quem dou credito que as mesmas Ribeiras não corrião tão abundantes como de antes, de que se infere que a terra por algumas horas, que abrisse engularia alguma parte da agua e que depois cessando o impulso e fechando ás mesmas horas lhes tornaria a restituir aquelles furtos. Em hum Ribeiro não muito distante desta freguezia dizem, que de todo faltarão as aguas pelo espaço que durou o Terremoto do primeiro de Novembro e neste mesmo se experimentou o assima rellato.

6.º — Se a maré vasou primeiro ou encheo, faço presente o que dice na do antecedente pois da sua materia não me he possivel dizer cousa, assim pela falta de noticia neste peticular, e juntamente pela distancia em que assima digo, que esta terra fica dos Portos do mar aonde com effeito consta que ouvera esses minguentes e enchentes fluxos e refluxos.

7.º — Toda esta freguesia como está situada a mayor parte della em huma serra e de tal qualidade que o seu provimento sam quasi tudo pedras e Marmores, que se communico de humas para outras e ainda a terra que se cultivava cavando nella com profundidade se vem a conhecer que descança o seu przo sobre as mesmas paredes, não chegou abrir bocas algumas que se percebessem nem tão bem rebentou nascente algum de novo nem menos se preverterão os que de antes havia Nas vesinhanças de Obidos consta que rebentara de novo hum Nascente de agua e que ainda se conserva : Tão bem nas de Buarcos se conta que rebentara hum grande Olheirão de agua, que juntamente estava lançando areya de cor desusada com a mesma agua.

9.º — Na repetição dos castigos não só se punem mais os delictos, mas tãobem se opprime efficaizmente o soffrimento e como o com que Deos ameaças pelos Terremotos que permite tem continuado ; supposto que a não achão forças no animo para a sua tolerancia ainda encontram nas creaturas mœchas de culpas que possam purificar : o que suposto depois do terremoto do 1.º de Novembro que se percebeo as horas, que assima refiro no mesmo dia e tempo, que se costuma rezar as Ave Marias da noute se percebeo huma repetição e ás onze da manhan do mesmo dia outra e ambas com menor violencia, que o primeiro sem que dellas resultasse ruina ou morte alguma, e pelas 10 horas da noute do mencionado dia dizem uniformemente que houvera outra, ainda que eu a não a percebi : Em os 4 do mesmo mez pela tarde houve outra repetição : Em os 8 do mesmo mez outra tãobem de tarde, e passou este mês sem mais repetiçoens e nenhuns estragos. Em a madrugada do 1.º dia do mês de

Dezembro houve huma repetição grande de Terremoto, que a todos communicou grande susto e alvoroço, ainda pela consideração de que com o exemplo do passado continuarião a ser vestibulos para a desgraça, as entradas dos mezes e dias pymeiros delles, pymeiros tãobem para o nosso tormento, porem tãobem aqui não deo perds. Aos 6 ou 7 do mesmo mez houve outra repetição, pouco menos impetnosa que a immediata: Em 13 do mês de Janeiro pela huma hora da noute houve hum Terremoto grandemente sencivel, que havia de durar pelo mesmo espaço que se gasta em recitar com ordinaria pausa duas Ave Marias. Do dia mencionado a hum mes que era o de Fevereiro tãobem pelas 10 horas da noute houve duas repetiçoens que entre huma e outra mediarião 20 minutos. Em os 2 dias do mez de Março pelas sinco horas da tarde, se percebeo outra repetição. Em quinta feira Mayor, que se contavão 15 do mez de Abril pela meya noute houve outra repetição não piquena, pois fes retirar das Igrejas desta as pessoas que se achavão assistindo ao Santissimo Sacramento e tem-se notado que na occasião de Lua cheya, he que estes Metheores espantosos impenhavão mais as suas forças; e tributavão mais liberaes as suas repetiçoens. Muitas mais tem havido em diversas horas do dia de que eu não fasso menção, assim por serem mais piquenas, não merecem distinta lembrança, como tãobem por que inadvertida a este Preceito que agora se me poem me disculpa de reflexão digo da falta de reflexão neste ponto.

10.º — O nosso Reyno de Portugal que the o presente tempo se gloriava de ser o Terreno que mais participava da terra a sua natural firmeza cuja falta lamentavão os Reynos de Italia, Nopoles, e ainda alguns dos sujeitos a Castella etc., com successo do Terremoto do primeiro de Novembro tem perdido o motivo da sua consolação, sem duvida por estarem ainda recentes os golpes do passado conflito que estes só se vam curando a proporção do tempo, que vay correndo: comtudo não tem estado Portugal tão izento daquelles golpes, que não tenha experimentado alguns nos ceculos passados. He tradição de alguns Antigos que no anno de 1356 em vinte e quatro do mes de Agosto dia do Glorioso Appostolo S. Bartolomeu em tempo que reynava o Serenissimo Rey o sñr D. Pedro o 1.º onze annos antes do seu falecimento aos 36 de sua idade e no penultimo do governo do Sñr. D. Afonso 4.º seu Pae houve neste Reyno hum violento Terremoto, que fazia tremer a terra com tal e tão arreatado movimento que os sinos de algumas terras e cidades se tocavão e davão vozes como que fosse industria homana o que só são effeitos do Terremoto, Porem o Autor de quem recebi esta noticia, não ma dava de que o mesmo Terremoto fizesse mais alguns effeitos, o que era verosimil em huma cauza tão effectiva e tão violenta. Tãobem he tradição igualmente recebida, que houera neste Reyno outro Terremoto em o 1.º de Fevereiro do anno de 1551 em tempo do Sñr D. João 3 de gloriosa memoria 6 annos antes do seu falecimento aos 51 de sua idade, ou 50, e segundo outro computo aos 52 aos quatorze e meyo do seu Reynado, e consta que na nossa amada corte, que agora se lamenta destrozta pelas ruinas dos Edifícios e nas ruas do incendio, fizera o mesmo terremoto mayores impressoens vendo-se nessa occasião o Ar incendiado em fogo, com algum licor que distillavão as Nuvens de cor sanguinia, e que a mais de duas mil pessoas dera o mesmo Terremoto primeiro a sepultura que a morte. Em 28 de Dezembro do anno de 1512 asseverão alguns, que em hum logar que ainda hoje conserva o nome de Condeya a Velha nas visinhanças dessa cidade de Coimbra houera hum Terremoto que de todo o destruiu, e que essa ruina he occasionou a piquenez que agora tem perdendo a grandeza que algum dia conservava: porem que não abrangeo a alguma terra mais deste Reyno. No mesmo em este ceculo, em que estamos já tremoe a terra por duas vezes, segundo me consta e medião bastantes annos entre hum e outro acontecimento mas nem pude averiguar os annos que mediarião nem menos os em que aconteceu talvez que os tais tremores por pequenos não dessem vozes, com que fossem ouvidos e lembrados na posteridade.

11.º — Esta minha freguezia consta 1647 pessoas entrando neste numero assim os que são de sacramentos, como os que ainda o não receberam; do sexo masculino são 628 pouco mais ou menos e as que restam completam o numero asima declarado.

13.º — Tambem nesta freguezia por causa do Terramoto, ou na occasião delle não houve incendio algum. 7 de Maio de 1756. — Joaquim de Mello Almeida Vasconcellos.

A *Memoria Paroquial* (1) diz, em 1758, o seguinte:

«Em toda esta terra o seu termo se não experimentou ruina alguma com o terremoto de 1755. Tem a vila 47 vizinhos, e 152 pessoas maiores de sete annos e menores. O termo tem 357 vizinhos. O Vigario, Joaquim de Mello Almeida Vasconcellos».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

ALMAGREIRA (N.ª Sr.ª da Graça). *Miocenico lacustre*.

A resposta ao *Inquerito* narra o seguinte:

«O Terremoto do primeiro de Novembro de 1755 começou pelas nove do dia pouco mais ou menos, e durou 7 ou 8 minutos.

Não percebi, que fosse mayor o impulso de huma parte que da outra.

(1) *Dic. Geog.*, t. I, fl. 93.

Não aruynou em dita freguezia cazas algumas, nem em ella ha edificios notaveis.

Em esta freguezia não morreo pessoa alguma por cauza do terremoto.

Não sei que novidades se verião no mar, porque fica muyto distante, nas fontes nesta freguezia não se vio novidade alguma, nos Rios se turbarão alguma cousa, as agoas sahirão fora do seu curso.

Não sei que novidades se observarão no Mar, porque fica muytas legoas distante desta freguezia.

Nesta freguezia não abriu a terra bocca alguma, nem tambem rebentou de novo fonte alguma.

Depois do primeiro terremoto, passado hum quarto de hora veyo outro na forma do primeiro porem duro menos tempo, que o primeiro; e passada huma hora repetio outro que durou tanto como o segundo; E pelas onze horas da noite desse dia repetio outro que durou hum minuto; e depois desse tempo em huma noute tambem sinti tremer, porem não chegou a minuto, e the o presente não senti em esta freguezia mais tremores alguns, os que tenho declarado não fizerão damno a cousa alguma nesta freguezia.

Não ha nesta freguezia memoria que nella ouvesse em tempo algum Terremoto algum.

Em esta freguezia ha 901 pessoas no rol dos confessados, e destas são: do genero masculino 483, e do femenino 508.

Nesta freguezia não houve incendio algum cauzado pelo Terremoto.

6 de Mayo de 1756.

O Encomendado Bernardo de Almeida».

A *Memoria Paroquial* (1) refere, em 1758:

«Não padecoo ruina alguma no terremoto de 1755.

Tem o logar 21 vezinhos, e 71 pessoas.

O Encomendado Bernardo de Almeida».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

LOURIÇAL (S. Tiago). *Pliocénico*.

Segundo o *Inquerito*:

«O Terremoto do primeiro de Novembro do anno passado principiou nesta villa do Louriçal ás nove horas e meia, duraria por tempo de sete minutos. Aqui parece que foy mayor o balanço do Norte para o Sul, e como aqui não houve estragos não digo para que parte cahirão mais ruínas.

Nesta freguezia se não arruinou casa alguma, e havendo nella casas tão ruinosas que parece qualquer vento as derribaria; não tiverão perigo algum; as casas desta freguezia são terreas. Os edificios de mayor conta são: o reformadissimo Convento de S. Sacramento não teve ruínas sómente se observa, que na superficie da Abobeda da Igreja ha algumas fendas coisa de pouco cuidado: e o recolhimento das Therezas, que não padecoo. Não morreo pessoa alguma de maior ou menor monta. Do mar não sei porque está esta freguezia distante: nas fontes não houve novidade, correrão como dantes: nos rios que são pequenos, se notou que com o fortissimo balanço da terra saltarão as Agoas as margens e cahirão sobre os campos e ribeiras.

As agoas que correm para os Moinhos se levantarão bom meio palmo em algum Moinho se suspenderão e pararão as pedras delles. Das Marés fluxos e refluxos ordinarios e extraordinarios, não digo, porque está esta terra longe do mar, assim não vi nem tive informação de que faça cazo. Nesta freguezia não houve providencias.

Os terremotos de que tenho sciencia depois daquelle fatal, são os seguintes: No mesmo dia pelos tres coartos para as onze da manhã, na noite desse dia pelos tres cóartos para as onze, muito intenso mas breve; no dia tregesimo pelas duas para as tres da noite com muito impeto mas pouco duravel; no dia corenta e hum perto das coatro da noite, forte, mas de pouca permanencia, em desenove de Dezembro pelas nove da noite, em treze de Janeiro, entre a meia noute e huma hora, de grande violencia, de duração de tres para coatro minutos: em seis de Abril pelas tres para as coatro da noite, se se sentirão dois balanços grandes da terra: e no sabado vespera de Domingo de Ramos, nas coatro da madrugada se perceberão outros dois movimentos da terra, de sorte que na Igreja Matris, succedeo cahir de hum altar do Sr Jesus huma cruz e as palmas que estão para officio. Não ha aqui memoria de outro Terremoto: eu tenho lembrança bem viva de hum na cidade de Coimbra, perto da meia noite, no anno de setecentos quarenta e hum julgo que foi a desouto ou desanove de Setembro por muito breve e sem damno. As pessoas do sexo masculino desta freguezia são 1117, do sexo femenino são 1338.

Não houve incendio algum.

De 7 de Mayo de 1756.

Joseph da Sylva Lima».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

(1) *Dic. Geog.*, t. III, fl. 67.

MATA MOURISCA (S. Mamede). *Pliocénico*.

O *Inquerito* narra o seguinte :

«Nesta freguesia em o primeiro de Novembro de 1755 pelas nove horas da manhã principiou da parte do Norte hum grande ruido como de vento forte, estando o Sol como eclipsado e tambem se ouvia grande estrondo por baixo da Terra como trovões, e logo principiou o tremor da Terra em forma que as cazas tremião, e a Igreja da mesma sorte parecendo que tudo se aruynava e afundia, porem tudo ficou em seu ser, e somente a coroa do Minino Deos que está nos braços da Snr.<sup>a</sup> do Rozario cahio duas vezes em terra a qual lhe tornei a pôr na cabeça, e duraria isto perto de meya hora, e nesse mesmo dia, e noute se repetio o tremor da terra trez vezes, mas brandamente e de passagem; e não houve ruyna alguma nesta freguezia, nem couza que espantasse; a providencia que ouve foy fazerem-se presses. Não ha memoria de outro terremoto semelhante.

As pessoas que haverá de maior idade poderão ser com as de menor idade mil e cincoenta e tantas pouco mais ou menos de hum e outro sexo

Incendio não ouve.

3 de Mayo de 1756.

O Padre, Agostinho Machado de Abreu».

Segundo a *Memoria Paroquial* (1) :

«Não padeceo com o terremoto couza alguma.

Tem esta igreja 33 vezinhos.

O Prior, Agostinho Machado de Abreu».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

PELARIGA (S. João Batista). *Pliocénico*.POMBAL (S. Martinho). *Luzitaniano Neojurássico*.

A resposta ao *Inquerito* narra o seguinte :

«O Terremoto do primeiro de Novembro principiou pellas nove horas e trez quartos da Manhã e durou oito minutos, tudo pouco mais ou menos.

Persebeuse que foy mayor o seu impulso da parte do Sul que das outras partes e se não pellas Ruynas porque as não houve, sim pello estrondo ou rugido que lhe pareceo que sensivelmente se persebia vir de aquella parte a sua violencia.

Nam arruynou cazas algumas nesta freguezia e só deixou as Frontarias de algumas poucas com as paredes mais inclinadas entre estas foram as em que nasceo o veneravel Padre Antonio da Conceição credito desta villa e singular ornamento da congregação de S. João Evangelista.

Os edefícios notaveis desta freguezia são a Igreja de N. S.<sup>a</sup> do Castello o mesmo Castello e Templo de N. S.<sup>a</sup> do Cardal e ainda que experimentarão algum damno como foy naquella Igreja abrir huma brecha numa de suas Torres, do que resultou cahir della o seu selebrado sino, rachar a verga da sua portta principal e abrirem nas paredes algumas scizuras, comtudo sam só superficiaes e tudo de facil repayro, O Castello algumas pedras despedio de suas ameyas, mas tudo para dentro delle: O Templo de N. S.<sup>a</sup> do Cardal inda que experimentou huma grande apertura, a sua abobeda acha-se quasi consollidada.

Nam morreo pessoa alguma neste Terremoto nem de destinação nem sem ella, nem he maritima esta Terra ainda que tam perto do mar como Ferrara nas fontes senão advertio novidade alguma. Nos rios admirou-se o decorrerem com undulações turvas; a Terra não abrio alguma bouca, nem rebentou de novo alguma Fonte.

Os Terremotos repetidos desde o primeiro de Novembro foram naquelle dia, 2.<sup>o</sup> que com pouco entervallo do primeiro e quasi eguaes muito violento, 3.<sup>o</sup> pellas honze horas menos deuto e quarto das sete para as oito da noite mais breve, aos oito do mesmo mez esteve o dia funestro, e formidavel tambem com a repetição de novos Terremotos que prezizaram aos confessores a deixarem as Igrejas e a confessarem nas praças e empidirem a fazer-se o costumado officio pellas almas do Porgatorio, que se transferio para outro dia, e neste mesmo cahio do mais alto de sua frontaria a cruz da Igreja da Mizericórdia desta villa, mas sem risco de pessoa alguma; e os mais Terremotos que continuarão menos no dia 41, que foi violento por pouco senciveis se não mandarão a memoria: Ha a de que houve hum Terremoto no anno de 1703, ou anno de 1704 em Agosto, outro no anno de 1714 em Setembro e outro de dez annos para cá pouco sensível e todos com damno algum.

Tem esta freguezia tres mil e quinhetas e cincoenta pessoas, destas sam do sexo masculino 1800 digo 1300, e do sexo femenino 2250 pouco mais ou menos.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXII, fl. 553.

Nam ouve incendio algum, nem havia mineraes de enxofre.  
8 de Mayo de 1756.  
Freire, Antonio Soares d'Abrunhosa».

O grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

REDINHA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição). *Pliocenico*.  
Relata o *Inquerito* o seguinte :

«No primeiro dia de Novembro no qual a Igreja celebra a festa de todos os santos proximo passado de 1755 ás nove horas da manhã pouco mais ou menos succedeo o Terremoto e foi o seu principio na maneira seguinte.

Primeiramente veio hum tremor que abanarão os sobrados e paredes e telhados sem rugido e quietou ; logo veio outro com mayor vehemencia, e continuou com ruido a modo de trovão subterraneo que parecia se vinha tudo abaixo, ou se fundia porem foi Deos Nosso Sr. servido que soegar acabados outo minutos pouco mais ou menos de duração que aliás não ficava nada em pé, e parece principiou da parte do nascente, e que desta parte foy mayor o impulso, porem não fez ruinas de concideração sómente na minha Igreja matrix de N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição, cahirão no Altar do Sr. Jesus que he de pedra os capiteis do mesmo Altar que herão pedras muito grandes mas não ofenderão nem quebrarão alguma das Imagens que estão no mesmo Altar que são muitas, e das casas e edificios da terra não houve ruina, e sómente cahirão algumas paredes de pedra — Não morreo pessoa alguma — Ha nesta freguezia huma lagõa junto a huma serra aonde está a capela de N. Sr.<sup>a</sup> da Estrella, e outra em huma serra junto ao logar de Pouca das Vitras e estas quando foi do terremoto todas pularão e botarão agoas fora estando muito baixas, e hum olho do rio que corre pelo seio desta vila que se achava seco rebentou com vehemencia e continua de presente com a sua corrente ; na terra não se abrirão bocas algumas. Logo nesta freguezia comessou a penitencia.

Depois do terremoto primeiro no mesmo dia serião pelas doze houve outro mas de pouca duração, e pelas nove horas da noute houve outro tãobem de pouca duração ; na segunda feira depois de dia de todos os Santos deo hum trovão grande o que se seguiu tremor porem foi breve ; alem destes terremotos veio outro na noute de trinta de Novembro que tambem durou algum espaço e tambem com trovão subterraneo e no dia dez de Dezembro houve outro tremor grande de madrugada, e na noute de trespes para quatorze de Janeiro de 1756 das onze para a meia noute ouve outro que durou algum tempo ainda que não com tanta violencia como os antecedentes. Nesta terra não consta que houvesse terremoto com tanta força como este ainda que algumas pessoas dizem que já experimentarão algum terremoto os annos passados, mas que não forão com violencia dos deste anno passado. O numero de pessoas desta freguezia ao todo 1360, do genero masculino 660 e do femenino 701 = De 11 de Mayo de 1756 = O Vigario, Fr. João dos Santos».

O seu grau de intensidade sismica foi (VI).

S. SIMÃO DE LITEM. *Neojurassico*.  
A *Memoria Paroquial* <sup>(1)</sup> relata o seguinte :

«Com o terremoto do anno de 1755 nam experimentou esta terra ruina alguma digna de Memoria, nem mais digo.

Tem 322 vezinhos, e 1275 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

S. TIAGO DE LITEM. *Neojurassico*.  
Segundo o *Inquerito* :

«No primeiro de Novembro do anno proximo passado de 1755, das 9 para as 10 horas do dia sentio-se hum temeroso terremoto que fez mover todos os Edificios, e couzas mais firmes, que duraria nove the dez minutos, e no mesmo dia repetio das onze para o meyo dia que duraria a hum minuto.

Ainda que não posso dar clareza certa da parte que fez mayor impulso o refferido terremoto e todos os mais que tem havido, comtudo me persuado fizerão mayor impulso do Poente para o Sul da parte que fica para o Norte o que se me fazia crível por dessa parte se ouvir hum grande roido que em alguns dos terremotos parecia trovão e isto me affirmarão tãobem algumas pessoas que julguey com mais intelligencia. Nesta freguezia não houve damno algum, nem morreo pessoa alguma, nem se arruinou edificio algum, que os não ha notaveis, salvo alguma leve fenda ou racha de alguma caza.

(1) *Dic. Geog.*, t. XXI, fl. 951.

E como esta freguezia se acha distante do mar não se podia ver novidade nelle nem as alterações dos fluxos, nem outra couza que a elle pertença, sim se vio que nos nascentes das agoas no dito dia primeiro de Novembro, sem haver outra cauza, mais que a do dito terremoto, mas não tenho noticia que rebenta-se fonte de novo, nem a terra abri-se bocas.

No terceyro dia de Novembro do mesmo anno depois do Sol posto houve outro Terremoto com menos intenção que logo parou, e no fim do mesmo mez, ou principio de Dezembro houve outro de madrugada com bastante intenção, mas com pouca duração e passados dez, ou honze dias tãobem de madrugada, houve outro ao que me parece ainda com mayor intenção, mas com a mesma breve duração, que nem seria de dous minutos, houve mais tres hum tãobem de madrugada com grande intenção, outro com menos pelas oyo ou nove horas da noyte, e outro pelas sete horas da manhã, mas todos com muito breve duração, e tem havido mais, mas não se advertio o tempo, e quantos e nenhum delles fez nesta freguezia prejuizo algum, nem cauzou incendio nem damno algum.

Não tenho noticia de outro terremoto, só ouço dizer que o houve pela era de 1710, mas como não fez estragos não ficou na memoria.

Esta freguezia acha-se com 1290 pessoas e destas 662 são do sexo masculino e 637 são do sexo feminino.  
3 de Mayo de 1756 = O Vigario encommendado, José de Vazconcellos Portugal.

#### A *Memoria Paroquial* diz apenas :

«Nam padeceo ruina alguma consideravel no terrémoto.  
Tem 432 vezinhos, e 1329 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI a VII).

VERMOIL (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição). *Cretacico Pliocenico*.

O *Inquerito* refere o seguinte :

«Esta Freguezia de Vermoil nam experimentou ruina total nem consideravel no Terremoto de 1755 seja Deos hemdito. Somente nas paredes da Igreja se percebem algumas fendas, e a parede do frontespicio algum tanto se desunio ; as piramidas da Torre se sacodiram dos seus lugares, e duas estalaram : os telhados correram de sorte, que ficaram as madeyras descobertas ; as colunas em que se sustenta o Alpendre da Igreja se inclinaram a huma parte ; porem tudo isto está já reparado á custa da Fabrica da Igreja. Não quero deyxar em silencio hum horroso caso, que sinceramente me contou o R. P.<sup>e</sup> Manoel Mendes morador no lugar dos Meyrinhos de cima desta freguezia. Estando este R. P.<sup>e</sup> já recolhido na noyte antecedente ao dia de N. S.<sup>a</sup> da Conceyção a 8 de Dezembro daquelle anno de 1755 seria meya noyte ouvio hum tremor da terra não muyto violento, e logo immediatamente hum como tinir de espadas pelos ares principiendo a bater levemente continuando cada vez com mais força de sorte que fasia estrepito como de bulha bem furiosa e concebeo este bom P.<sup>e</sup> Santo medo, que se mandou sangrar e andou alguns dias tam temeroso que não se atrevia a estar sem companhia».

O grau de intensidade sismica foi (VII a VIII).

VILA CÃA (S. Bartolomeu) *Luzitaniano*.

Segundo a resposta ao *Inquerito* :

«1.<sup>o</sup> — Teve principio o terramoto conforme a opinião de todos das nove horas pera as des do dia primeiro de Novembro mais quarto menos quarto, e prencipiou brandamente e foi crescendo com tanta forssa que o trovam surdo que por baxo da terra vinha não só fazia perder os sentidos ás criaturas mas tambem as terras que eram planicie as fazia em outeiros e valles como se foram ondas do mar, e aquellas terras que tinham pedras naturais se levantavam com tanto furor que certas Pessoas me diceram as levantava altura de hum covado e este insulto me consta foi geral em humas partes mais, em outras menos, mas todos ao mesmo tempo como se alcança das relações, padeceram este naufragio e se não este terremoto tam grande como eu não sei explicar, o qual poderia durar por espaço de doze minutos ou treze nesta minha freguezia de S. Bartholomeu de Villa Cãa, pasado este tempo, poderia mediar huma hora ou hora e meia logo de improviso veio segundo o qual ainda que na extensão não foi tam grande na intenção foi com mais exceso e este segundo poderia durar seis ou sete minutos, e logo nesta noute se sentiram tres mais, mas cousa muito leve.

2.<sup>o</sup> — He firmado por todos que este terramoto teve a sua origem do Sul pera o Norte por quanto os ecos surdos que se ouviam de lá tinham o seo prencipio como tambem se pôde colegir pelas fatais ruinas que pera lá experimentaram seos habitadores pello fogo suterraneo com que se consumiram tantas cidades, e villas o que nós não experimentamos pello seu foror vir mais demenuto porquanto nesta freguezia é nas vezinhas não tivemos ruinas salvo em algum muro velho que com qualquer pè de vento se demolia.

3.<sup>o</sup> — Nesta freguezia de S. Bartholomeu de Villa Cãa não tiveram as cazas ruina alguma salvo alguma fenda e quanto mais velhas e bayxas, menos as ofendeu só sim a Igreja que tendoce a capella môr feito de nôvo nella se

bem haverá 7 annos vi outro em Ourem, com o qual tremeo muito a meza, em que estava escrevendo, e o teto das cazas em que estava, e que tambem sentirão, algumas pessoas, alem de outro, que hum anno antes tinha havido na Colegiada suspendendo o coro a reza por breve tempo: tambem acho escrito que em 26 de janeiro de 1731 digo de 1531 tremeo todo a luzitana com grande ruina em Lisboa. O Monte de St.<sup>a</sup> Catharina correo para o mar. Pessoas desta freguezia — homens, 345 e mulheres 440.

Março de 1756 = O Cura, Manoel Caetano».

#### ARRIMAL (Santo Antonio).

«Em o Terremoto de 1755 padeceo a Igreja desta freguezia grande perjuizo por quanto huma torre que de nozo se tinha feito padeceo grande ruina e a mesma se vê capella mayor o que se acha ao prezente reedificado. Tem esta freguezia 120 vizinhos, e 500 pessoas.  
O Prior, Thomaz da Costa».

#### JUNCAL (S. Miguel).

«Principiou o terremoto de dia de todos os Santos pellas nove oras, e meya e durou tempo em que se podião rezar doze estações.

Affirma a mayor parte da gente que este terramoto e os tremores que tem havido o seu impulso mayor he da parte do sueste.

Nesta freguezia não arruynou totalmente casa alguma e as que mais padecerão foy a igreja com suas fendas direytas abayxo e outras atravessadas dy compondosse os telhados.

As cazas do Alferes Leonardo de Torres Pinheyro as do Dr. Jacinto de Souza Heitor as minhas e outras de hum lavrador deste lugar, porem não morreo peçoa alguma; por que não houve nellas mais que aregoas.

Esta terra não he beyra mar as fontes se toldarão, não tem mais, que hum rio que chamão o do Adão e me informarão algumas peçoas que na ocazião do terremoto estavam junto a alle inchera de repente.

Nesta freguezia não ha mar.

A terra abriu huma boca no sytio da fonte do Nalvaro desta freguezia que lançou muita agoa, sinza e area.

Depois do terremoto do dia de todos os Santos tendo havido 31 tremores, o primeiro a 4 de Novembro, o 2º a 8-o 3º a 14-o 4º a 16-o 5º a 18-o 6º a 19-o 7º a 22-o 8º a 24-o 9º a 25-o 10º a 27-o 11º ao prin.º de Dezembro-o 12º a 5-o 13º a 9-o 14º a 12-o 15º a 13-o 16º a 16-o 17º a 19-o 18º a 21-o 19º a 17 de janeiro, -o 20º a 23-o 21º a 24-o 22º a 8 de fevereiro-o 23º a 16-o 24º a 20-o 25º a 21-o 26º a 22-o 27º a 28 -o 28º a 26-o 29º a 27-o 30º a 28-o 31º a 11 de Março os de mayor intenção forão em 11 de Dezembro, em 17 de Janeiro, em 11 de Março, tãobem tem havido mais alguns tremores parciais sentindo os em humas partes e em outras não.

Não ha memoria de outro terremoto só me lembro que na era de 1716 a 16 de Julho ou da Valdagoa patria minha, para a villa de Porto de Moz no sitio da valla ouvir hum grande gemido e vi tremer as arvores e chegando aquella villa alhey a gente della até o atemorizada e me disserão houvera hum grande tremor de terra e fazendo volta pella villa da Batalha me dicerão cahirão algumas piramides dos corucheos do fronte espicio do convento.

Esta freguezia tem de hum e outro sexo, entre pequenos e grandes 1600 pessoas.

Nella não houve incendio.

6 de Abril de 1756 = O Cura, Manoel Coelho de Sampayo».

«No terremoto do anno de 1755 padeceo esta Terra alguma ruina, mas não notavel. A Igreja ainda abriu huma da parte do Norte ao comprido, a qual não ameaça ruyna, e ainda se acha por reparar. Algumas cazas abrião varias fendas, cahirão duas chaminés, quebrou-se parte da pedra branca de huma janella, cujos danos leves, por serem de particulares se achão reparadas.

Tem esta freguezia 156 pessoas e 485 fogos. — Não assignou».

#### MINDIGA (S. Julião).

«No primeiro do mez de Novembro de 1756, pellas nove horas e meia pouco mais ou menos, estando eu no confeccionario principihei a ouvir hum tal estrondo que meteria medo o homem mais destimido, e logo vi que as sepulturas se levantavam de tal sorte que parecia estarem resurgitados os mortos as lampedas de tal sorte se moviam, que latiam nas paredes e as mesmas paredes se levantavam e torciam de tal sorte que não esperava a gente ellas ficassem em pé.

Parece que principiou e veio da parte do Oriente entre o norte.

Na noite antecedente se vio hum grande commetta que durou outro tanto como o terremoto, nasceu este da parte do oriente e correo para o Sul, e fêz colo e voltou a cabeça para o norte dava tanta claridade que se via como se fosse de dia.

## Concelho do Porto de Mós

### ALCARIA (N.ª Sr.ª dos Prazeres).

«Houve no primeiro do mes de Novembro pelas nove horas do dia hum terremoto que duraria sinco minutos com pouca differença e cauzou grande susto e pavor em todos os moradores della e especialmente nas pessoas que então se acharão dentro da igreja desta dita freguezia.

No dia onze de Dezembro pelas quatro horas da noite repetio outro que duraria dous minutos, obrigando muitas pessoas a sahirem de suas cazas; outro a vinte e quatro de janeiro pelas 8 horas da noite, e tres no dia 5 de fevereiro; cada hum dos quaes duraria quazi hum minuto outros muitos se tem ouvido por partes remotas porem nesta sobredita freguezia e não percebeo o menor abalo e movimento da terra e athe o presente não tem padecido detrimento pessoa alguma e nas cazas e edificios desta dita igreja se não tem percebido a menor ruina e não consta haver memoria de outro terremoto.

Ha nesta freguezia 218 pessoas do sexo masculino, e 223 do sexo feminino.

De 8 de Marso de 1756.

O Cura, Francisco Coelho».

### ALQUEIDÃO DA SERRA (S. José).

«Pellas nove horas e hum quarto da manhã pouco mais ou menos principiou e se percebeo nesta Freguesia o primeiro Terramoto do primeiro de Novembro de 1755; e estando eu no conficionario tanto que percebi o que era, e vendo concorrer a gente para a Igreja que pouco ficou que não fugisse ella vendo a todas as pessoas em altas vozes pedindo a D. N. Sr. Mizericordia, e tendo-me chamado para hum sacramento, pella preça com que fu não pude julgar o tempo que duraria o Terremoto, mas sempre julguei seria sinco minutos pouco mais ou menos.

2.º — No tempo que estive na Igreja reparei que o impulso parecia maior da parte do poente, para o nascente por ver hum banco que estava junto a mim que se levantava da parte do poente para a parte do nascente, e tambem algumas vezes se levantava do nascente para a parte do poente, mas não era com tanta forsa. Esta Igreja teve sua ruina para a parte do nascente que ficou para ahi a parede inclinada, ao que já mandei acudir do modo possivel.

3.º — Não se aruinou caza alguma nesta minha Freguezia nem sei que ficacem em prigo algum, nem ha mais Edificios, que esta Igreja desta Freguesia e huma ermida de St.ª Catharina, que algum dano teve, mas foi quazi nada, só se abrirão mais humas rachas que tinha nas paredes, que já mandei retificar.

4.º — Nada sei.

5.º — A fonte ficou nella a agoa muito suja de tal maneira, que forão algumas pessoas para a buscar e não a quizerão trazer e huma pessoa me dice, que não corria como corria dantes.

Haverá pouco mais ou menos vinte annos me dice hum clerigo que estando que hum dia de noite estudando sentira hum grande tremor da terra e me perguntou se sentira eu, porque tamboretos e menza aonde elle estava fizera grande movimento, e que tivera munto grande medo.

As pessoas que ha nesta freguezia, do masculino sexo sam 129 e do sexo femenino 140.

O Cura — Sebastião Vaz».

«Alguma ruina teve esta Igreja desta-freguesia porque a parede da parte do nascente deu de si algum tanto pera fora ainda que nam foi cousa de suposição logo a mandei reparar ou emparar com dois muros que se lhe fizeram ao pé, e a dita ermida de Santa Catherina tambem abrio huma parede alguma couza que logo tambem mandei concertar».

### ALVADOS (N.ª Sr.ª da Consolação).

«Em o primeiro de Novembro proximo paçado principiou o terremoto pelas 8 para as 9 horas da manhã, e durou por mais de meia hora da parte do Norte para o Sul com grave estrondo em forma, que a tribuna da capella mór desta Igreja fazia tal estrondo lançando de si vapores, que parecia arder em fogo de sorte que algumas pessoas se chegarão a ella para ver, o que era e depois a sachristia ao mesmo effeito, mas depois vi que era terremoto, por cuja razão sahi com todas as pessóas, que estavam para fora da Igreja aonde todos os penhascos tremião, e observei então por pedras, que vi cahir das paredes, que o terremoto hia do Poente para o Nascente; mas nesta freguezia não cauzou damno, nem pareceo pessoa alguma, nem cahirão cazas nem a Igreja, unico edificio desta freguezia, teve ruina, mais que de algum reboco, e paçado o intervallo de mais de huma hora tornou a repetir o terremoto com menor violencia por espaço de hum minuto; e paçado hum mes em huma noite duas horas antes da manhã houve outro tambem menos vehemente, que duraria por espaço de dois minutos, e nos dois sabados seguintes o houve tambem, mas transitorio sem que cauzace damno, e algumas vezes tem repetido, como algumas airmão; e no dia 24 de janeiro houve outro pellas 7 horas da tarde, por breve tempo, sem cauzar damno: tam-

acham seis fendas que penetram de huma para a outra e as paredes do corpo da Igreja que sam velhas ficaram intactas, o telhado que se tinha concertado e todo emboçado em cal, quasi todo se poz em hum monte, e não me consta os templos vizinhos tivecem ruina, só a Igreja da villa de Abiu lhe cahio huma bolla de quatro que tem na torre.

4.º — Nesta minha freguezia não morreo pessoa alguma com o terramoto ainda que algumas ficaram com o susto tam infermas, que foi preciso sacramentallos, e outros por não conhecerem o perigo delle não faziam cazo, e nem nestas vezinhanças sei morrece pessoa alguma em elle.

5.º — Fizeram algumas pessoas minhas freguezas, ainda que rusticos, reparo que nesta ocaziam do terremoto os regatos suspenderam nelles o seu curso as agoas e por algum tempo estiveram secos e que a agoa se accumulára em outeiro e neste mesmo tempo se viram arebentar as ontes com abundancia de agoas humas quasi de barro outras denegridas trazendo asima da agoa variedade de areias e em algumas tambem se conheceo algum fetido, esta foi a alteraçam que nesta minha freguezia se vio nos regatos fontes, e em outros se poderia observar mais.

6.º — Da influencia do mar não posso dizer porquanto fica esta freguezia muito distante delle e só ouvi dizer pasara fora dos seus limites por vezes e que em outros se recolhera deixando as praias secas e mostrando suas areias cousa nunca vista aos presentes viventes.

7.º — Nesta freguezia não abrio a terra bocas de que se posa fazer memoria porquanto se se abrio alguma logo se unio, algumas pessoas affirmam que em alguma parte a terra fizera algumas brechas e grandes, e querendo eu observallas quando lá cheguei estavam unidas e só me diceram no campo da villa nova Danços se abrio tres olhos de agoa e por estes deitaram muita areia como dirá o Reverendo Parocho della.

9.º — Os terremotos que tem repetido do primeiro de Novembro pera cá sam tantas que se não podem numerar, porquanto todos os dias e noutes, os ha hum mais precetivos e outros menos, os de que se pôde fazer mençam poderam ter sido des ou dose estes raramente se perceberam e a duraçam destes era muito pouca porque não chegavam a dois minutos, os mais sam continuos tanto asim que em o primeiro de mayo ás dês horas do dia estando eu no adro da minha Igreja rezando o officio Divino senti tres saltos grandes da terra e logo passado tempo de duas horas choveo huma chuva tam grande que metia medo, e neste chuveiro pasou do sul para o norte huma grande serpente que em partes fes alguns estragos e esta foi vista de muita gente e algumas pessoas me diceram que nos primeiros terremotos viram nas estrellas varios signais huns em forma de espada de fogo, e outros as estrellas lançando de si raiz de fogo muito aviventado.

A memoria que ha de terremotos he que haverá trinta annos a esta parte que houve huma tremura de terra em que se abalaram as cazas, mas este tremor foi cousa muito pouca, eu tambem me lembro que ha de haver outo annos que estando em Lisboa no mez de Janeiro a quantos do mez em certeza o não direi mas persuado me seria aos vinte e hum dias do mesmo mez pella huma hora depois da meia noute tremeram as cazas com excesso e foi conhecido de muitas pessoas e tambem por informação que tirei nestas terras algumas pessoas o sentiram e pello scriptos consta ter acontecido muitos terremotos e delles fas mençam a differença entre o temporal e o termo, e tambem me dizem nos tempos antigos aconteceram alguns e que tambem fizeram ruinas em cazas.

11.º — Esta freguezia se compoem de 1167 pessoas de sacramento, e entre estas seram do sexo masculino 503 e do mais sexo sam os mais.

13.º — Nestas terras se não vio incendio algum ainda no primeiro dia algumas pessoas affirmavam que nos castellos das villas viram fumo, mas deste se não vio lavareda alguma e nem damno de que se posa fazer mençam esta he a limitada relaçam que posso dar.

O Vigario, Frei João de Almeida Coelho».

#### A Memoria Paroquial refere o seguinte :

«No terremoto do anno de 1755 a Igreja desta freguezia principal toda se descobriu da telha e abriu cinco brechas na capella mór mas já está readificada e não ha nesta freguezia mais cousa digna de louvor.

Tem esta freguezia 253 fogos, 827 pessoas».

Nam houve perda, nem ruina nesta Freguezia, tudo ficou em paz.

Levantou-se os altos montes, serras e penhas que estam desta Igreja para a parte do nascente, tam altas, e fazião tal agitação que parecia deixarem defuntos todos os viventes e nam menos se esperava porque cada hum se julgava ante a morte, e ao pé da eternidade.

Tem esta Freguezia trezentas pessoas mayores, e menores sam oitenta e huma, tudo pouco mais ou menos. Lembrame que estando eu no bairro de S. Agostinho houve outro terremoto pella madrugada, e não fez perda, e haverá trinta e cinco annos, ou seis annos da cidade de Lixboa.

Março 31 de 1756.

O Cura, Miguel Dias Sal. do».

MIRA (N.ª Sr.ª do Amparo).

«Estando eu e os mais confessores no conficionario pellas oito para as nove oras da menham no primeiro de Novembro derrepente da parte do Nascente se ouviu huma como ruida de huma carruagem e logo toda a Igreja a

tremer, e toda a terra, e torre do sino, e eu nunca tal tivesse visto nem ouvido dizer, e considerase que tudo hera em castigo dos meus pecados me rrecolhi para a Igreja com os mais sacerdotes e povo.

Durou este primeiro tremor de terra, e pouco tempo passado animando-me eu alguma coisa fui para a cadeira estando fazendo a minha doutrina, no meio della se rrepetio segundo tremor mas por breve tempo, e tive noticia certa de quem vio que todos os lagos deste campo botaram a agoa fôra para todas as partes e logo se tornaram as agoas a recolher aonde antes estaxam, e não ouve ruina, nem na Igreja nem em caza alguma desta freguezia e desde entam para cá algumas vezes se tem ouvido e experimentado alguns ameaços e tremores, mas mais pequenos, mas sempre cauçando grande tremor no coraçam das gentes, e não sei nem ouvi dizer que por estas partes ouvesse em tempo algum terremoto semelhante, e vendo o rol dos confessados desta freguezia achei serem as pessoas do estado masculino 245, e do estado femenino 301 que todas fazem o numero de 546.

Não huve incendio algum.

15 de Março de 1756.

O Cura, Manoel Jorge.

«No terremoto de 1755 não padecoe esta terra a minima ruina, ainda que se experimentou com grande ruido e abalo de seus moradores.

Tem 190 vezinhos, e 553 pessoas.

O Cura, Manoel Dias.

### PORTO DE MÓS (S. João Batista e S. Pedro).

«1.º — Principiou o dito Terremoto do primeiro de Novembro nesta villa de Porto de Moz, e freguezia de S. Pedro ás nove horas, e meya, com pouca differença, e sua duração por seis até sete minutos.

2.º — Os impulsos do dito Terremoto forão de entre o Nascente e Sul e de entre o Norte e Poente, e para huma e outra parte se experimentarão ruinas, porem mayores do Poente para o Nascente, para o que concorreo muito a melhor, ou peyor disposição, e estado dos edificios.

3.º — Nesta freguezia de S. Pedro não houve ruina total, senão de tres moradas de cazas, mas todas as mais ficarão sentidas, e arregoadas ou mais, ou menos, e principalmente nos cantos, e portaes de janellas, e portas; o que cauçou perda muy consideravel, e algumas ficarão inhabitaveis como forão as cazas da residencia deste meo Priorado.

Nesta dita freguesia não ha Edificios notaveis, se não a Igreja della, que he bastantemente grande, e de tres naves; e esta padecoe grande ruina nas paredes. Na torre do côro, e se arruinou parte delle, e do frontespicio da Igreja, totalmente, de sorte que necessita de se fazer a fundamentis, a Igreja do convento dos Padres Agostinhos Descalços, que tambem está nesta freguezia, teve alguma ruina, principalmente no côro e abobeda do Corpo da Igreja, e no primeiro arco do cruzeyro.

4.º — Nesta freguezia não morreo pessoa alguma nas ruinas do Terremoto, nem ainda perigou.

5.º — Não houve novidade nas fontes, nem nos rios: só tive noticia, que huma pessoa, que no tempo do Terremoto andava pescando, vira por hum breve espaço de tempo faltar a agua no rio junto ao pego chamado dos Frades, mas que, logo apparecera outra vez.

10.º — Tem esta freguezia homens 639; mulheres 768, que fazem todos o numero de 1407; excepto os menores, que são 206 de hum e outro sexo; isto he pouco mais ou menos.

Não houve nesta villa e freguezia incendio algum.

O Prior de S. Pedro, Luiz José Ferreyra.

«Os edificios notaveis pella sua antiguidade e duração que nesta freguezia de St.ª Maria de Porto de Mós padecerão ruina forão a Igreja Parrochial da mesma tão antiga que sendo D. Fuaes Roupinho Alcayde Mor desta villa já naquelle tempo era freguezia e a Parochiavão huns monges de S. Bernardo, consta do testamento com que faleceu este heroe e se acha no cartorio desta egreja e freguezia e nelle deixou a dita sua freguezia de N.ª S.ª dos Mortinhos hum grande legado que consta de hum cofre de reliquias muy preciosas de Sr. S. Bras, e outras muitas, e jura no dito seo testamento as achara com a Imagem de N.ª S.ª da Nazareth; estas reliquias forão do convento Augustiniano de Merida. Trouxe-as o Sr. Ermita Fr. Romano em companhia de El-Rey D. Rodrigo o ultimo dos godos, quando veio retirando-se as parte, de Portugal a fazer habitação no momento Siano junto a Pederneira que hoje se chama o monte de S. Bartholomeu e todas as mandou autenticar o Snr. D. Diniz de Mello Bispo de Leiria. A capella môr desta Igreja era de abobeda arquitetura muy antiga, arco abobeda e sachristia, Altares colateraes juntos a capella môr, telhados e emmadeiramentos athe o mey corpo da Igreja tudo veyo abaixo, o sacrarrio que estava com as sobreditas reliquias no altar môr ficou ileso, e huma Imagem da Santissima Trindade de vulto de quatro palmos, e duas de N.ª S.ª do Rosario tambem de vulto, huma de sinco palmos, e outra de dois tão bem ficarão intactas, e todas com as coroas nas cabeças, não tendo de sima cousa que as podece reparar, tudo attribui-mos a virtude das ditas reliquias, e grande veneração, que nesta Igreja tem estas Imagens, os altares colateraes no do Evangelho estava huma Imagem de N.ª S.ª da Cõnceição, esta ficou de todo destruida, no da parte da Epistola huma do Snr. S. Braz ficou ileisa. Os calices, exceptoe da custodia ficarão amasados e hum destes, que pello

primor da arte com que estava feito era rotura na copa e tortura, huma banquetta de castiças a tomara, que estava no altar mór, e outros mais tão bem modernos que ornavão os mais altares; Sacras, Lavabos, evangelhos, de S. João, toalhas, frontaes, cortinas, emfim todo o precioso desta Igreja ficou lacerado, e despedaçado das paredes que ficarão só mostrar estar com segurança hũa que fica a parte do Sul, que ha poucos annos foi redificada, e huma capella de S. Francisco da parte do Norte da qual está de posse o R.º Prior Fr. Francisco de S. Payo, e outra capella, ou Panteon que fica tão bem a parte do Norte antiquissima, e serve de se administrar os Sacramentos do Baptismo, he esta de abobeda, esta toda demolida, os arcos parecem estar fixos, todas as mais paredes mostram estarem solidas assim do corpo da Igreja, como do Coro e campanario e se o todo dos dizimos desta Igreja não correr para a redificação tarde a veremos reparada.

A capella de S. Jorge anexa a esta freguezia a qual mandou fazer o Condestavel Nuno Alves Pereira e a dedicou a honra da virgem N.ª S.ª, e do Martir S. Jorge em memoria da milagrosa victoria de Aljubarrota alcançada contra El Rey D. João o primeiro de Castella, estando este edificio com toda a segurança; na capella mór que he de pedra arquiada se abrirão duas fendas do pavimento até o pegamento da abobeda, e desta cahirão alguns caliços, mas parece estar segura, nos quatro cantos do corpo da Igreja tão bem se abrirão quatro fendas mas se reunirão; os alpendres da parte do nascente estão ao ar por se lhe acodir com esperas, os telhados ficaram todos demolidos.

Huma Irmida de S. Estevão anexa tão bem a esta freguezia, que está entre as vinhas na ribeira debaixo, e foi mosteiro de monges Bernardos, e adezerarão por não terem ali com que se sustentar, veyo de todo abaixo, e só ficou o Santo em o seu nixo, mas voltado com a semblante para o mesmo nixo como se fosse posto por mam.

A capella de St.ª Martha do lugar da Calvaria anexa a esta freguezia só o fecho do arco da capella mor, que he de abobeda desceo algum tanto o fecho do dito arco.

A capella de N.ª S.ª da Conceição da ribeira de cima que he de João Barreiros de Minde anexa tãobem a esta freguezia, os telhados ficarão todos demolidos, das paredes cahirão muitos calisos, e emquanto se não reedificar senão pode nella dizer missa.

O Castello junto a esta parochial Igreja e querem alguns que seja outro diverso do que foy alcaide mór D. Fuas Roupinho e que o fundace pella planta dade e mais o Marquês de Valença, D. Afonço primeiro, e do condestavel Nuno Alves Pereira, de quem era a villa, e ahinda hoje persevera no estado da Caza de Bragança; consta de cinco torres huma destas por estar muito á superficie do monte com a continuação das agoas lhe fugio o chão, e ha mais de vinte annos que a mayor parte desta se aruinou, as quatro que estavam com toda a segurança se abrirão com o terremoto do primeiro dia de Novembro duas quazi the o alicerce, e não cedendo os metiaes de cal e areia; estalavão as pedras marmores pelo meyo, mas se tornarão a reunir, de duas cahirão os coruxeos de todo, sendo de abobeda de tejo, e dos das outras duas, parte, e muita pedraria lavrada que o vestia estalou e veyo abaixo.

De toda esta freguezia só na villa cahirão duas cazas muito ordinarias, e outras mais, posto que ficarão em pé estão ameaçando ruina.

Da parte do Sul para o Norte certefica os mais, se persebera o terremoto do primeiro de Novembro, e nesta freguezia penderão as ruinas mais para a parte do Norte.

Não teve nesta freguezia pessoa alguma o minimo perigo.

A novidade que se vio nos rios, e fontes, foi sairem as agoas do seu centro, e recolherecem logo, e ficarem mais crecidas thé o presente.

Do mar o que sómente ouvi dizer, que dentro de tres horas ouvera duas vezes maré, e que primeiro encherá que vazace, e que duas vezes neste tempo se percebera o fluxo e refluxo extraordinario, e que crescerão as agoas quinze palmos mais do ordinario digo do natural.

Nesta freguezia não abriu a terra bocas nem arrebtou fonte de novo.

Não ha nesta freguezia memoria de outro terremoto semelhante, e só consta do que fazem menção os livros.

Esta freguezia tem fogos 142.

Homens de mayor idade 215.

Molheres de mayor idade 227.

Menores do sexo masculino 22.

Menores do sexo femenino 17.

Somão todos 482.

Não ouve incendio.

O Vigario, José de Mattos».

«No dia sabado primeiro de Novembro do anno proximo passado de 1755 pellas nove horas e meya pouco mais ou menos veyo da parte do Sul hum grande terremoto com tanta violencia que jugavão as paredes quazi humas com outras, e se arrencaram alguns tijollos das sepulturas da dita freguezia, e os estrados della se levantaram com o impeto do terremoto e durando este espaço de sete minutos pouco mais ou menos, cauzou na capella mór bastante ruina, na de S. Bartholomeu, sita na mesma freguezia tal estrago que deixou quasi incapaz de se celebrar em ella o Santo Sacrificio da Missa, nas paredes do Corpo da Igreja abriu muitas fendas, e sobre o choro fez cahir da torre dos sinos huma piramide, que os mestres avaliaram ter quarta arrobas, por cuja cauza ficou o tecto com bastante ruina; isto experimentou a dita freguezia e collegiada.

Nesta villa e districto desta collegiada ficaram ainda que nam totalmente mas com bastante ruina sinco moradas de cazas, mas nam morreo pessoa alguma, isto he o que me consta haver acontecido na minha freguezia.

Esta freguezia tem 179 fogos inteiros; meios fogos 133, sacerdotes 18, e hum Diacono: 945 pessoas maiores, 136 menores.

12 de Abril de 1756.

Antonio Ponciano Alvaro Xavier de Carvalho».

«Padeceu a Ruina asima mencionada, e ainda está na mesma forma e sem esperansa de se reedificar he hoje Alcaide Mór deste Castello. Cristovão de Souza, Guarda Mór da Caza da Hindia».

«Padeceo ruina o dito Castello de que dará conta o dito parochio de Santa Maria».

«No terremoto do primeyro de Novembro do anno de 1755 padeceo esta villa ruina consideravel em muytas cazas; e principalmente na Igreja desta collegiada; porque ainda que não cahio totalmente, as paredes della ficaram todas aluidas e por partes abertas em fendas, e o côro que está junto á porta principal, e a torre, que fica pegada a elle, estão ameaçando ruina e a parede do frontespicio se arruinou grande parte: pelo que toda necessita de ser feyta de novo, menos a capella mór que por ser quazi toda de cantaria, não teve ruina consideravel. Mas como a dita Igreja não tem fabrica, e os obrigados a refazer as suas ruinas, que são o Priorado e Beneficiados, e a Collegiada de Ourem se lhe arruinarão entras Igrejas as quaes tambem são obrigados a reparar e lhes vão acudindo; tarde poderão acudir a esta porque para o seo reparo são necessarios mais de cinco mil cruzados, segundo o juizo de hum mestre pedreyro que já a vio, mais ruinas de cazas, que houve na dita villa ainda estão como ficaram, excepto algumas poucas que se tem principiado a reparar.»

#### SERRO VENTOSO (S. Sebastião).

«Pellas nove horas do dia pouco mais ou menos foi o terremoto no primeyro de Novembro poderia durar cinco minutos Como o tremor não foi muito violento nesta freguezia não se percebeo donde foy mayor o impulso, algumas tiveram para si fora mayor da parte do norte, mas certo não se sabe, alguns curraes e paredes de sarrados se alargaram mas poucas, e estas cairam para onde tinham mais rendencia, onde o terremoto mais violento foi em hum penhasco que está perto deste lugar de Serro Ventoso porque rebentaram delle muitas pedras e abalou outras muitas mais.

Nesta faeguezia não cahio caza alguma só neste lugar cahio hum pedasso de huma caza de forno couza pouca. Nam ha nesta freguezia edificios notaveis, mayor que aqui ha a igreja, esta ficou no estado em que estava, somente de 6 linhas que ella tem em tres da parte do Sul abateu alguma couza de reboço couza pouca, e da parte do Norte na parede tres fendas couza muito ténue.

Nesta freguezia não morreo pessoa alguma nem ouve a minima lezam.

No que toca ao mar não posso informar por ficar distante quatro ou sinco legoas.

Nam abrio a terra bocas nesta freguezia.

Nesta freguezia ha hum homem que terá 80 annos que dis lhe lembra tremer a terra já duas vezes fora esta mas couza muito pouca.

Não ouve incendio algum nesta freguezia.

De 27 de Março de 1756.

As pessoas desta freguezia são 355 do sexo masculino, e 340 do feminino.

O Cura, Manoel Moreira».

«Nam padeceo ruina alguma no terremoto de 1755, seja Deos louvado para sempre. Tem 39 vezinhos, e 190 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

## CAPITULO IV

**Efeitos do megasismo no distrito de Castelo Branco  
nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Certã, Covilhã, Fundão,  
Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Vila de Rei  
e Vila Velha de Ródão**

**Concelho de Belmonte**

BELMONTE (S. Tiago).

«Em nenhum dos edificios, nem em outra qualquer destas freguezias houve ruina alguma no terremoto do anno de 1755.

Tem 474 vezinhos, e 1215 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

CARIA (N.ª Sr.ª da Conceição).

«Por misericordia de Deos não padeceo este lugar ruina alguma com o terremoto do primeiro de novembro do anno de 1755.

Tem 286 vizinhos, e 797 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

ENGUIAS (S. Silvestre).

MACUNHAS (N.ª Sr.ª da Conceição).

**Concelho de Castelo Branco**

ALCAINS (N.ª Sr.ª da Conceição).

«Nam padeceo ruina alguma no terremoto de 1755.

Tem 405 fogos, e 1107 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

ALMACEDA (S. Sebastião).

BEMQUERENÇAS (N.ª Sr.ª das Precos)

CAFEDE (S. Antonio).

«Em o terremoto de 1755 não padeceo ruina alguma.

Tem 46 fogos, e 147 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

## CASTELO BRANCO (S. Miguel).

«Não padecio ruina consideravel no terremoto do 1.º de Novembro de 1755 mais que huma encussão, e abalo forte e universal de toda a Villa, e hum horror panico em todos os moradores.

O Vigario Encomendado — P.º J.º Martins Carrilho.

St.ª Maria — vizinhos 704, pessoas 1763.

S. Miguel — vizinhos 563, pessoas 1968».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## CEBOLAIS DE CIMA (N.ª Sr.ª dos Prazeres).

## ESCALOS DE BAIXO (S. Silvestre).

## ESCALOS DE CIMA (S. Pedro).

## FREIXIAL DO CAMPO (S. Bartholomeu).

## LARDOSA (S. Martinho).

«Não padecio ruina alguma no terremoto do anno de 1755.

Tem 161 vezinhos, e 560 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## LOURIÇAL DO CAMPO (S. Bento).

## LOUZA (N.ª Sr.ª dos Altos Ceos).

«Não padecio ruina no terremoto de 1755.

Tem 169 vezinhos, e 506 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## MALPICA (S. Domingos).

«No terremoto do primeiro de Novembro de 1755 não ouve ruina alguma nesta dita Freguezia só sim se abalou o remate do Zimborio da Torre da Igreja que ainda não está reparado.

Tem esta freguezia 208 fogos e 707 pessoas.

O Prior, Thomé do Sacramento e Brito».

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

## MATA (Santa Margarida).

## MONFORTE (N.ª Sr.ª da Ajuda).

«Não houve ruina consideravel no Terremoto de sincoenta e sinco sómente duas cazas lhe cahio a cada uma sua parede, que se achão separadas e na Igreja só mostrarão algumas fendas principalmente no arco da Capella Mór e em huma fresta da mesma capella para a parte do norte, e na Torre dos sinos os arcos das Ventanas se conhece abrirem alguma cousa de que não ha necessidade de reparo.

Tem esta freguezia 280 fogos e 963 pessoas.

O Prior, Manoel Rodrigues».

O grau de intensidade sísmica foi (VII a VIII).

POVOA DE RIO DE MOINHOS (S. Lourenço).

RETAXO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Belém).

SALGUEIRO (S. Pedro).

«Em o terremoto de 1755 não padeceo ruina alguma.  
Tem 170 vizinhos, e 480 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

S. VICENTE DA BEIRA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção).

«Nam padeceo a dita villa ruina alguma em o terremoto do primeiro de Novembro de 1755, supposto foY dos mayores que se tem experimentado, fazendo tremer e abalar todos os edificios da dita villa.  
Tem esta freguezia 159 fogos, 460 pessoas.  
O P. — José Pegado de Saguei».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

SARZEDAS (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

«No terremoto do 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1755 houve pouca ruina e só na Igreja matriz houve nas paredes algumas fendas e o mesmo nas cazas da Rezidencia do Reverendo Vigario que tudo se acha no mesmo estado.  
Tem esta freguezia 87 fogos e 287 pessoas  
O Prior, Manoel Francisco de Azevedo».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

SOBRAL DO CAMPO (S. Sebastião).

«Nam padeceo no terremoto ruina alguma.  
Tem 114 vizinhos, e 336 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

TINALHAS (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção).

«No terremoto de 1755, não padeceo ruina alguma.  
Tem 169 vizinhos, e 405 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

### Concelho da Certã

CABECUDO (Santissimo Sacramento).

CARVALHAL (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Amparo).

CASTELO (Santissimo Sacramento).

«Tem 190 vizinhos, e 708 pessoas. — No terremoto nada — O Parocho — Antonio Pestanas.

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

CERTÃ (S. Pedro).

«Não padeceo o Castello no terremoto ruina alguma mais que tinha.  
Tem 904 fogos, e 8200 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

CUMEADA (Senhora Sant'Ana).

ERMIDA (N.ª Sr.ª da Esperança).

FIGUEIREDO (S. João Batista).

MARMELEIRO (Santo Antonio).

«No terremoto não padeceo ruina porque todas as casas são baxas e terreas.  
O Cura, Pedro Farinha».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

NESPERAL (S. Simão).

«Tem 94 fogos e 263 pessoas = No terremoto nada = O Reytor Cura, Antonio Alves Nunes».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

PALHAIS (N.ª Sr.ª da Anunciação).

«Nam padeceo ruina alguma no terremoto do anno de 1755.  
Tem 9 vezinhos, e 30 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

PEDROGAM PEQUENO (S. João Batista).

SERNACHE DO BOM JARDIM (S. Sebastião).

«Nam padeceo ruina com o terremoto do anno de 1755.  
Tem 72 vizinhos, e 220 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

TROVISCAL (S. Vicente Martir).

«Tem 35 vizinhos e pessoas maiores 99 e menores 25. = No terremoto nada. = Cura encomendado = Manoel José Garcia».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

VARZEA DOS CAVALEIROS (S. Pedro).

«Ficou livre de ruinas no terremoto.  
Tem 249 vezinhos, e 906 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

## Concelho da Covilhã

ALDEIA DO CARVALHO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

ALDEIA DO MATO (Senhora Sant'Ana).

ALDEIA DO SOUTO (S. João Batista).

BARCO (S. Simão).

«Não padeceo ruina alguma no terremoto.  
Tem 69 fogos, e 276 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

BODILHÃO (S. Francisco d'Assis).

BORDOBRA (Santo André).

CASEGAS (S. Pedro).

CEBOLA (S. Jorge).

CÓRTEZ (S. Roque).

COVILHÃ

«A fortaleza e castello d'esta villa está quasi tudo arruinado e em partes destruido de todo, e a torre mayor cahio methade d'ella este prezente anno e parece foy ruina do terremoto, e na mesma forma amiassa ruina a Igreja de Sam Bartholomeu depois do mesmo terremoto.

Tem esta freguezia 1238 fogos e 4263 pessoas.  
O Prior, Antonio Gonçalves da Costa».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

DOMINGUEIRO (Espírito Santo).

ERADA (S. Pedro).

FERRO (S. Sebastião).

ORGAIS (S. Pedro).

OURONDO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção).

PAUL (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Annunciação).

PERABOÁ (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

«Não padeceo reuina nenhuma no terremoto de 1755.  
Tem 180 vizinhos, e 561 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

PERO (St.<sup>a</sup> Maria Madalena).

«Não houve em toda esta freguezia ruina alguma pelo terremoto de 1755, somente na capella de Santa Margarida que está junta a logar dos Valles de que se faz menção no interrogatorio 13 e ainda se acha nesse estado. Tem esta freguezia 43 fogos e 191 pessoas.  
O Prior, Manoel Fernandes».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

SARZEDO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

SOBRAL DE CAZEGAS (S. Miguel).

TEIXOSO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Córos).

TORTOZENDO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Oliveira).

«Nam padecoo ruina no terremoto do anno de 1755.  
Tem 335 vezinhos, e 1320 pessoas».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VI).

UNHAIS DA SERRA (Santo Aleixo).

«No tremendo dia do Terremoto de 1755, pella bondade de Deos, nam padecoo este lugar ruina alguma.  
Tem 82 vezinhos, e 249 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

VERDELHOS (S. Pedro).

### **Concelho do Fundão**

ALCAIDE (S. Pedro).

«No terremoto de 1755 padecoo a roina de abrir huma fenda junto á piramide do cunhal da porta do Sul a que cahio a bolla que ainda não está reparada.  
Tem esta freguezia 305 fogos e 1079 pessoas. — O Prior, Ignacio Luiz»

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

ALCARIA (S. João Batista).

ALCONGOSTA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Anunciação).

«Não padecoo ruina no terremoto de 1755.  
Tem 148 vizinhos, e 459 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

ALDEIA DE JOANICO (S. Pedro).

ALDEIA NOVA DO CABO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Pé da Cruz).

## ALPEDRINHA (S. Martinho).

«Não padeceo, fôra do susto, no terremoto de 1755 ruina alguma digna de memoria, sem embargo da Ermida de S. Sebastião que he de cantaria padececer algumas aberturas na frontaria da Ermida e a Igreja da Mizericordia que tambem é de cantaria, no vão da tribuna da cappella môr; e em tudo como as paredes ficassem em seu nivel se conservão da mesma forma sem haver necessidade de reparo.

Tem 347 vezinhos, pessoas 1070.

O Vigario — Theodoro Rodrigues Peralta».

O grau de intensidade sísmica foi (VII).

## ATALAIA (S. João Batista).

«Não padeceo ruina alguma esta Villa no terremoto de 1755 somente abriu huma pequena fenda que nam necessita de reparo na capella maior da Igreja da parte de fôra virada para o nascente.

Tem esta freguezia 74 vizinhos e 238 pessoas.

O Prior, Manoel Francisco Capinham».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## BARROCA (S. Sebastião).

«Não padeceo ruina alguma no terremoto de 1755.

Tem 42 vezinhos, e 162 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## BOGAS DE BAIXO (S. Pedro).

## BOGAS DE CIMA (S. Jeronimo).

## CAPINHA (S. Sebastião).

## CASTELEJO (N.ª Sr.ª da Silva).

## CASTELO NOVO (N.ª Sr.ª da Graça).

«Não padeceo ruina alguma o dito Castello e torre no terremoto do anno de 1755 que fosse consideravel e só cahirão algumas pedras das paredes já nantes arruinadas e athé o presente sem reparo.

Tem esta freguezia 170 fogos e 639 pessoas.

O Prior, Antonio Gomes Ayres».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## DONAS (Santa Mãria).

## ESCARIGO S. Sebastião).

«Não padeceo ruina alguma com o terremoto de 1755.

Tem 73 vizinhos, e 145 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## FATELA (S. João Batista).

«No terremoto de 1755 não experimentou esta Parochia ruina alguma.

Tem 130 vezinhos, e 347 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

JANEIRO DE CIMA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção).

«Não me consta que padecesse alguma ruína no terremoto de 1755, ainda que as aguas do rio espumarão. Tem 65 vezinhos, e 200 pessoas».

O seu grau de intensidade sísmica foi (VI).

## LAVA COLHOS (Santo Amaro).

## ORCA (S. Francisco de Assis).

«Em o primeiro dia do mez de Novembro da era de 1755 succedeo o tremendo e nunca visto do presente o flagello da Divina Justiça com o terremoto e por misericordia do Altissimo nam teve esta freguezia perigo algum nem em ella fez damno e somente cahio huma bolla das Piramidas da Igreja e nam fez destrago algum e inda se nam pos em seu logar por incuria dos moradores deste povo e todos os meus freguezes como seus viventes Escaparam do tal flagello.

Tem esta freguezia 160 fogos e 469 pessoas.  
O Prior, Antonio de Brito».

O grau de intensidade sísmica foi (VI a VII).

PEROVIZEU E VALES (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Consolação).

## POVOA DA ATALAIA (Santo Estevão).

## SILVARES (Santa Ana).

«Pella permissão Divina nem padeceo esta Terra ruína alguma ao Terremoto do anno de 1755. Tem 199 vezinhos, e 699 pessoas»

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## SOALHEIRO (S. Lourenço).

«Nam padeceo ruína no terremoto de 1755. Tem 187 vizinhos, e 625 pessoas».

O grau de intensidade sísmica foi (VI)

## SOUTO DA CASA (S. Pedro).

## TELHADO (Santo André).

«No terremoto de 1755 padeceo a ruína da Fonte do Povo que ainda não está reparada, porque se secou e ainda não tem agua.

Tem 94 fogos, e 326 pessoas.  
O Prior, Francisco de Albuquerque Cabral Maldonado».

O grau de intensidade sísmica foi (VI).

## VALE DE PRAZERES E MATA (S. Bartolomeu).

## VALVERDE (S. Miguel).

ZEBRAS (Santo Ilario).

«Não padeceo detrimento algum no terremoto do anno de 1755.  
Tem 20 vezinhos, e 55 pessoas».

O grau de intensidade sismica foi (VI).

**Concelho de Idanha a Nova**

ALCAFOZES (S. Sebastião).

«Nam ha que nottar.  
Tem 115 fogos, e 354 pessoas».

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA (St.<sup>a</sup> Margarida).

«Não teve ruina no terremoto de 1755.  
Tem 124 vizinhos e 296 pessoas».

IDANHA A NOVA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

«Não padeceo ruina no terremoto.  
Tem 551 vizinhos, e 1743 pessoas».

IDANHA A VELHA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

«Não padeceo ruina no terremoto.  
Tem 20 fogos, e 53 pessoas».

LADOEIRO (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Expetação).

«Não padeceo pella misericordia de Deos detrimento algum no Terremoto de 1755.  
Tem 176 vizinhos, e 470 pessoas».

MEDELIM (St.<sup>a</sup> Maria Madalena).

«Nam padeceo este lugar ruina alguma no terremoto do anno de 1755.  
Tem 276 vizinhos, e pessoas 472».

MONSANTO (S. Salvador).

«Nam padeceo pella bondade e misericordia divina esta villa detrimento algum ou ruina em edific'os, templos ou cazas, e só a teve o retabulo da ermida de Sam Pedro de vir a cousa que ainda assim existe pellos poucos creditos que ha neste Povo o qual he obrigado ao seu reparo.  
Tem esta freguezia 29 fogos e 91 pessoas.  
O Prior, Christovão de Andrade».

OLEDO (S. Pedro).

«Nam padeceo ruina alguma no Terremoto do anno de 1755.  
Tem 109 vezinhos, e 317 pessoas».

PENHA GARCIA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição).

PROENÇA A VELHA (N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Silva).

«Não padeceo ruina alguma esta terra no Terremoto.  
Tem 163 vizinhos, e 536 pessoas».

ROSMANINHAL (N.ª Sr.ª da Conceição).

«Nem padeceo ruina notavel no terremoto de 1755.  
Tem 214 vizinhos, e 716 pessoas».

SALVATERRA DO EXTREMO (N.ª Sr.ª da Conceição).

S. MIGUEL DE ACHA (S. Miguel).

SEGURA (N.ª Sr.ª da Conceição).

«Não padeceo ruina alguma no terremoto do anno de 1755.  
Tem 50 vizinhos, e 188 pessoas».

ZIBREIRA (N.ª Sr.ª da Conceição).

---

A morte prematura do autor desta obra, Eng.º Francisco Luís Pereira de Sousa, não permitiu ao esforçado geólogo levar a cabo a tarefa verdadeiramente exaustiva, que tão proficientemente iniciara.

Trata-se dum ramo de actividade científica que requiere, além de conhecimentos muito especializados, uma natural predilecção e uma aplicação constante, o que leva a suspender temporariamente esta publicação. É de esperar, porém, que em breve se possa levar a termo tão notável empreendimento de valôr científico e utilidade prática indiscutíveis.

É êste o melhor voto de saudade que podemos tributar à memória do malgrado sábio, tão inesperadamente desaparecido, quando muito havia ainda a esperar das suas excepcionais faculdades de labôr.

Dezembro de 1931.